ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE O[illegible]UBRO D[illegible] 195[illegible] — N[illegible]

GRATIS

Diario Carioca

BIBLIOTECA NACIONAL

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO
TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vêzes
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 25,3
MINIMA: 19,4

Extinção da CEXIM anuncia Aranha aos deputados

Reconhece que tudo está errado em matéria de política econômica

Na qualidade de candidato à Presidência da República, falou ontem na Câmara o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, para criticar a política financeira dos governos anteriores (o atual também é anterior), que francamente disse chegou a resultados desastrosos. Os resultados são realmente desastrosos.

A Câmara estava cheia. Ouvia-se nos corredores com abundância o sotaque gaúcho. Grupos reluzentes, de roupas novas de verão, recordavam os pagos não tão remotos no tempo. O brilho do ministro e o entusiasmo da assistência davam ao Palácio Tiradentes o clima do êxito.

Quanto à plataforma do sr. Osvaldo Aranha, como tal considerada unânimemente sua exposição, o tom predominante dela era o de quem coloca os problemas em têrmos de futuro e não de atualidade. Nos últimos dez anos, a política financeira do Brasil, sem rota, confusa, desgovernada, levou a essa situação que se traduz no índice de elevação do custo de vida: 700% em dez anos.

No terreno político, o candidato pregou a união nacional, afirmando-se um homem sem compromissos partidários, a exclusivo serviço do interêsse comum.

Promessas eleitorais — empréstimos aos Estados, na base do esquema de resgate dos atrasados comerciais, o que significará um grande desafôgo às castigadas economias regionais. E política de austeridade: menos poderes à CEXIM, restrições nas verbas para obras públicas, etc.



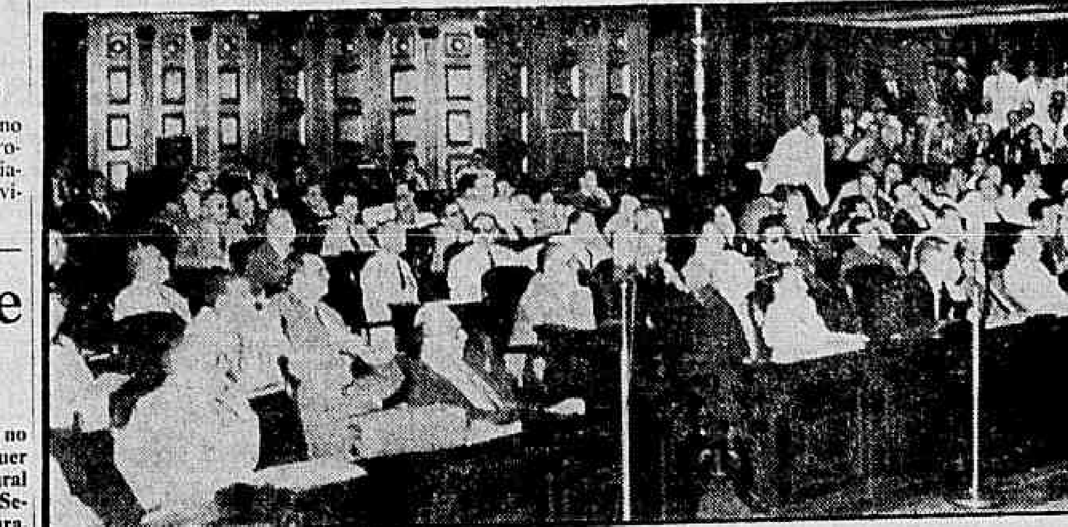
O Ministro da Fazenda na tribuna

Extinção do Cexim

Pela voz do Ministro da Fazenda, o Govêrno anunciou oficialmente que vai propor, no novo projeto de lei de exportação e importação, a extinção da CEXIM, "órgão que tem comprometido, de maneira incrível, tanto material como moralmente, a vida do país".

Esta revelação foi feita ontem, na Câmara dos Deputados, pelo sr. Osvaldo Aranha ao responder

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



A Câmara esteve concorridíssima na tarde de ontem

Com sintomas de parto prematuro

A senhora do jornalista cujo lar Feio invadiu acha-se em estado grave

Cêrca de meia noite de hoje, o jornalista Paulo Cavalcanti Valente telefonou para a redação do DIÁRIO CARIOCA informando que sua espôsa Telma (sobrinha do presidente Somoza da Nicarágua) acabava de dar entrada, naquele momento, numa casa de saúde, em estado grave, com ameaça, inclusive, de parto prematuro em consequência da forte crise nervosa que a acometera desde a noite do assalto à sua residência, em Copacabana, por oito policiais do Estado do Rio

RESPONSABILIZA FEIO

Acrescentou o jornalista (confirmando o que já dissera anteriormente) que por qualquer mal que viesse ocorrer à sua espôsa ou a outro membro de sua família responsabilizaria o Secretário de Segurança do Estado do Rio, bem como o governador Amaral Peixoto, a quem caçaria como ratos dentro do palácio do Ingá ou em plena avenida Rio Branco.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

SOMOZA na Bahia



Os responsaveis pelo programa de visita ao presidente da Nicarágua ao Brasil criaram uma situação embaraçosa para o general Somoza: levaram-no á Bahia, pelas mãos de um inimigo pessoal do governador, sem aviso prévio, sem prévia audiência do chefe do Executivo baiano. O governador Regis Pacheco fêz o que devia fazer: evacuou o terreno, deixando no picadeiro o sr. Aziz Maron e sua prenda.

O deputado trabalhista queria apenas arrotar prestigio na provincia. Amigo pessoal do embaixador da Nicaragua, tramou a viagem do presidente á Bahia para ver sua fazenda de Itabuna, próspera certamente nos rendimentos, mas precária como demonstração da capacidade do homem brasileiro em lidar com a terra e o gado. No Estado do Rio, a meia hora da capital, o general Somoza poderia ter uma noção mais precisa e confortadora da capacidade brasileira em matéria de campo.

Homem alheio aos protocolos, ignorante das praxes da vida pública, o sr. Aziz Maror quase não tem culpa, na sua inconsciência. A culpa é de quem devia zelar pelo bom nome do Brasil e pelo respeito ás autoridades constituidas, pois afinal, na Bahia, o chefe de Estado é o sr. Regis Pacheco.

O povo baiano, que está prestigiando o seu governador, em face da sua viril atitude em relação as preterições que o Estado vem sofrendo da parte do Govêrno Federal, não póde assim receber o presidente Somoza que, além de uma rápida corrida de automóvel pela Baixa do Sapateiro, se terá limitado, em matéria de Bahia, as plantações apressadas do deputado Maron na zona do cacau.

Etelvino e Garcez vêm aí

Dois governadores virão ao Rio, na próxima semana: o de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, e o de São Paulo, sr. Lucas Garcez. Depois, viajarão para Araxá, onde se encontrarão com os srs. Juscelino Kubitschek, governador de Minas; Regis Pacheco governador da Bahia e possivelmente sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná.

Vem a chamado

O governador Lucas Garcez vem ao Rio a chamado do presidente da República. Atribuiu-se a maior importância à sua viagem, principalmente por ser o primeiro encontro com o Presidente, depois da reforma ministerial e do rompimento com Ademar.

Também a vinda do sr. Etelvino Lins está despertando interêsse nos meios políticos. Essas duas conferências que o presidente manterá poderão ser decisivas nos rumos da sucessão federal. Serão as primeiras conversas do sr. Getúlio Vargas sôbre o problema, conversas essas realizadas exatamente às vésperas de um encontro de governadores para debater a questão.



O berço de Gracinha, na Casa Maternal São João Batista da Lagoa, já tem nova ocupante. Mas a Irmã Superiora e a família continuam sentindo sua falta

A Madre Superiora ao D.C.:

'Gracinha não era abandonada quando a levaram'



Lúcia e Zilma — irmãs mais velhas de Gracinha — beijam a avó no Orfanato "A Pequena Cruzada" e fazem uma pergunta final pela irmãzinha perdida

O advogado Jurandir Amarante deu entrada na Vara Privativa de Menores, Cartório do 1.º Ofício, de uma petição de visitas movidas pelos tios e avó da menor Maria das Graças, enquanto se prepara para iniciar uma ação rescisória do ato do juiz Atilio Parim, por haver conferido a tutela da menina a estranhos.

Contratado o advogado do casal

O casal João Alencar Muniz — Lourdes Alencar Muniz mostra-se decidido a lutar pela posse de Maria das Graças (que se acha em

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Lacerda: 'O Brasil está desperto'

Nova York, 1º (United Press) — Carlos Lacerda, diretor proprietário do vespertino "Tribuna da Imprensa" do Rio de Janeiro, declarou, hoje, que seu jornal havia dirigido uma ação coroada de êxito no Brasil, para salvar a imprensa da oposição do "estrangulamento financeiro" em mãos de um sindicato de jornais apoiado pelo govêrno.

O jornalista brasileiro, que conta 39 anos de idade, expressou no "Overseas Press Club" que o Brasil alcançou consciência plena da importância da liberdade de imprensa, como resultado da luta, e que "o povo de minha pátria está agora despertado".

"Meu povo descobriu que a liberdade de imprensa é a mãe de tôdas as liberdades", disse Lacerda falando a mais de cem diretores e correspondentes das Américas.

Amanhã, Carlos Lacerda receberá o prêmio Maria Moors Cabot, por sua destacada atividade jornalística. O ato terá lugar na Universidade de Columbia.

Hoje, o jornalista brasileiro foi o orador na reunião semanal do clube

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Mantido o veto ao projeto dos feriados

Na sessão noturna de ontem, no Senado, foi mantido o veto ao projeto-lei que dispõe sôbre os feriados nacionais e dá outras providências.

O Padre disse às moças:

O homem mais forte que a mulher: vontade de Deus

"Deus quis que o homem fosse mais forte que a mulher, e foi para simbolizar essa sua eterna dependência que escreveu a verdadeira parábola da costela arrancada a Adão", essa a corajosa declaração feita ontem pelo padre jesuita Alberto de Castro no auditório do Ministério da Fazenda, desta vez único varão diante de uma assistência de cêrca de 500 mulheres, que ali compareceram para ouvir o padre cubano explicar-lhes "O que é feminilidade".

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

'Amaral sabe de tudo e se beneficia do jôgo'

— Só um idiota poderá admitir sinceramente que a jogatina no Estado do Rio, que existe em todos os municípios e jamais foi sequer interrompida, funciona com o desconhecimento do governador Amaral Peixoto, e sob o contrôle exclusivo do cel. Feio, que é apenas o Secretário de Segurança — disse-nos, ontem, o deputado Almir Moura, ex-integrante da bancada governista na Assembléia Legislativa.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Guerra (exclusiva) contra 7 vitrines



Depois do "bombardeio": o balconista vai retirar as louças e cristais dos caixotes. A guerra dos canhões do Forte contra "a esquina das maravilhas do pôsto 6" deixou duas vitrinas quebradas

Na tarde de um dos primeiros dias da segunda quinzena dêste mês, vão ser quebradas e estilhaçadas as vitrinas da loja de cristais e porcelanas "Real Presentes", situada na esquina da av. Copacabana com a rua Francisco Sá. O estrago ocorrerá, precisamente, quando troarem os canhões do Forte de Copacabana, em mais um exercício de tiros realizado pelos artilheiros daquela importante unidade do Exército.

— Esta é uma "guerra" exclusiva contra mim e minha loja — disse-nos o proprietário da casa, sr. M. I. Pontes. E amargurado:

— Sempre que o Batalhão ensaia a minha loja sofre como se estivessemos numa guerra a valer: lustres, cristais, tudo se quebra com o impacto do som. São sete vitrinas que se quebram infalivelmente!

Duas horas acocorado

— Anteontem foi assim — prosseguiu o "mártir": o Forte anunciou que ia haver exercícios e eu me preparei. Botei tudo fora do mostruário, guardei as louças em caixotes. Quando o canhão estrondou, só havia mesmo prá quebrar a vidraria das vitrinas. E foi só um tiro. Pelo barulho era canhão de 155

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ Novamente o drama do leite ☆



Um dos aspectos mais característicos da incompetência e da confusão administrativa reinantes neste país é, sem dúvida, a insolubilidade do problema do abastecimento do leite nesta cidade, principal centro de consumo do precioso alimento. Entra govêrno, sai govêrno, constroen-se e destroen-se Constituições e regimes políticos — mas uma pequena questão subsiste, pequena questão que entretanto importa grandemente à alimentação, à saúde e à vida de milhares de crianças e velhos, de milhares de doentes e do bem-estar de tôda população, que não pode prescindir do leite nas suas refeições.

Ninguém contesta, pois cada um faz diàriamente a própria experiência, a péssima qualidade do artigo distribuido à população carioca. O leite que se bebe no Rio de Janeiro, além de ser colhido nas fazendas produtoras em más condições, também é remetido para os centros de consumo com infração da técnica aconselhável no transporte de um gênero tão arriscadamente perecível. Mas onde o leite quase perde as últimas aparências de um líquido potável é na distribuição aos particulares e principalmente aos varejistas que o servem nas mesas das leiterias.

A primeira providência necessária à modificação dêsse estado de coisas tem sido lembrada, estudada e aconselhada repetidamente. O leite de consumo no Rio de Janeiro deve ser apresentado em recipientes de meio litro, um litro e dois litros com fêcho inviolável, manipulado nos entrepostos distribuidores sob a direta e pessoal responsabilidade dos diretores das cooperativas ou entidades interessadas.

Uma chusma de questões volteia em tôrno da principal, que é a insolubilidade da que trata da apresentação higiênica do alimento. O leite puro teria o seu custo e o seu preço. O público não tardaria a compreender essa fatal relação e não se recusaria a pagar o leite, que consome, pela quantia que vale realmente. Sabemos que hoje, no pé em que estão as coisas, o Govêrno teria de fazer um sacrifício pecuniário para resolver definitivamente o abastecimento do leite. Mas o sacrifício se compreende fàcilmente, porque não há alternativas no caso; ou bem o Govêrno atende à imperiosa mas justa reclamação dos produtores ou cessará o fornecimento do indispensável produto alimentício.

Até agora, nos tempos getulianos, nenhuma tentativa séria tem sido feita, pelos órgãos de extorsão econômica, salvo capitular apressadamente, cedendo às várias elevações dos preços, sacrificando o consumidor que passa a pagar mais pelo mesmo artigo adulterado que antes comprava mais barato. Mas a questão não é essa; o que cumpre ao Govêrno é dar leite puro à população pelo prêço que realmente valha.

E como as pessoas do Govêrno habitualmente não querem sair de suas comodidades nem arriscar-se, assumindo responsabilidades, tudo fica como dantes no quartel do Abrantes. Ainda agora aí está o exemplo da COFAP, cujo presidente em exercício, depois de uma reunião clandestina para tratar do assunto, saiu-se vitoriosamente, declarando que não tomaria em consideração reclamações que os próprios interessados diretos tinham abandonado não comparecendo ao conclave nem sequer informando devidamente as autoridades da COFAP. Ora, viu-se que essas alegações eram simplesmente falsas, pois desde agôsto do ano passado a assembléia das cooperativas dos produtores de leite nos Estados de Minas e do Rio estavam bombardeando com memoriais e farta documentação os órgãos oficiais propostos a resolverem suas dificuldades. E se a Comissão encarregada pelos produtores, para resolver o caso, não compareceu ao conclave da COFAP, foi pela razão maior de não ter sido convidada, nem sequer notificada de sua misteriosa realização.

Todavia, o sr. Ministro da Agricultura, procurado pelos descontentes produtores de leite, fêz declarações sensatas e decentes que, de certo modo, abrem horizontes de esperanças para a solução adequada do problema. Basta que o sr. Getúlio Vargas compreenda o interêsse moral do seu Govêrno e compreenda a extensão de suas responsabilidades nos assuntos que dizem tão de perto com a saúde e o confôrto da população, para ser fácil a arbitragem do sr. Ministro da Agricultura entre as partes que se defrontam nos interêsses ligados ao fornecimento do leite. O sr. Cleófas já manifestou a largueza de espírito e a inteligência dos assuntos econômicos e sociais para ser-lhe fácil encontrar uma fórmula que pode ser complexa, mas deve ser definitiva para resolver o caso em todos os seus aspectos, quer dizer: produção, transporte, distribuição de um elemento de nutrição que não se improvisa nem se dispensa, mas cuja disponibilidade está ùnicamente nas mãos dos homens que se organizaram longa e laboriosamente para o fornecer.

J. E. DE MACEDO SOARES

Morrerá na forca o ex-'Premier' egípcio Ibrahim Abdel Hadi

CAIRO, 1 (AFP) — O Tribunal da Revolução condenou à morte, na fôrça, o ex-primeiro ministro Ibrahim Abdel Hedi, acusado do crime de alta-traição.

Pela sentença, são também confiscados todos os bens do condenado. Foram os seguintes os "itens" da acusação, reconhecidos pelo tribunal.

ITENS DA ACUSAÇÃO

1) Traição; 2) Responsabilidade pela Guerra da Palestina;) — —3) Imposição de um regime de terror no país; 4) responsabilidade pelo assassínio do fundador da "Associação dos Irmãos Muçulmanos", o Xeque Hassen El Banna.

Logo após outra sentença de morte, no mesmo processo, foi proferida: contra o operário eletricista Ahmed Mohamed Awad, ex-empregado das fôrças britânicas na zona do Canal de Suez, reconhecido traidor por ter servido, sob pagamento, nos anos de 1951 e 52, aos inglêses, fornecendo-lhes informações sôbre as atividades dos "comandos" egípcios que operavam contra os britânicos.

As sentenças poderão ser comutadas pelo "Conselho da Revolução".

Depende de Naguib

Cairo. (United Press) — O antigo primeiro-ministro egípcio Ibrahino Abdel Hadi foi condenado hoje por unanimidade dos três membros do Tribunal Revolucionário Especial, a ser morto por enforcamento.

A sentença só será cumprida se o Conselho Revolucionário — -denominação oficial do Govêrno chefiado pelo Pesidente Mohamed Naguib — a confirmar.

O Tribunal determinou ainda o confisco dos bens do condenado, excetuando os que foram adquiridos por herança.

Hadi tornou-se lívido quando ouviu a sentença, mas não disse uma palavra. Os guardas retiraram-no imediatamente do recinto, entre o murmúrio surdo dos espectadores.

O processo contra o ex-chefe de gabinete começou no sábado passado, acusando-o de conspirar com uma potência estrangeira para desacreditar o Govêrno de Naguib. O tribunal denegou o direito de apelação. Hadi só poderá salvar a vida se fôr perdoado pelo Conselho Revolucionário, que é todo poderoso.

O ex-premier declarou-se inocente e pediu licença para se defender a si mesmo pouco depois que o advogado indicado pelo tribunal renunciou a essa tarefa.

As acusações contra o condenado eram seis, sendo 3 por traição três mais por corrupção, abuso e ditadura terrorista, mas ignora-se ainda se o Tribunal o considerou culpado em tôdas ou apenas em parte.

Lei Taft-Hartley contra os estivadores em greve

★ RESENHA ★ Internacional

Critica o P. T. britânico o acôrdo entre os Estados Unidos e a Espanha

MARGATE, 1 (UP) — O ex-primeiro ministro britânico Clement Attlee declarou hoje que o Partido Trabalhista se recusa a seguir "uma política determinada pelos Estados Unidos ou pela União Soviética" e pediu aos que o ouviam que "renunciem às críticas históricas contra os Estados Unidos", porque as mesmas, na sua opinião, podem causar muitos males. A Conferência do Partido aprovou duas resoluções contra o pacto hispano-americano assinado no sábado último, pelo qual os Estados Unidos concederão ajuda econômica à Espanha em troca do direito de utilizar bases aéreas e navais em seu território.

Resposta à Rússia

Paris, 1 (A.F.P.) — Tendo certas informaçes anunciado que os três govêrnos ocidentais cogitavam de sugerir à União Soviética, em resposta à sua nota de 28 de setembro último, a reunião dos Quatro em meados de novembro, os círculos informados esclarecem que ainda não conduziram a uma decisão as atuais consultas entre Paris, Londres e Washington.

Tremor na Califórnia

Pasadena, Califónia, 1º (United Press) — O Instituto de Tecnologia da Califórnia registrou um forte tremor de terra, cujo epicentro e encontra a uns 6.000 quilômetros ao sul da Califórnia, possivelmente na América Central. O sismólogo Charles F. Richter declarou que, se o sismo foi sentido em alguma zona populosa, terá produzido danos consideráveis.

Declarado danoso para o país o movimento dos portuários

WASHINGTON, 1 (AFP) — O Presidente Eisenhower acaba de intervir na greve dos estivadores, de acôrdo com a lei Taft-Hartley. O Presidente assinou um decreto presidencial que, declarando que a greve dos estivadores cria é um perigo para a Nação, cria Comissão especial de inquérito, composta de três membros, que deverá apresentar seu relatório antes de 5 de outubro, à meia-noite:

"EM PERIGO A SITUAÇÃO ECONÔMICA E A SEGURANÇA NACIONAIS"

O decreto presidencial declara ainda, que a greve, que afeta todos os portos do Atlântico, "talvez ponha em perigo a situação econômica e a segurança nacional" se continuar.

A Comissão de Inquérito, presidida pelo sr. David Le Cole, antigo diretor dos serviços federais de Conciliação e Arbitramento, realizará sua primeira reunião em Nova York, no sábado, pela manhã. Os dois outros membros serão os srs. Harry Carman, reitor do Colégio de Columbia e Dennis Comey, diretor do Colégio Saint Joseph, em Filadelfia.

Dez horas depois de se ter manifestado, a greve dos estivadores dos portos americanos do Atlântico já tinha paralisado tôdas as atividades marítimas, desde Portland, no Maine, ao norte, até Hampton Roada, na Virgínia, ao sul.

Ontem, antes do início da greve, um número record de 68 navios entre os quais o "Queen Elizabeth" e o "United States" levantara ferros do pôrto de Nova York, sem transtornos.

A equipagem dos rebocadores que, em tempo normal, impelem os grandes navios para seu cais abandonaram, efetivamente, o trabalho, para manifestar sua simpatia nos estivadores. Estes últimos estabeleceram linhas de piquetes de greve diante dos cais, mas, a despeito da rivalidade entre o Sindicato dos Estivadores, recentemente expulsos pela América Federation of Labour e o novo sindicato criado por esta federação, não só assinala, até agora, nenhum incidente nas docas.

No Mundo Acontece

(H G D)

Um exército atrás do menino Dick Haymes não tem pressa "Ike", a Imprensa e as mulheres

Em mensagem dirigida à Imprensa Americana, durante as comemorações da "Semana Nacional dos Jornais", o presidente Eisenhower, declarou que "uma imprensa livre e uma sociedade livre formam um todo". Disse também que "a eficiência de uma imprensa livre pode ser virtualmente medida pela franqueza e honestidade de suas críticas". Será êste também o pensamento de TODOS os brasileiros? As vêzes é. Outra boa do Presidente foi a nomeação ontem da senhora Freeman Matthen como Embaixador na Holanda. Esta é a segunda nomeação de uma mulher como Embaixador no estrangeiro, a primeira foi a senhora Clara Luce para a Itália. Parece que "IKE" quer firmar o seu enorme cartaz com as mulheres americanas.

Um exército atrás do menino

Cento e vinte mil carteiros dos Estados Unidos ofereceram-se, para participarem da busca ao raptado filho de um rico comerciante de automóveis de Kansas City, que diz pagará um resgate razoável pela devolução do menino, são e salvo.

Depois do terceiro dia sem notícias do filho, de seis anos de nome Bobby Greenlease, o seu pai tem agora melhores esperanças diante da disposição do novo exército integrado pelos carteiros, vislumbrando-se a possibilidade da localização do menino.

Os carteiros fizeram o oferecimento através de seu Sindicato e respectivo Presidente, William C. Doherty, que disse: "O carteiro é amigo da família". "Em muitos casos salvaram vidas. Procuraremo com afinco ao pequeno Bobby". Este é o segundo capítulo que apresentamos do "Original sequestro nos Estados Unidos". Prometemos para oportunamente o terceiro.

"Farrapo humano"

CARLISLE, Inglaterra, 1 (U. P.) — A doutora Elizabeth Simpson, de Carlisle (não confundir com Carlyle do Botafogo) está promovendo uma ação judicial com o objetivo de dissolver sua sociedade com o famoso dr. James William Hay. Depondo no processo, declarou ela que tudo fêz para arrancá-lo das garras do vício da embriaguez.

O juiz inglês espantado, ouvi-a enumerar as providências que tomou para isso: surrou-o com um chicote de cachorro, ameaçou-o de tatuar-lhe a calva com a palavra "pau dágua" e prometeu que lhe esconderia a roupa para que êle não fôsse ao botequim. Mas o dr. Hay sempre achava meio de tomar sua "pinga", o "quentinho", etc.

Caloteiro crônico

O govêrno americano completou os acordos com um clube noturno para reter o soldo de 7.500 dólares semanais do cantor Dick Haynes devido a que êle deve ao govêrno, a quantia de 9.600 dólares em impostos atrasados.

Dois agentes visitaram o Latin Cassino e chegaram a um acôrdo com os proprietários para que não pagassem ao esposo de Rita Hayworth, o cheque semanal até o pagamento de sua dívida.

Dick Haymes ao saber do caso disse "não ser do que se trata. Se fôr uma dívida válida, com prazer lhes darei mil dólares semanais até a sua liquidação. Afinal, 9.700 dólares não é uma quantia tão fabulosa assim". Mas o que "Gilda" gastará será?

O Internacional de P. Alegre brilha

O "Internacional" de Pôrto Alegre, é um clube brasileiro que não dá confiança aos estrangeiros. Derrota-os sistemàticamente. Há mesmo mais emoção por parte da torcida uruguaia, quando o Internacional, vai jogar lá do que um Vasco ou Racing. Os uruguaios estão convencidos, que para assistirem um jôgo com 'garra' só mesmo vendo um Penarol x Internacional. No "match" de ontem venceu o clube brasileiro por 2 a 1. O jôgo foi em comemoração do 62.º aniversário do clube uruguaio. Um bom jôgo para a torcida... até certo ponto.

Júri de garôtos

De Paris informam que o grande prêmio literário do "salão da infância", no total de 500.000 francos, foi adjudicado, à sra de Recqueville pelo seu livro "Kapitan Pacha", repositório de histórias turcas do século passado, apresentadas sob forma romanesca.

Esse prêmio foi atribuido êste ano pela primeira vez. O júri era composto de 10 garôtos de 10 a 14 anos, escolhidos pela academia de Paris, que tinham de designar o melhor livro para crianças entre 9 manuscritos.

Mais favorecido que os "Goncourt", o júri tivera leitores "membros do ensino e críticos literários especializados" que havia feito para êle as eliminatórias entre 380 remessas. Os debates dos 10 garôtos foram tão animados como os de gente grande e sòmente no segundo turno é que o laureado foi proclamado por 8 votos contra 2.

No ano próximo 10 meninas e que serão chamadas para se reunir a fim de eleger o grande prêmio literário do "Salão da Infância", que se tornará, assim, o "femina" das crianças.

A laureada dêste ano, a sra. de Recqueville é uma jovem francesa de origem turca. Atualmente está preparando uma história de sua família, desde 1850, que se desenrola sucessivamente em Constantinopla e nesta capital.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

'Amaral sabe...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

— De boa-fé só se pode conceber um único responsável: o governador Amaral Peixoto. O fato de S. Exª ter-se mantido até agora num mutismo mal disfarçado de quem quer fingir que nada vê nem sabe, demonstra apenas que êle não tem coragem moral para assumir a responsabilidade dos seus próprios atos com mêdo da reação popular. Pois não é crível que o escândalo não tenha chegado ao seu conhecimento, quando todos os jornais que não foram "adquiridos pela caixinha", várias estações de rádio e muitos de nós, aqui, na Assembléia, temos denunciado e repetido denúncias absolutamente fundadas, com nomes e endereços certos. Seria o mesmo que supor que o sr. Amaral Peixoto perdera completamente a faculdade de raciocinar, abstraíra-se da realidade que vibra em tôrno dêle, deixando de ler jornais, de ouvir rádios e de tomar conhecimento do que se passa no Legislativo. Ora, isso é absurdo e repugna à concepção mais mesquinha, até mesmo daqueles que são seus partidários que pelo menos naquilo que costumamos chamar de "conversa em família", acabam sempre por concordar com a verdade.

Mistificação impossível

— E' inteiramente impossível a mistificação. Porque, como disse Lincoln, pode-se enganar a poucos todo e tempo; pode-se enganar a muitos muito tempo; mas não se pode iludir a todos todo o tempo. Assim, por muito que se procure tentar convencer ao povo que não existe o jôgo organizado pelas próprias autoridades e a "caixinha" que recolhe e amealha as propinas, por muito que se insista em dizer, uma vez prejudicada a primeira condição, que o responsável por tudo é o cel. Barcelos Feio, não se conseguirá de modo algum excluir o governador Amaral Peixoto, que, finalmente, terá que ficar exposto ao escárneo público e que aceitar, quer queira ou não, tôda a responsabilidade.

Não haverá impunidade

— Isto é o que precisa ficar esclarecido, concluiu o sr. Almir Moura — o governador Amaral Peixoto não sairá impune desta aventura. E esta é a razão porque acho que êle e não o Secretário de Segurança é quem deveria ser convocado pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o jôgo, mesmo, contrariando o ponto de vista do ilustre deputado Tarso Dutra, que acha desnecessário e até inconveniente a convocação de governadores. Não vejo nenhuma inconveniência nisso. O que vejo é maior eficiência para os trabalhos da Comissão.

Extinção da...

a uma pergunta do deputado Herbert Levy.

Referindo-se à denúncia feita por aquêle representante paulista a respeito da concessão imoderada de licenças nos dez primeiros dias de agôsto, confirmou o sr. Osvaldo Aranha:

"Devo confessar que o deputado conheceu êsses dados e os revelou à Câmara dos Deputados antes que os mesmos chegassem ao conhecimento do Ministro da Fazenda.

Acrescentou que os números revelados pelo sr. Herbert Levy, salvo algumas distorções, eram verdadeiros e, em consequência, restavam, para aplicações no último trimestre dêste ano 85 milhões de dólares em moedas conversíveis e cêrca de 130 em moedas inconversíveis.

Exportação de minério

O **deputado** Raimundo Padilha, **depois de alguns reparos sôbre** a situação do balanço de pagamento, indagou qual a opinião do Ministro da Fazenda sôbre a exportação de minério de teôr médio. Explicou o sr. Osvaldo Aranha que o país tem que jogar com o ferro e os óleos minerais a fim de recuperar sua posição no comércio internacional.

A seu ver, não é prudente lastrearmos tôda a nossa balança comercial ùnicamente nas divisas fornecidas pela exportação do café e de alguns produtos gravosos.

Indagou, então, o sr. Raimundo Padilha quais as providências do Govêrno para se contrapor aos efeitos da conjuntura mundial no balanço de pagamentos do Brasil. O deputado Padilha teceu considerações sôbre as circunstâncias em que foi aprovado o plano de funcionamento do Fundo Monetário Internacional. Aludiu à controvérsia estabelecida na Conferência de Bretton Woods entre o economista norte-americano Henry White e o inglês Lord John Maynard Keynes. Lembrou que o ponto de vista defendido por White e que finalmente foi consagrado naquele conclave e, consequentemente no Fundo Monetário Internacional, nada mais é do que um revigoramento da política do padrão-ouro, ao passo que o parecer esposado por Lord Keynes não era outra coisa senão a desmoetização do metal amarelo. Vitorioso o Plano White, ficou o Fundo Monetário Internacional jungido apenas **a** auxiliar o Brasil, como a outros **países**, sòmente em caso passageiro, nos desequilíbrios no balanço **de pagamento**.

A isso respondeu o ministro Osvaldo **Aranha** que **o** Brasil **é** um país de **economia reflexa e teceu** demoradas considerações na base dessa afirmação inicial para notar que justamente em face dessa condição não pode ter atuação preponderante em conclaves e organismos internacionais nos quais os seus interêsses se acham em jôgo e que pelos seus representantes são defendidos da melhor maneira, dentro das possibilidades em que aquela posição do Brasil pode oferecer.

Segundo pergunta

O deputado Raimundo Padilha, em sua segunda interpelação, referiu-se à Lei 1807 que instituiu o mercado de câmbio livre observando que êsse diploma proporcionara ao Govêrno um instrumento útil para a regulação de sua política cambial. Indagava, portanto, em face disso, qual a razão da perda de cêrca de 2 bilhões de cruzeiros nas reservas líquidas do país no exterior.

Ligando essa pergunta à anterior, ponderou o sr. Osvaldo Aranha que, nestes últimos tempos, o Brasil, como país devedor, vem recebendo menos e pagando mais. Assegurou que nosso país perde, no seu comércio internacional, nada menos de um milhão de dólares por dia. Isto ocorre entre outros motivos, porque conhecendo os exportadores do exterior as nossas precárias condições de pagamento cobram sempre mais do que habitualmente o fazem a outros países pelas mercadorias que nos remetem. Por outro lado, estando praticamente com todos os seus produtos exportáveis incluídos na categoria de gravosos, é evidente que as divisas resultantes da exportação dêsses produtos não resultam quantitativamente no volume que seria de esperar, caso êles tivessem escoamento normal para os centros internacionais de consumo.

Crítica a Láfer

Esta situação — frisou — nos forçou a fazer acordos difíceis de executar. O patrocinador de tais acordos foi o meu ilustre antecessor, sr. Horácio Lafer, que procedeu do melhor modo, uma vez que se encontravam em posição da qual não lhe era possível fugir. Comprometeu-se o sr. Horácio Lafer a efetuar o pagamento do emprsétimo de 300 milhões de dólares para a liquidação dos nossos atrasados comerciais nos Estados Unidos no prazo de 3 anos e cobrir a diferença, ou seja, 129 milhões, com os recursos da economia nacional, isto é, com os saldos do balanço de pagamento, até 30 de junho.

Dias antes de deixar a pasta, foi o sr. Horácio Lafer notificiado de que não prosseguiria a execução do empréstimo uma vez que o Brasil não cumprira a promessa de pagar os 129 milhões. Em face disso, foi enviada uma comissão econômica a Washington, sob a chefia do sr. Quartim Barbosa, cujo resultado já é de todos conhecidos.

Referiu-se, em seguida, o sr. Osvaldo Aranha, aos acordos de pagamento que o Brasil vem concluindo com os países de que é devedor, mencionando especialmente o da Alemanha, Itália e o da Inglaterra, que, por sinal, fôra ontem assinado no Itamarati.

Interpelação de Bilac

O segundo deputado a interpelar o Ministro da Fazenda foi o sr. Bilac Pinto, que indagou qual a política de tribretação, capaz de evitar o excedente de poder de compra que a inflação gerou no Brasil. Respondeu o sr. Osvaldo Aranha que nenhum Ministro da Fazenda até hoje se atreveu a revelar seu pensamento sôbre assunto de tal natureza, porque não sobrevireria no pôsto às suas próprias palavras. Reconheceu, contudo, a necessidade de se modificar o sistema de impostos vigente no país. Adiantou mesmo que, dentro em breve, pretende encaminhar ao Congresso, através de projetos de lei, soluções destinadas a descongestionar a pressão que atualmente se exerce sôbre a vida brasileira.

Indagou, ainda, o representante mineiro qual a posição do Govêrno e, especialmente, do Ministério da Fazenda, em face do anunciado propósito do Ministro do Trabalho de promover um novo aumento no salário mínimo. Em resposta, frisou, o sr. Aranha que é indispensável não confundir reajustamento de salários com aumento. O primeiro corresponde a necessidade imperiosa de resposta, frisou, o sr. Aranha que é in-social-econômico, uma vez que os salários são, em geral, a última etapa do processo de reajustamento econômico. O último, quando não corresponde a um aumento idêntico da produção, é, de fato, um fato inflacionário.

Quanto aos anunciados propósitos do Ministro do Trabalho declarou que "se envergonharia de si mesmo e da maneira com que estva sendo ouvido pela Câmara, se o reajuste do salário mínimo se processasse sem a audiência do Ministério responsável pela gestão do setor econômico-financeiro do país".

A seguir, o sr. Herbert Levy — o terceiro interpelante — analisando as cifras da execução orçamentária do último exercício afirmou que o "deficit" era apenas aparente, pois haviam sido computadas verbas de investimentos. Por outro lado, no orçamento em execução, achava exagerada a previsão de um saldo negativo de 10 bilhões de cruzeiros, uma vez que o aumento da receita do impôsto de renda fôra estimado em apenas 11%, taxa que considerava excessivamente modesta.

Essas previsões pessimistas — explicou — -tinham um reflexo desfavorável no campo dos investimentos, pois a expectativa de nova desvalorização da moeda carreava recursos para os investimentos de caráter especulativo, em detrimento da produção.

Depois de agradecer a lição de otimismo do representante paulista — agradável a qualquer Ministro da Fazenda — informou o sr. Osvaldo Aranha que as duas cifras referidas pelo interpelante, infelizmente, tinham que ser computadas mesmo no passivo. A importância de 4,5 bilhões de dólares representavam as diferenças entre a compra e a venda de mercadorias pela COFAP e pela CAN. A parcela de 900 milhões de cruzeiros, empréstimo à Prefeitura do Distrito Federal, já havia sido absorvida, sem possibilidade de recuperação.

Antes de passar a outras perguntas sôbre a reabilitação de dívida pública e a redução das taxas e juros, o sr. Herbert Levy assinalou — como fato surpreendente terem aquêles dois orgãs custado tanto dinheiro à Nação.

Finalmente, o sr. Carmelo D'Agostinho — último deputado a intereplar o **Ministro** — perguntou se o Govêrno já havia colocado à venda alguma parcela do algodão comprado pelo Banco do Brasil. Respondeu o Ministro Osvaldo Aranha que, efetivamente, já haviam sido vendidas partidas no valor de Cr$. 1.323.000,00 para as fábricas do país e no exterior havia sido colocada mercadoria na importância de Cr$ ...... 1.695.000,00.

Após algumas outras perguntas de menor relevância, esgotou-se o tempo destinado às interpelações. Assim, o sr. Nereu Ramos antes de suspender a sessão, agradeceu a presença do Ministro da Fazenda.

GUERRA...

milímetros. O pior é que êles tinham avisado que seriam seis disparos e por isso fiquei acocorado atrás do balcão umas duas horas à espera do restante que, felizmente, não veio."

Passado o "ataque", a loja foi reaberta mas eram tantas as avarias que o sr. Pontes teve que tornar a fechá-la para remendar os vidros partidos.

Troará o 305!

As vitrinas do sr. Pontes já enfrentaram várias "guerras" mas, conquanto veterano de muitas batalhas e se confessa temeroso do que lhe poderá acontecer quando do próximo exercício. E' que, segundo lhe foi informou um dos artilheiros, o tiroteio a vir será mais violento: vai troar o canhão de 305 milímetros muito mais potente e ensurdecedor que o outro utilizado nas operações anteriores.

— Dessa vez, minha casa vai quebrar de uma vez! Eu nem quero estar perto.

Coincidência trágica

Mas, o sr. Pontes não pretende fazer nenhuma reclamação contra a guerra exclusiva (sòmente a sua casa entre muitas vizinhas sofre com os tiros) que periòdicamente lhe fazem os soldados do Forte de Copacabana. Sabe êle muito bem que, aqueles canhões que ribombam, adestram homens que zelam pela soberania de sua Pátria. Porém vai se empenhar junto ao comandante do batalhão, o cel. Osvaldo Melo, para que seja indenizado dos prejuízos:

— Seria uma ajuda a título de "esfôrço de guerra". Se não conseguir, então, só me resta viver na inquietante expectativa de novos bombardeios.

E' essa, aliás, a atitude que o sr. Pontes deverá assumir, pelo que nos declarou. Pois embora lamente os estragos, já se reconhece uma vítima dessa impiedosa coincidência acústica: a casa "Real Presentes", também conhecida como "A esquina das maravilhas do pôsto 6" é a única que fica, precisamente, dentro da faixa por onde passa a mais violenta corrente de vibrações provocadas pelos tiros dos canhões do Forte...

A senhora do...

Fala Tenório

O deputado Tenório Cavalcanti (de quem Paulo é primo) falando sôbre o que acontecera a Telma manifestou a sua repugnância pela atitude dos comandados do coronel Feio, acrescentando que estava acostumado a ver cenas desse jaez no Estado do Rio, nunca supondo, entretanto, que tal fato se passasse em plena Capital da República.

Os médicos que atenderam a jovem constataram a gravidade do seu estado e confirmaram a ameaça de que ela de um momento para outro, poderia dar à luz prematuramente.

O fiscal do IAPB, Wellington Carneiro de Albuquerque, encontrava-se em casa em companhia de sua espôsa Norma (irmã de Telma) no momento em que esta desfaleceu. Comunicou-se imediatamente com Paulo, no hospital do IPASE, o qual prontamente providenciou a sua remoção para uma casa de saude.

Lacerda: 'O...

e em sua mesa tomaram assento Alberto Gainza Paz, que foi diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, Adolf Berle Junior ex-embaixador norte-americano no Brasil, Spruille Braden, ex-Secretário de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos, e German Arciniegas, jornalista e educador colombiano.

Lacerda narrou como se pôs em evidência a cadeia de jornais, que recebia subsídios do govêrno, chefiada por Samuel Wainer. Explicou que a cadeia foi estabelecida dois anos atrás, com o apoio financeiro do Banco do Brasil e de partidários ricos do govêrno, apoio êsse que somava a mais de 300 milhões de cruzeiros. Em contraste, acrescentou, seu jornal havia começado com um apoio financeiro de 10 milhões de cruzeiros.

"Isto foi um novo método para destruir a liberdade de imprensa, procurando-se arruinar os jornais que não concordam com a linha do govêrno", disse Lacerda. Afirmou que a cadeia de Wainer pagava aos seus jornalistas mais do que o "The New York Times" paga aos seus correspondentes e teve à sua disposição quantidades ao que parece ilimitadas de dinheiro, convertendo-se em "um combinação para destruir a liberdade de imprensa e arruiná-la".

"Os jornais que tentaram competir no mesmo pé de igualdade com a combinação tiveram que fazer frequentes visitas ao Banco, e êste era o propósito do plano", continuou dizendo Lacerda.

Sôbre seu jornal, disse que estava "tão pobre" que "podiamos arriscar o suicídio dizendo a verdade". Contudo, e com grande surpresa de sua parte, as denúncias de seu jornal, que determinaram uma investigação parlamentar da cadeia Wainer, "suscitaram um entusiasmo que não parecia possível no Brasil inteiro".

"Meu povo saiu de sua humildade para renascer espiritualmente através da questão da liberdade de imprensa. De todos os vergonhosos fatos revelados o povo encontrou uma nova fé em si mesmo", terminou dizendo o orador.

Lacerda partirá para o México no próximo domingo, por via-aérea, a fim de participar da reunião da Associação Internamericana de Imprensa, da qual é secretário. Regressará ao Brasil no próximo dia 17.

O homem...

Após ter falado aos homens na quarta-feira última, quando denunciou os infravirs, o padre conferencista Alberto de Castro lançou ontem o seu anátema às mulheres infrafemininas e feministas, que, ou recebem a maternidade como um mal imprevisível, ou vão para os clubes pregar (de gravata e cabelo curto) a antidivina igualdade entre o homem e a mulher.

Absolvido Jacques Fath

O conferencista cubano fêz ontem diante do seu grande público de mulheres, a defesa difícil da simplicidade do traje feminino. Segundo o padre Alberto de Castro, haveria uma verdadeira revolução na moda feminina se os grandes costureiros como Jacques Fath pudessem compreender que aos homens agrada muito mais a mulher despida de adornos rebuscados.

"Se há um momento em que a mulher realmente mais agrada a um homem, declarou o jesuita com sabedoria, é exatamente quando ela pensa que está mal vestida".

Aliás, ainda segundo o padre cubano, os grandes costureiros e perfumistas como Jacques Fath e Jean Patou não têm culpa do mal que fazem, porque o seu objetivo único é contentar para ganhar dinheiro. E na maioria das vêzes raciocinam como as próprias mulheres.

Mulher, pudor, perfume e rosas

O padre Alberto de Castro têve ainda oportunidade de ensinar às mulheres presentes, desejando que o ensinamneto não fôsse esquecido também pelas ausentes, que se há uma virtude capaz de tornar-se realmente o apanágio feminino, essa virtude é o recato.

"O recato na mulher é como o perfume nas rosas, exemplificou poeticamente o conferencista cubano para fazer-se entendido, e é o mistério com que rescende que faz a virtude da rosa e a sua graça".

Para o padre Alberto de Castro a mulher brasileira pertence a essa última categoria, única possível, segundo o conferencista jesuita, para situar a mulher em concordância com o seu destino. Qualquer outra atitude, pois, que ela dotasse, para o padre cubano equivaleria apenas no impossível, que seria uma flor desejar ser mais cheirosa, graças ao uso de um perfume de Jean Patou.

O ideal de Gabriela Mistral

O padre cubano citou finalmente o tipo da mulher ideal, simples, recatada, cristã e irresistívelmente atraída para a maternidade, para cuja personificação citou o nome da poetisa chilena Gabriela Mistral, tipo que classificou de suprafeminino, e em quem o amor à maternidade é tão infinito e transbordante, que ela mesmo se intitula mãe da juventude intelectual da América.

Elogio da maternidade

Para terminar a sua conferência em que se propôs explicar às mulheres o "que era a feminilidade", o padre cubano Alberto de Castro fêz o elogio da maternidade, e condenou a mulher burguesa, para quem a possibilidade de um filho é sempre olhada com o horror que causam os estorvos. Segundo o padre Alberto de Castro, os maridos de semelhantes mulheres são invariàvelmente redondos imbecis. E explicou:

"Elas não saberiam escolher outros."

Gracinha...

seu poder desde antes de ontem), tendo contratado o advogado dr. Manuel Sidney Gasparini (com escritório na rua México, 21 sala 1.001), para defender seu direito.

Sentença nula de pleno direito

Na ação rescisória o advogado Jurandir Amarante alegará que a sentença do juiz Atilio Parim é nula de pleno direito, uma vez que não foram ouvidas as partes interessadas, como sejam, a diretora da Casa Maternal São João Batista da Lagoa (d. Zuleida Bulcão), onde a menor estava internada, os tios responsáveis (sr.Jocelino Neves Ferreira — d. Zélia da Silva Ferreira), nem a avó de Maria das Graças, d. Evangelina Maria da Silva, esta tutora nata, pelo código civil.

Prosseguindo em suas declarações disse-nos o sr. Amarante, que a sentença do juiz subtituto Atilio Parim fere todos os princípios de direito. Não é aceitável que um juiz defira a tutoria de u'a menor a estranhos, quando esta possui parentes consanguíneos e se acha regularmente instalada, sob os cuidados de irmãs de caridade, e não abandonada, como disse e quís fazer crer o juiz Parim.

Irmã Serafina, responsável pela Casa Maternal São João Batista da Lagoa, forneceu (espontâneamente) a d. Zélia da Silva Ferreira o atestado cujo texto transcrevemos abaixo:

"Atesto que d. Zélia da Silva Ferreira, tia e responsável da menor Maria das Graças Crespo, internada neste estabelecimento, visitou-a mensalmente conforme o regulamento da casa. (a) Irmã Serafina, Superiora".

A tarde de ontem a reportagem do D.C. procurou a Irmã Serafina na Casa Maternal de São João Batista da Lagoa. A Madre Superiora relatou-nos que se negou a entregar a menor ao sr. João Alencar Muniz porque o regulamento interno só permite a entrega de menores à pessoas da família ou ao responsável que a internou.

Ao ser perguntada se concordava com as palavras do Juíz de menores substituto Atílio Parim de que Maria das Graças estava em abandono, respondeu-nos veementemente:

— Em absoluto! Protesto porque tôdas as crianças aqui, internadas são cuidadas com carinho. Para isto somos 8 irmãs e 17 criadas. Gracinha não estava abandonada quando nos foi tirada.

Fêz questão de frisar que não só d. Zélia como outros parentes de Gracinha vinham visitá-la regularmente, levando-lhe presentes tôdas as vêzes.

Não permitiu fotografias suas por ser contra o regulamento da ordem, nem quís externar opinião sôbre o rumoroso caso, embora se confessasse triste pela perda de Gracinha, de quem tanto gostava.

Ainda no São João Batista da Lagoa fomos informados que a irmãzinha de Maria das Graças — Maria Madalena — se encontra atualmente em Petrópolis, em tratamento médico, pois adoeceu logo depois que a irmã foi retirada de sua companhia de modo tão abrupto.

Orfandade desconhecida

No Orfanato "A Pequena Cruzada", também dirigido por irmãs de caridade, estão internadas Lucia e Zilma, as duas irmãs mais velhas de Maria das Graças. A primeira conta 7 anos; a segunda, 6.

Permitiu-nos a Irmã Basília, Superiora, presenciar uma visita de d. Evangelina Maria da Silva às netas, quando pudemos aquilatar o quanto as meninas a querem, demonstrando claramente por uma profusão de bençãos, beijos e abraços.

Irmã Basília disse-nos que os parentes de Lucia e Zilma as visitam frequentemente, e que até hoje, por questão de humanidade, não lhes comunicaram que são órfãs

As meninas perguntaram pela mãe, parentes e irmãs Lucia, separando a irmã caçula dos outros, fêz uma pergunta final:

— E Gracinha?

Os olhos de d. Evangelina se umideceram e ela não soube responder direito.

50 anos de serviço público

O ministro Antônio Balbino mandou consignar louvores especiais nos assentamentos do oficial administrativo, classe M. Luis Navarro Pinheiro de Meireles, por ter completado, ontem, 50 anos de serviço público e de perfeita exação no cumprimento do dever.

O funcionário atualmente exerce o pôsto de chefe da Seção de Administração do Serviço Nacional da Peste continuando a trabalhar quando a lei, há muito tempo, lhe oferece aposentadoria.

Conclusões da 12.ª Pág.

Posição do

Artur Pires diante de tão extensa enumeração de projetos por demais ligados aos interêsses gerais do comércio nacional, declarou que uma coisa pelo menos se torna evidente, e essa é que muitos projetos citados pelo presidente não conseguem esconder a sua natureza pramente política.

Além dos encargos que para o comércio representantaria a aprovação de semelhante lista de projetos, afirmou o sr. Artur Pires, ter-se-ia aisda de acrescentar o grave encarecimento da vida que isso representaria, acarretando um consequente sacrifício para as massas.

Ainda segundo o sr. Artur Pires, tal acúmulo de projetos corresponderia na realidade a uma onda de demagogia, que entre os seus males apresenta êsse que principalmente afeta o comércio, fazendo-o uma vítima dos azares políticos.

Para o presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro só há uma solução diante de tal alternativa, que é da arregimentação de todos em uma campanha de caráter moral, que pudesse estender os seus efeitos também à vida política e administrativa do país.

Para o sr. Luis Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, a situação atual do país é de crise generalizada, econômica, moral, financeira, administrativa, etc., só possível de melhora se adotado o método de luta propósito pelo sr. Artur Pires.

Em seguida passou a Federação ao estudo da questão da modificação do atual sistema de licença-prévia. Depois de muito debatida, a matéria, foi deliberada a constituição uma comissão de dez dos senhores conselheiros, imediatamente estruturada, para levar a opinião do comércio aos representantes da indústria e da agricultura, com os mesmos articulando, então, o pronunciamento das classes produtoras nacionais, a ser transmitido ao ministro da Fazenda qûe, o solicitou com urgência. Ficou assim constituida, para funcionar sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto, a comissão em aprêço: Eugênio Soares, da Federação do Comércio do Estado do Pará; Milton Freitas de Sousa, da Federação dos Agentes Autônomos no Comércio do Rio de Janeiro; Antônio Osmar Gomes, da Federação do Comércio do Estado da Bahia; Arnaldo de Jesus Ferreira, da Federação do Comércio do Estado do Maranhão; João de Sousa Vasconcelos, da Federação do Comércio do Estado da Paraíba; Rubens Soares, da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Sul; e Rivadávia Caetano da Silva, da Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio de Janeiro.

O presidente, sr. Brasilio Machado Neto, encerrou os trabalhos.

reelegem...

tos, sendo 2.827 pró-Alípio e 2.225 pró-Ermiro.

A Associação Médica do Distrito Federal voltou ontem mesmo às suas atividades normais, anunciando para hoje o prosseguimento do Curso de Atualização de Patologia Médica, às 20,30 horas, em sua sede. A conferência dêsse curso, marcada para quarta-feira última, fôra transferida para se realizarem as eleições.

Chegaram o...

se feliz em receber um novo contingente de aviões de caça, destinados à defesa do país e do hemisfério. Em cada uma das nações do continente, persiste vigorosa a consciência das responsabilidades comuns contraido em compromissos solenes, que têm visado não só a segurança coletiva senão também a sobrevivência de princípios e idéias que nos unem através das fronteiras políticas e que correspondem à tradição espiritual de cada uma das potências americanas".

Mudaram a...

Joaquim Ferreira, residente na Rua Lobo Júnior 1.560. Contou a história, que se enganara e agora temia pelas reclamações futuras, comprometendo sua posição no Banco. Ele era o responsável, afinal de contas e nos apartamentos só viviam famílias. O sr. Ferreira também se inquietou e Lima sugeriu que, para impedir a mudança, restava um remédio: mudar a fechadura do apartamento 202. Ferreira mudou, anteontem.

A chave não abria

Foi por isso que quando Júlio Bastos e Irani dos Passos chegaram com o seu caminhão de trastes, verificaram que a sua chave, a dada por Lima, não abria a porta. Júlio insistiu, que estivera na véspera fazendo limpeza na casa nova e não havia enguiços. Irani tentou, que podia ser coisa de jeito, não de fôrça. Vizinhos se interessram e tentaram. Tudo em vão.

Rádio patrulha

Outros vieram ajudar e deba tero-sa
Rádiopatrulha

Outros vieram ajudar e debater o assunto. Um de mais expediente telefonou para a Rádiopatrulha, que tomou a sua primeira providência recolhendo Júlio e Irani e, de passagem para o 21º Distrito, o Lima. Na Delegacia estava um in-O, O Lima. Na Delegacia estava umin-to, o Lima. Na Delegacia estava um indo e convocou o comissário Bastos Peixoto.

O comissário principiou sua perquirição por Irani (primeiro as senhoras!, para depois receber a explicação de Lima. Enttão nasceu um incidente, que poderia ser grave, não fora o bom senso do policial. Porque Lima, na sua explicação contou que achara de bn ioa-iciativa mudar a fechadura, depois de apurar que Irani poderia pertubar a paz familiar do edifício. E daí Júlio ameaçou quebrar a cara de quem dissesse tal infâmia; porém, o comissário lembrou-lhe que êle era muito baixinho para tanto prometer. Em consequência, tudo se acalmou e o sr. Peixoto pôde saber de tôda história e tomar uma providência radical.

O gerente cordato

Providência que foi telefonar ao gerente do Banco e lhe explicar a situação, com o alvitre de que deixasse o casal entrar e depois, se provada a inconveniência da locação, promover o despejo. O gerente concordou, deu a autorização e Lima foi apanhar a chave da fechadura nova, resolvendo o impasse.

O que perdeu

Era noitinha quando o motorista do caminhão começou a descarregar os trastes. Alguns fortes arranhões ficaram na mobília, porque o motorista já estava brabo da espera, resmungando que nunca fizera uma mudança assim: Cr$500,00 para trazer a carga do Leblon à Circular, com cinco horas naquela confusão tôda e multa certa na volta, porque não tem licença para o tráfego depois das 18 horas.

Revolta na...

sempre à noite. Acontece que nessas oportunidades temos de fazer tôda a limpeza da casa e armazenar alguma reserva para os dias de sêca que vão seguir. Então, as donas de casa passam a noite tôda lidando com a água e a limpeza.Pela manhã, estafadas, assumem os serviços domésticos, ou vão trabalhar fora, em qualquer hipótese sob os efeitos de uma fadiga que os médicos apontam como causa de receptividade para doenças.

— E não adianta recorrer ao banho de mar, pelo menos para refrescar o corpo, de vez que, com o lançamento dos detritos na praia, só nos resta a praia como recreio, pois a água é perigosa.

Apêlo ao prefeito

De todos os pontos da cidade repetem-se essas manifestações, apelando para o prefeito no sentido de tomar uma providência, qualquer que seja, para amenizar a crise do abastecimento de água, no interêsse da própria administração, reconhecendo que o desconforto, somado a outras dificuldades da vida, é uma causa desprecebida, mas, não desprezível de inquietação social.

Acordo de...

responsaveis pela intranquilidade da classe marítima eram os armadores e as autarquias, que recusan-se a cumprir o acôrdo.

Fizeram ver que se não for cumprido o acôrdo, êles terão de solidarizar-se como o Comando de Greve, pois o objetivo é um só:

Fazer cumprir o acôrdo por êles assinado.

O acôrdo aditivo

E' o seguinte o texto do acôrdo assinado no Ministério do Trabalho, ontem:

1) "Tendo em vista as dúvidas surgidas no estabelecimento da tabela de soldados dos iates a motor de armadores sediados no Distrito Federal e Niterói, fica convencionado que as soldadas dos tripulantes dessas embarcações serão as seguintes: Mestre de pequena cabotagem Cr$ 5.450,00, 1º condutor motorista - maquinista Cr$ 5.200,00, 2º condutor motorista - maquinista — Cr$ 5.100,00, marinheiro Cr$ 2.900,00 - moço, carvoeiro e cozinheiro Cr$ ... 2.40000, taifeiro (quando houver) Cr$ ... 2.300,00.

2) As soldadas acima serão acrescidas das seguintes vantagens: - Mestre de pequena cabotagem - gratificação de função Cr$ 400,00, 1º condutor - motorista -maquinista, adicional de insalubridade Cr$ 300,00, 2º condutor - motorista - maquinista, adicional de insalubridade, Cr$ 300,00, carvoeiro adicional de insalubridade Cr$ 100,00.

3º — Os tripulantes dos iates a motor de armadores sediados nos Estados continuarão a perceber suas soldadas e vantagens pelo "3" da tabela constante do acôrdo assinado em 6-8-1953, homologada conjuntamente com o contrato coletivo a que se refere o presente têrmo aditivo.

4º — Fica condicionado ao restabelecimento integral da circular 24 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha, a inclusão de um mestre (2º Mestre) nos iates a motor a que se refere o presente têrmo aditivo, porém, com isenção expressa dessa inclusão para aqueles que tenham menos de 250 toneladas de capacidade de carga. Esse 2º Mestre terá a soldada de Cr$ 5.100,00 sem qualquer vantagem, salvo o abono provisório do item 4 do acôrdo salarial de 6 de agôsto de 1953 e terá as incumbências correspondentes à função de contramestre e substituto eventual do mestre.

5º — Fica convencionado que nos iates de qualquer capacidade de carga que já tenham embarcados dois mestres de pequena cabotagem ou um mestre de pequena cabotagem e um contramestre, se manterá o estado atual.

6º — Quando os iates a motor forem tripulados por oficiais de máquinas por exigência do respectivo cartão de lotação os oficiais perceberão pelo item 1 da tabela do acôrdo salarial de 6-3-1953, e na categoria indicada no referido cartão (art. 370 do Regulamento das Capitanias).

7º — Salvo as especificações ora expressamente convencionadas continuam em pleno vigor tanto o acôrdo salarial de 6-8-1953, como o contrato coletivo a que se refere o presente têrmo aditivo nos têrmos das respectivas atas de ratificação dos Sindicatos convenentes já depositadas no Departamento Nacional de Trabalho."

O Que Se Diz:

...QUE a brilhante, mas longa, exposição do sr. Osvaldo Aranha ontem na Câmara criou ali a convicção de que é necessário limitar o tempo que dispõem para falar os ministros, quando convocados ao Palácio Tiradentes, lembrando-se mesmo que no Rio Grande do Sul a Assembléia Estadual dá ao secretario de Estado o prazo de uma hora para expor, reservando o resto para interpelar...

* * *

...QUE a propósito da insistência do governador Amaral Peixoto em não querer tomar conhecimento das homenagens que serão prestadas no sabado próximo ao grande brasileiro Joaquim Caetano da Silva, um deputado governista comentava, ontem, com referências à jogatina: "é que nós do Govêrno, em matéria de homenagens a vultos do Império, só gostamos daquelas que são prestadas no Barão de Drumond"...

Quer a volta do prefeito de Parati

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Benigno Fernandes requereu ontem, informações à Câmara Municipal do município de Parati, a fim de saber quais os motivos que determinaram o afastamento do prefeito Derly Helena. Disse que o povo paratiense se achava revoltado com a medida, já posta em prática pela Câmara, e que por isso mesmo ia impetrar mandado de segurança a favor do Prefeito. Simultaneamente, pretendia denunciar à Assembléia os politicos que visam a se apossar do eleitorado de Parati e que apoiaram a cassação do mandato do sr. Helena.

DIVERSOS

Para pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: sr. José Saly, para congratular-se com o Colégio Floriano Peixoto, situado em Niterói, pela passagem do seu 22º aniversário; o sr. Vasconcelos Tôrres, que reclamou maior quota de cimento para o E. do Rio, considerado o maior produtor e a fim de evitar o câmbio-negro que domina o mercado; o sr. Romeiro Neto, para anunciar o início das **obras de pavimentação da estrada que** ligará Paracambi à estrada Presidente Dutra; o sr. José Kesen, que respondeu a carta do Prefeito de Padua lida há dias pelo líder Alberto Tôrres, e o sr. Mário Fonseca, que falou sôbre diversos problemas de Petrópolis.

Loteamentos

Ainda no expediente o deputado Almir Moura voltou a tratar da questão dos loteamentos de terrenos em Caxias, denunciando a Comp. Proter Ltda. de estar praticando numerosas ilegalidades, inclusive permitindo que defuntos assinem escritura para sonegar o impôsto de transmissão. Sôbre o assunto apresentou documentos.

Projetos

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os dois seguintes projetos: nº 109, elevando o capital do Banco do Estado para 50 milhões de cruzeiros, e abrindo um crédito de 7 milhões e 100 mil cruzeiros; e o de n- 545, dispensando interstício para a promoção os fiscais de rendas que se efetivaram antes da vigência do Estatuto dos Funcionários.

Nereu Ramos condecorado pelo Papa

No próximo dia 9, em cerimônia a realizar-se no Palácio São Joaquim, às 1 horas, receberá sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, das mãos de Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, · comenda da Ordem de São Silvestre-(Grã-Cruz)- com que foi recentemente agraciado por Sua Santidade o Papa.

Exonerado o diretor do SAM

O Presidente da República assinou ato, ontem, exonerando o padre João Pedron das funções de diretor do Serviço de Assistência a Menores.

Aprovadas as indicações para as três embaixadas

Orlando Leite Ribeiro, menor margem favorável de votos – Debate, violento, em tôrno da autonomia do Distrito Federal — Apreciado, em sessão noturno dois vetos do Prefeito

PLENARIO DO SENADO

Em reunião secreta, ontem realizada, foram aprovadas as indicações dos srs. Orlando Leite Ribeiro, Moacir Briggs e Ildefonso Falcão para embaixadores, respectivamente, em Buenos Aires, Assunção e junto ao govêrno da India.

O resultado da votação, em que, pela primeira vez foram utilizadas bolas pretas e brancas, foi de 29 a 18, para o primeiro; 32 a 15, para o segundo e, finalmente, 35 a 10 para o ultimo.

AUTONOMIA DO DISTRITO

Feita verificação do número de presentes, iniciou-se a segunda discussão do projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

Ao contrário do que era esperado pelos autonomistas, o sr. Luís Tinoe fêz uso da palavra, a fim de combater a emancipação politica da Capital Federal.

Além da argumentação já utilizada pelo orador, no ano passado, de ordem jurídica, que desaconselha a aprovação da matéria, o sr. Luís Tinoco relembrou, mais uma vez, as graves consequências que a medida, se aprovada, acarretaria para o Distrito Federal que, com sua receita quase tôda consumida com o funcionalismo, teria de arcar com despesas hoje a cargo da União.

Jânio: Uma Advertência

Difícil foi ao sr. Luís Tinoco pronunciar seu discurso, tão frequentes foram os apartes, sobretudo por parte dos srs. Hamilton Nogueira, Camilo Mércio e Kerginaldo Cavalcanti.

Bem ao contrário do habitual, foram dados vários apartes em desacôrdo com as boas normas parlamentares, especialmente os partidos do sr. Camilo Mércio que, tão fogosamente defendia a autonomia, forçou o sr. Mozart Lago — que tem liderado a chamada "batalha autonomista" — a solicitar-lhe que não mais aparteasse o orador.

A certa altura, o sr. Luís Tinoco referiu-se à eleição do sr. Jânio Quadros para Prefeito de São Paulo, que — na opinião do orador — pode servir de uma séria advertência aos que votarão favorável ou desfavorávelmente à autonomia do Distrito Federal.

Misticismo Perigoso

Analisando a eleição paulista, o sr. Luís Tinoco declarou que o povo, levado pelo seu grande descontentamento e pela difícil situação em que se encontra, elegeu o sr. Jânio Quadros num movimentado "apartidário", o que constitui um grande perigo.

As péssimas condições em que todos vivem, hoje em dia, e a desenfreada ambição de politiqueiros podem levar o povo a colocar na Prefeitura do Distrito Federal um homem que não mereça confiança e que venha a se tornar nocivo ao regime democrático.

Uma mera repetição do ocorrido em São Paulo — afirmou o sr. Luís Tinoco — seria muito perigosa ao País. E' que o orador alimenta sérias desconfianças quanto a politicos de grande ação demagógica que, desprezando os partidos — que são a base do regime — e numa campanha em que colocam muito de um misticismo do gôsto daquele que têm tendências pouco democráticas, conseguem se eleger, iludindo as massas revoltadas e descrentes pelas péssimas condições em que vivem.

Finalizado o discurso do sr. Luís Tinoco, encerrou-se o terceiro dia da segunda discussão da emenda autonomista que, desta vez, desagradou bastante aos autonomistas.

Súmula da Sessão

— **Estranho Apêlo:** o petebista Camilo Mércio (suplente do sr. Getúlio Vargas) falou sôbre o perigo do comunismo, no Brasil. Alertou, ao mesmo tempo, o Govêrno contra a infiltração vermelha nos altos postos da administração. Concluiu, finalmente, seu discurso lançando um estranho e ingênuo apêlo: que os comunistas abandonem suas idéias, retornando ao aprisco dos ideais democráticos...

— **Eleições no Maranhão:** a próxima eleição para a vaga deixada pelo sr. Clodomir Cardoso, senador pelo Maranhão, provocou mais um discurso, na sessão de ontem. Desta feita, foi o sr. Novais Filho que, fêz a apologia do sr. Carvalho Guimarães, que é do partido do orador (P.L.I.) e que conta com o apoio do sr. Vitorino Freire.

— **115º Aniversário:** sôbre o centésimo decimo quinto aniversário de Guaçuí, falou o sr. Atílio Vivacqua que — prometendo voltar ao assunto, futuramente — afirmou ser daquela localidade "um dos capítulos mais expressivos do povoamento e da formação econômica e social do Brasil".

— **Mau Perdedor:** o sr. Alvaro Adolfo leu telegrama do sr. Magalhães Barata. As eleições para Prefeito de Belém não estão sendo favoráveis, razão pela qual o sr. Magalhães Barata se apressou a telegrafar ao seu líder, protestando "contra as irregularidades que estariam se dando na apuração dos votos". Mais triste do que revoltado, o sr. Alvaro Adolfo informou ao plenário da derrota do ex-interventor.

— **Pôrto Alegre:** o sr. Alberto Pasqualini falou sôbre o aniversário do "Correio do Povo", órgão da imprensa pôrto-alegrense, que conforme afirmou o senador petebista "é um dos padrões de nossa imprensa".

— **Urgência:** Alvaro Adolfo requereu urgência para o projeto de resolução que acaba com a designação da ordem do dia para "trabalhos nas comissões" que, para satisfação de muitos, dava um dia de folga, já que ninguém comparecia a êsses "trabalhos".

— **Sessão Noturna:** foi convocada uma sessão para às 21 horas, de cuja ordem do dia constam os dois últimos vetos do prefeito Dulcídio, um dos quais se refere ao aumento do preço nas passagens de bondes.

2 de Outubro
Diário de um Repórter
CASTELLO

INTERLOCUTOR IDEAL

— Vocês viram o Raimundo Padilha? — perguntou numa roda o deputado Helio Cabal, no momento em que, no recinto o representante do PRP interpelava o Ministro da Fazenda.

Perguntou e êle mesmo respondeu:

— O Padilha é o interlocutor ideal: pergunta e êle mesmo responde.

CEARENSES

O sr. Adolfo Gentil estava no recinto, conversando com o deputado Armando Falcão, quando soou a campainha de chamada dos deputados.

— Que coisa horrível! — exclamou com mau-humor — Até parece a voz do Sarazate.

OUTRO CEARENSE

O deputado Armando Falcão estava impressionado com a visita que recebeu ontem de um rapaz do Ceará, a quem há um mês atrás, empregou numa fábrica de macarrão. O moço reapareceu-lhe ontem, com os dedos da mão esquerda decepados. Fôra um acidente de trabalho.

— Você pediu indenização? — perguntou o deputado.

— Não, doutor, isso não tem importância.

— Como não tem importância, isso é uma coisa horrível.

— Que nada doutor — retrucou o cearense. — E até bom; êsse negócio de limpar unha de dez dedos dá muito trabalho.

Inaugurado o Instituto de Puericultura da UB

Dotado de modernas instalações – O discurso do Presidente da República

Foi inaugurado, ontem, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que é o primeiro estabelecimento da Cidade Universitária a entrar em funcionamento. Ao ato compareceram o Presidente da República, o ministro Antônio Balbino, além de outras autoridades. Foram recebidos pelo Reitor da Universidade, prof. Pedro Calmon, e pelo diretor do Instituto, prof. Martagão Gesteira.

DISCURSOS

O sr. Getúlio Vargas foi saudado pelo prof. Martagão Gesteira, que fêz o histórico da instituição.

Ao proceder à inauguração, o Presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

"Nesse recanto tranquilo da Guanabara, destinado a abrigar os labores da inteligência e do saber, vemos hoje concretizar-se, na inauguração do primeiro edifício da futura Cidade Universitária, um anseio da cultura nacional a que procurei dar realidade.

Foi há oito anos passados que o meu Govêrno tomou as providências iniciais para levantar aqui o mais importante centro educacional do País. Compreendeu a necessidade de reunir e sistematizar, num conjunto de instalações apropriadas, os diversos institutos de ensino superior que constituem a Universidade do Brasil, ampliando-os nos seus currículos e objetivos. Era preciso promover condições materiais para que mestres e estudantes viessem encontrar no convívio de todos os dias, a verdadeira atmosfera da vida universitária.

A OBRA

"Obra de grande vulto e longo alcance, muitos descreram de suas possibilidades. Agora, entretanto, já podemos ver que as nossas esperanças não foram frustradas. Se muito ainda resta fazer, não foi pouco, de certo, o que já fizemos. Os trabalhos de preparação do terreno estão pràticamente concluídos. Na grande Ilha Universitária, que resultou de tarefa tão árdua e tão custosa, 30.000 alunos e professores encontrarão o ambiente propício às suas atividades culturais e às solicitações do esporte e do recreio sadio.

Não obstante as dificuldades financeiras do país, que levaram o meu Govêrno a adotar uma severa política de compressão de despesas, foram levadas avante essas obras de tão alta destinação. Dos 470 milhões de cruzeiros empregados na construção da Cidade Universitária desde 1945, cêrca de 400 milhões o foram durante o meu Govêrno, no período de 1951 a 1953. A proposta orçamentária para 1954 consigna uma dotação de 350 milhões de cruzeiros àquela mesma finalidade".

Primeiros Frutos

Já se evidenciaram, na imponência das suas estruturas, os primeiros frutos dêsse arrojado empreendimento. Dentro em breve estarão concluídos, sucessivamente, a Faculdade Nacional de Arquitetura, blocos residenciais com capacidade para 1.200 estudantes, a Escola Nacional de Engenharia e o Estádio Universitário. Já vai também adiantada a construção do grandioso Hospital de Clínicas, que disporá de 1.600 leitos, distribuídos por 16 clínicas e mais 336 quartos individuais.

A cerimônia que ora me é dado presidir, inaugurando o Instituto de Puericultura, tem para mim uma particular significação. Dêsde há muitos anos tem sido uma preocupação constante do meu Govêrno possibilitar a execução de um programa, de assistência à maternidade e à infância e de higiene infantil, em bases técnicas, modernas e nacionais. Em 1936, durante uma visita à Bahia, vi a obra que o professor Martagão Gesteira vinha realizando naquele terreno, tive a satisfação de conhecer a notável... Convidei-o então para dirigir atividades federais de amparo à maternidade e à infância. Dêsde essa ocasião tem sido um abnegado batalhador pela causa do estabelecimento de uma orientação científica avançada para a puericultura no Brasil.

Moderno

"O Instituto de Puericultura que hoje entra em atividade dotado de moderno aparelhamento técnico e intalações adequadas, compreende o Abrigo Maternal a Pupileira, o Banco de Leite, o Centro de Prematuros e Enfermarias de Clínicas da Primeira Infância. Seu papel, quer no que toca às atividades assistenciais, quer no que diz respeito à preparação de especialistas, marcará o início de uma nova fase na história do amparo à infância no Brasil.

Devemos esperar que obras como essa avivem na alma dos moços a fé no Brasil e a confiança nos seus governantes.

Pois o país trabalha e o seu Govêrno se empenha na causa do progresso nacional, a despeito das campanhas insidiosas dos que nada constroem e apenas procuram difundir a descrença amarga e o pessimismo dissolvente.

A sabedoria dos mestres e o entusiasmo dos moços hão de reunir-se aqui para fazer dêste núcleo universitário um centro vivo e palpitante de creaças no destinos da Pátria".

Visita

Inaugurado o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, o presidente percorreu tôdas as dependências do estabelecimento, que ocupa uma área de mais de 16 mil metros quadrados e se compõe de três blocos:

A SESSÃO DA CÂMARA

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 52 deputados

— *O sr. Heitor Beltrão* congratula-se pelo transcurso do 127º aniversário de fundação do "Jornal do Comércio".

— *O sr. Jorge Lacerda* protesta contra a retenção indevida de salários de servidores do pôrto de Henrique Lage, em Santa Catarina.

— *O sr. Celso Peçanha* reclama melhoria de proventos para os aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Previdência.

— *O sr. Alberto Deodato* protesta contra o projeto de mudança do nome da cidade de Silvestre Ferraz.

— *O sr. Elpídio de Almeida* discorre sôbre a falta de garantias individuais na cidade de Campina Grande na Paraíba.

— *O sr. Clovis Pestana* enaltecea atuação do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, ao ensejo do transcurso do seu 58º aniversário de fundação.

— *O sr. Clemente Medrado* reporta-se as festividades que estão sendo levadas a efeito na cidade mineira de Varginha, pelo transcurso do "Dia do Viajante".

— *O sr. Castilho Cabral*, orador do grande expediente, conclui suas considerações sôbre o rompimento politico entre os srs. Lucas Garcêz e Ademar de Barros, desafiando êste último a convocar a Convenção Nacional do Partido Social Progressista.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Nereu Ramos

— *O sr. Osvaldo Aranha*, ministro da Fazenda, ocupa a tribuna para fazer uma exposição sôbre as diretrizes econômico-financeiras do govêrno, bem como as providências tomadas pela sua administração.

— *Os srs. Raimundo Padilha, Bilac Pinto, Erbert Levi e Carmelo D'Agostino* interpelam o Ministro da Fazenda.

Encerramento: 20 horas.

Lúcio Bittencourt seria candidato do PTB em Minas

Rebelião do petebismo mineiro — A pacificação entre UDN e PSD

POLITICA ESTADUAL

As declarações do deputado Sinval Siqueira, feitas em Belo Horizonte, de que o PTB teria candidato próprio ao govêrno de Minas, foram comentadas ontem na Câmara, principalmente entre os representantes mineiros. A hipótese parece realizável, estando, porem principalmente na dependência dos entendimentos, que ainda se esboçam, sôbre a unificação da politica em Minas, ou melhor, de um acôrdo entre a UDN e o PSD. As conversações que os proceres do petebismo mineiro vêm mantendo, esbarraram nessa dificuldade preliminar. A principal vitória dos trabalhistas — a Prefeitura da capital, que estariam em condições de negociar — não parece bastante sedutora nem aos udenistas nem aos pessedistas.

LUCIO BITTENCOURT, CANDIDATO

Um nome vem sendo falado dentro do PTB para a possivel candidatura trabalhista em Minas: o do deputado Lucio Bittencourt. Além de se ter destacado pela sua atuação na Câmara, o sr. Lucio Bittencourt conta com a simpatia de vários políticos mineiros, o que facilitaria a aproximação com os demais partidos.

Lúcio: candidato do PTB

REBELIÃO DO PTB

As circunstâncias politicas poderiam levar o PTB a aliar-se, para disputar o Palácio da Liberdade, a um dos partidos que combatem o sr. Getúlio Vargas. A atitude que o sr. Lúcio Bittencourt vem tomando com relação ao sr. Getúlio Vargas prenuncia uma linha de independência para o petebismo mineiro, que viria a ser assim uma espécie de PSD gaúcho.

Unida a U. D. N. de Natividade

Ao contrário do que se vem afirmando na imprensa pessedista do Estado do Rio, podemos informar que não houve nenhuma modificação na U. D. N. do município de Natividade de Carangola, não tendo nenhum dos seus próceres abandonado as fileiras udenistas para aderir ao P. S. P.

Assim, continuam integrando a direção da U. D. N. local o líder Francisco da Silva Glória e os vereadores Alceu de Lanes Tinoco, Liberato Alves da Silva, João Ramos Pereira, Angelo Proveti, Magno Ribeiro e ainda d. Ligia Sarmento Ribeiro.

O PR e a Senatoria

Belo Horizonte, 1 (Asap) — Na reunião de ontem do PR, após o discurso do sr. Bento Gonçalves, foram conciliados os ânimos dos perristas em tôrno do problema da substituição do sr. Mário Hugo Ladeira na secretaria do Educação. O sr. José Nacif, que levantou a questão preliminarmente, não voltou a abordá-la, embora houvesse tentado. A presença dos representantes dos Diretórios do interior de certa forma influiu no sentido do deslocamento da matéria para ocasião oportuna, com a presença do próprio titular.

Resultados de Belém

Belém, 1 (Asap) — Está pràticamente eleito o candidato governista ao cargo de prefeito da capital, sr. Celso Malcher. Os últimos resultados do pleito de domingo, conhecidos hoje pela manhã, eram os seguintes: Celso Malcher, UDN-PSP, 13.135 votos; Alberto Engelhard, PSD, 11.817; Cléo Bernardo, PSB, 5.741; e outros menos votados.

Criticas a Jânio

São Paulo, 1 (Asap) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal várias criticas fôram feitas ao prefeito Jânio Quadros, por motivo do aumento nas passagens de bondes, **ônibus e troleibus. Os vereadores Cantídio Sampaio, Paulo Vieira, Agenor Lino de Matos e Elias Shammas lembraram que em seus comícios politicos** de propaganda, o sr. Jânio Quadros havia se comprometido a, se eleito, não aumentar o preço dos transportes.

Campanha Doutrinária

Belo Horizonte, 1 (Asap) — Iniciando a campanha doutrinária que a UDN vai promover em larga escala pelo interior do estado, seguirão nos próximos dias 3 e 4, respectivamente, para Governador Valadares e Varginha, duas caravanas de próceres udenistas.

Querem Assassinar o Prócer Udenista

Aracajú, 1 (Asap) — O sr. Albino Silva, proprietário da Rádio Liberdade de Sergipe, divulgou pelo microfone de sua emissora que se encontram nesta capital três facínoras com o propóstio de assassiná-lo, a mando das autoridades policiais, conforme aviso que recebeu. O fato foi levado ao conhecimento do Ministro da Justiça. Reina grande agitação aqui, em virtude de se tratar de elemento de projeção na UDN e na Oposição sergipana.

Serão Processados

Sergipe, 1 (Asap) — A União Estadual dos Estudantes constituiu advogado para processar criminalmente o sargento de polícia Elias e os demais policiais envolvidos nos acontecimentos da madrugada de 4 do corrente, como autores da agressão sofrida pelos universitários de Direito, Filosofia e Ciências Econômicas. O advogado e o sr. Geraldo Vieira.

Mantido o Veto

Recife, 1 (Asap) — A Assembléia Legislativa aprovou o veto do governador Etelvino Lins, ao projeto que cria o Serviço de Defesa do Sal, na parte referente ao seu financiamento, com sacrifício de parte da verba destinada à construção da Cidade Universitária. A votação foi de 32 contra 16 votos.

Contas de Garcez

São Paulo, 1 (Asap) — A Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa iniciou o exame do processo de prestação de contas do governador Lucas Garcez. Vários deputados pediram vista do processo.

"Deficit" no Orçamento Sergipano

Aracaju, 1 (Asap) — Está sendo votado pela Assembléia Legislativa o Orçamento do Estado para 1954. A Receita foi estimada em .... Cr$ 112.159.490,00 e a Despesa em Cr$ 112.998.050,00, registrando-se, assim, um pequeno "deficit".

Floresta é assunto do Ministério da Agricultura

EDUCAÇÃO

Cinco milhões de cruzeiros para proteção florestal das escarpas dos principais sistemas orográficos nos Estados de São Paulo e Paraná — eis o montante do crédito especial que visa abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, um projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados. Sôbre o assunto, foi pedido pelo Presidente da República, a opinião do Ministro Antônio Balbino, que acaba de transmitir ao Chefe do Govêrno o pronunciamento da Diretoria do Patrimônio Histórico Nacional.

Esse pronunciamento é o seguinte:

"Visando o projeto, essencialmente, à proteção de inestimáveis recursos naturais ligados ao clima, à produtividade e ao desenvolvimento geral da zona (Serras do Mar e da Mantiqueira) comum aos Estados de São Paulo e Paraná, e não à proteção estética de sitios de particular beleza, afigura-se-nos mais conveniente que as medidas a serem tomadas, inclusive a criação de parques nacionais, corram sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura, ao qual, de resto, já se acha subordinado o Parque Nacional de Itatiaia".

Museu do Imigrante em Caxias do Sul

"O projeto do sr. deputado Aquiles Mincarone sugere um exame mais detido do assunto, de modo a apurar se há conveniência em criar mais de um museu do mesmo tipo, para recolher os objetos evocativos das diferentes correntes imigratórias do país, tão distintas umas das outras pelos seus costume e etilo de vida". Assim se pronunciou, a respeito da criação do Museu do Imigrante na cidade de Caxias do Sul, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em atenção a um despacho do Ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino.

Opina, ainda, a Diretoria referida no sentido de se reunir, na cripta do monumento ao Imigraite, a inaugurar-se brevemente naquela cidade gaúcha, materiais típicos relacionados com os povoadores europeus daquela região chegados ao nosso país em fins do século passado, e que tenham contribuído para o seu desenvolvimento social e econômico".

Convênio entre o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura.

No gabinete do ministro interino da Saúde, sr. Antônio Balbino, teve lugar, ontem, a assinatura de um convênio para locação de leitos do Hospital de Curicica à Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, destinados a tuberculosos. Pelo Ministério da Saúde firmou o documento o sr. Antônio Balbino e pela Municipalidade o sr. Alvaro Dias, Secretário de Saúde e Assistência.

Homenagem ao Professor Martagão Gesteira

Do programa do Seminário de Pediatria e Puericultura, em pleno desenvolvimento, consta uma homenagem ao professor Martagão Gesteira, o organizador do conclave.

Promovida pelos seus amigos e assistentes, a homenagem constará da colocação de uma placa em bronze, como lembrança da Sociedade Argentina de Pediatria e outra de iniciativa da Sociedade Brasileira de Pediatria e do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância.

Quase dois bilhões o "déficit" paulista

O Governador faz declarações – Difícil, o orçamento

S. PAULO, 1 (Asapress) — Já está elaborada e foi encaminhada à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária do Estado para o exercício de 1954.

Falando aos jornalistas, a propósito, o governador Lucas Nogueira Garcez disse, entre outras coisas, o seguinte:

— Diante das dificuldades com que vem lutando o nosso estado para debelar os efeitos perturbadores da grave crise econômico-financeira que o aflig, não foi fácil tarefa para o govêrno a elaboração dessa importante peça, exigindo exaustivos esforços e estudos dos órgãos técnicos e da administração moldar as despesas consideradas absolutamente necessárias ao normal funcionamento dos serviços públicos.

A proposta orçamentária que tive a honra de encaminhar à nobre Assembléia Legislativa constitui um plano de rigorosa aplicação dos dinheiros públicos.

A proposta orçamentária para o exercício de 1954 prevê uma receita de Cr$ 13.220.000.000,00 e uma despesa de Cr$ 15.134.400.000,00, ou seja, um "deficit" de Cr$ 1.914.400.000,00, isto é, 14,48 por cento do total da receita.

Segundo a proposta orçamentária, 54,03 por cento das despesas serão aplicadas nos gastos com o pessoal.

Delegação da Câmara à União Interparlamentar

Por ato do sr. Nereu Ramos publicado no "Diário do Congresso", foi designada a seguinte delegação da Câmara dos Deputados à próxima reunião da União Interparlamentar, a se realizar, ês te mês, em Washington: deputados Hélio Cabral, Vasconcelos Costa, Coelho de Sousa e Nelson Carneiro, Silvio Viana Freire, diretor da taquigrafia e o jornalista Maurício Vaitsman, representante da Bancada de Imprensa.

Em memória de Juvenal Galeno

A Federação das Academias de Letras do Brasil realizou uma sessão especial em memória do glorioso poeta cearense, Juvenal Galeno. A sessão, que foi presidida pelo desembargador Florencio de Abreu, foi bastante concorrida, tomando assento à mesa, entre outras pessoas gradas, a poetisa Julia Galeno, filha ilustre do saudoso cantor das jangadas.

A conferência foi pronunciada pelo jurista e professor catedrático da Universidade do Brasil, sr. Matos Peixoto, que pôs em relêvo a vida e a obra de Juvenal Galeno.

Firmado o acôrdo com a Inglaterra

Para a regularização dos nossos atrasados comerciais

Foi firmado ontem, no Itamarati, o acôrdo entre o Brasil e a Inglaterra, para regularização dos nossos atrasados comerciais com o Reino Unido. Estiveram presentes à solenidade, alem do ministro Vicente Rão e de Sir Geoffrey Harrington Thompson, embaixador da Grã-Bretanha, o ministro Osvaldo Aranha e o deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, bem como outras autoridades.

O ACÔRDO

O governo do Brasil deverá solicitar ao Fundo Monetário Internacional uma retirada de 10 milhões de libras esterlinas, a serem utilizadas para o pagamento inicial dos atrasados.

O Brasil efetuará amortizações anuais mínimas de 6 milhões de libras. Caso a receita total do Brasil em esterlinos exceda a soma de 35 milhões de libras, serão feitas amortizações adicionais, calculadas na seguinte forma: 10% do que exceder L35 milhões até L45 milhões; 30% do que exceder L45 milhões até L50 milhões; 50% do que exceder L50 milhões até L60 milhões e 100% do que exceder L60 milhões.

Os atrasados vencerão um juro anual de 3 1/2%, a contar da data da assinatura do Acôrdo. O Brasil limitará as suas compras de petróleo e derivados às companhias de petróleo do Reino Unido a um total anual de 15 milhões de libras.

Fala o Ministro Raó

Terminada a solenidade o chanceler brasileiro proferiu as seguintes palavras:

— "E' com a maior satisfação que passo às mãos de Vossa Excelência a nota do Govêrno brasileiro que consubstancia o acordo preliminar para a regularização de aspectos fundamentais do intercâmbio comercial com a Grã-Bretanha.

Estou certo de que as nossas relações econômicas com o seu país retomarão, em breve, o seu curso normal, reassumindo as proporções que sempre mantiveram no passado e contribuindo para desenvolver, cada vez mais, a amizade tradicional e histórica, que une o Brasil à Grã-Bretanha.

E' do conhecimento de Vossa Excelência que o estudo das cláusulas complementares do acôrdo, que hoje celebramos, efetuar-se-á em Londres com o concurso de técnicos brasileiros especialmente designados e, como Vossa Excelência não ignora, só temos motivos para acreditar no êxito final e integral das nossas negociações.

Queira, pois, senhor embaixador, aceitar as minhas congratulações extensivas ao sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, pelo resultado que alcançamos e que constitui um feliz augúrio de um maior e melhor intercâmbio entre os nossos países."

O embaixador da Grã-Bretanha, Sir Geoffrey Harington Thompson, disse que, em abril dêste ano, na Câmara de Comércio Britânica em São Paulo, aludiu ao início próximo das negociações e que nesta ocasião manifestou a convicção de que as referidas negociações seriam bem sucedidas. As notas que acabam de ser trocadas constituiam a primeira etapa do acôrdo cujos pormenores finais serão negociados em Londres. Salientou, finalmente, que o ato que vinha de ser firmado afastou a sombra que pairava sôbre as boas relações entre o Brasil e Grã-Bretanha. Enalteceu, a seguir, a colaboração dos srs. Vicente Rao, Ministro das Relações Exteriores, e Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, apresentando-lhes os agradecimentos que em meu nome e no de seu país lhes deviam pelo ato que acabavam de concluir.

Almôço a joralistas sul-americanos

Nova York, 1 (U.P.) — Hoje, ao meio-dia, o "Press Club" de Nova York oferecerá um almôço em honra dos jornalistas Carlos Lacerda, brasileiro, Alberto Gainza Paz, argentino, e Arturo Schaerer, paraguaio.

Criticados: O Dep. de Concessões e a Taxitour

Negada licença à nova linha de ônibus – Homenagem a Noronha Saulo

Câmara Municipal

O sr. Paulo Areal, na sessão de ontem da Câmara Municipal, protestou contra a recusa, por parte do Departamento de Concessões, de licença para a emprêsa dos ônibus 12 explorar, com outros carros, nova linha servindo Lins Vasconcelos e Meier, com ponto final em Copacabana. A licença foi negada, tendo a empresa vendido para Santos os 30 carros que pretendia colocar no trânsito carioca.

RECUSOU REGISTRO

O sr. Lauro Leão informou à Casa que o Tribunal de Contas negou registro ao contrato de concessão da emprêsa Taxitour, para fazer o serviço de transporte de passageiros entre aeroportos. O Tribunal exigiu concorrência pública para a exploração do serviço.

Disse o vereador que o contrato da Taxitour constituia monopólio odioso, já que a referida emprêsa vinha fazendo o transporte dos passageiros em autolotações, cobrando 50 cruzeiros por passagem, quando aos motoristas profissionais era impôsto o preço de cinco cruzeiros pelo mesmo trabalho.

Homenagem a Noronha Santos

O sr. Pascoal Carlos Magno falou sôbre a passagem do aniversário do historiador Noronha Santos, lamentando que, até agora, o velho servidor da Prefeitura, aposentado desde 1928, mas continuando a prestar os melhores serviços à cidade, não tivesse recebido a diferença de vencimentos a que tem direito, e cujo crédito já foi solicitado.

Adiantou o sr. Pascoal Carlos Magno que, enquanto isso acontece, o processo do deputado Rui Almeida, para receber vencimentos de mais de 500 mil cruzeiros, sôbre tempo que não trabalhou, recebe pareceres favoraveis de figuras exponenciais.

O sr. Levi Neves explicou que o crédito referente ao sr. Noronha Santos não foi aberto, ainda, por falta de verba, O Orçamento consigna, todos os anos, uma determinada importância, para atender a êsses casos, que são atendidos dentro da ordem. Nenhuma culpa cabe ao Prefeito pela demora. Se a Câmara aumentar as verbas para êsse fim, mais depressa as diferenças de vencimentos serão pagas.

Outros Assuntos

O sr. Pascoal Carlos Magno pediu um voto de louvor pela passagem do 126º aniversário do "Jornal do Comércio". Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que dá nova organização à Universidade do Distrito Federal. Maiores detalhes sobre êsse assunto vão publicados em outro local.

A sra. Ligia Bastos pediu ao Prefeito a abertura, com urgência, do inquérito pedido no requerimento n- 4.336, dêste ano, sôbre a instituição de um fundo pecuniário destinado a ajudar a fiscalização das obras da adutora do rio Guandu.

Novo auxiliar de gabiete do Ministro da Fazenda

O sr. Mário Majó da Maia, Chefe do Serviço Jurídico, substituto, da Caixa Econômica Federal, foi requisitado para servir no Gabinete do sr. Ministro da Fazenda.

Aberto
DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

Marilena Alves
tem marcante desempenho em
AQUARELA SERTANEJA
Producão de RAIMUNDO LOPES
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 21,30
Numa apresentação da CAMISARIA PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2 e 4

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 2 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

A dignidade do Govêrno

VOLTOU o sr. Lucas Garcez a manifestar-se a respeito de sua conduta politica em face da atitude assumida pelo sr. Ademar de Barros e aquêles que lhe dão apôio. Os têrmos da carta dirigida ao Vice-Governador de São Paulo, sr. Erlindo Salzano, enérgica, todavia, serena são mais uma demonstração publica da linha de moralidade politica por que o sr. Lucas Garcez pauta o seu comportamento.

Pôs bem a claro o governador paulista que de modo nenhum admitiria a tese do seu correspondente, invocando compromissos, estranhos à função pública que exerce para com o sr. Ademar de Barros. Conforme acentuou o senhor Lucas Garcez, o cargo para o qual foi eleito como candidato do Partido Social Progressista, de modo algum lhe poderia impôr o dever de "servir aos interêsses, às ambicões pessoais do chefe do partido que o indicou".

A posição de um Governador de Estado outra não pode ser senão aquela a que o missivista se refere a certa altura de sua carta, ou seja, a de repelir qualquer subordinação dos "altos interêsses do Estado aos de um agrupamento ou aos de um chefe". Os que pretendem exigir tal atitude do sr Lucas Garcez estão querendo que êle siga a senda da traição dos compromissos assumidos com o povo estão desejando que adote um caminho absolutamente incompatível com a função de governança

A carta dosr. Erlindo Salzano, agora respondida pelo Governador de São Paulo, teve o mérito de fixar documentadamente o divisor politico entre a moralidade e a imoralidade. A exigência feita ao sr. Lucas Garcez, atribuindo-lhe deveres inexistentes para que o mesmo se visse compelido a atender à vontade do sr Ademar de Barros, contra os reais interêsses do Estado, é o mesmo que dêle exigir um comportamento inajustável à dignidade de governador. A única atitude certa e honrada a ser adotada não poderia ser diversa da que assumiu o sr. Lucas Garcez, repelindo as observações que lhe foram dirigidas pelo vice-governador. Sob o aspecto moral que a questão envolve, êste é, sem dúvida alguma, o comportamento acertado.

Govêrno de contra-sensos

O GOVÊRNO do Estado do Rio não se preocupa com a saúde do povo. As autoridades fluminenses são de parecer que qualquer medida em benefício da população só deve ser tomada quando os males irrompem de maneira fulminante. Ainda há pouco, um deputado estadual dirigiu um apêlo ao Govêrno fluminense no sentido de ajudar com cem mil cruzeiros o combate ao bócio endêmico, em Lumiar, distrito de Friburgo. Êsse apêlo foi recusado, tendo o Govêrno informado que na Secretaria de Saúde nada existia que comprovasse a existencia do mal naquela localidade.

A informação, entretanto, é contestada pelo prof. Miguel Couto Filho, presidente da Comissão de Saúde da Câmara Federal, e pelo próprio chefe do Pôsto de Saúde de Friburgo, os quais confirmaram a sua erupção naquela cidade, havendo o professor Miguel Couto escrito um trabalho sôbre o assunto. Nada menos de 40 crianças portadoras do mal, em apenas uma escola de Lumiar, e outras 20 em uma segunda escola, são suficientes para confirmar a incidência do bócio.

Enquanto o Govêrno nega êsse auxilio em benefício do povo, transita pela Assembléia Legislativa do Estado um projeto governamental abrindo um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros para a construção de um suntuoso edifício público em Niterói...

Isso se chama saber governar!

O Saps está falido

OS restaurantes do SAPS nesta capital estão dando um prejuizo anual de cinquenta milhões de cruzeiros. Esses "deficits" acumulados criaram para aquela autarquia uma situação dificilima.

O Govêrno não tratou de enfrentar tais desequilíbrios. Demagógicamente, solicitou ao Congresso uma lei aumentando de mais duzentos milhões por ano, a contribuição da Previdência Social para as atividades sapeanas. O projeto se encontra no Senado, onde o emendaram, reduzindo a quota para dezoito milhões.

Segundo o deputado Armando Falcão, além do descalabro financeiro, ocorrem no SAPS graves irregularidades administrativas. Aliás, parece que êsse é também o pensamento do Tribunal de Contas, que tomou algumas medidas punitivas contra aquêle órgão suspendendo, inclusive, parte dos vencimentos do seu diretor, que está em máus lençóis. E, por coincidência, é mais uma administração petebista que não consegue prestar contas, nem se defender das acusações que lhe fazem

De tudo resulta que a falida Previdência Social tem de pagar os prejuizos, em hora com sacrifício dos seus contribuintes. O SAPS vai mal e até agora nada se fêz no sentido de corrigir os êrros e evitar os abusos ali praticados.

Acabou a "Caixinha"

O SR. Lucas Garcez foi eleito por uma coligação de partidos Chegando ao Govêrno, deu logo um golpe de morte na jogatina e nos escândalos administrativos. Então, o pessoal da "caixinha" voltou-se contra o Governador, movendo-lhe uma campanha terrível. Homem forte e digno, suportou com serenidade todos os insultos e tôdas as investidas dos negocistas. Por fim, chegaram até a arquitetar um plano para forçá-lo a renunciar ao cargo.

O sr. Lucas Garcez a essa altura dos acontecimentos, perdeu a paciência e resolveu reagir. Havia sido traido ignóbilmente e só transigira enquanto não se puzeram em dúvida seu sentimento de honra e os compromissos que assumira com o povo paulista.

A corajosa atitude do Governador causou pânico entre os seus adversários. Não imaginavam que êle tivesse fôrça de caráter e espírito de luta, enfrentando a politicagem com firmeza e decisão.

A coletividade bandeirante colocou-se ao lado do seu eminente Governador. Seu prestígio é agora imenso em todo o Estado de São Paulo E o pleito de outubro de 1954 vai mostrar o repúdio dos paulistas aos aventureiros de todos os matizes. Nunca mais haverá 'caixinhas' em S. Paulo.

As pensões do funcionalismo —

O ESTATUTO dos Funcionários Públicos estabeleceu que, dentro de um ano a contar da sua promulgação, o Govêrno determinaria o estabelecimento de pensões, na base minima de 45% dos vencimentos dos servidores públicos. O prazo expira êste mês. Um ano justamente completa-se no dia 28 de outubro.

Como o Govêrno prima sempre pelo menosprezo a tudo o que se refere à grande classe dos seus auxiliares, é claro que, até hoje, nenhuma providência foi tomada no sentido de ser enviada à Câmara um ante-projeto regulando a matéria, a fim de ser debatida e apreciada pelo Poder Legislativo.

Respondendo a um comentário que sôbre o assunto já fizemos o presidente do IPASE, na época, sr. Otacilio Gualberto, informava que aquela autarquia, antecipando-se a qualquer iniciativa oficial e mesmo ao próprio Estatuto, havia designado uma comissão para fixar as pensões na base de 40%. Com a determinação da lei entretanto, êsses estudos ficaram prejudicados. Caberia ao sr. Presidente da República nomear uma comissão para cumprir o disposto na carta dos funcionários civis.

Fêz-se, entretanto, completo silêncio, a êsse respeito. E, até hoje ao que parece, a coisa continúa no mesmo. O Poder Legislativo poderá, todavia corrigir o mal, tomando a deliberação de legislar, independente do concurso do Executivo, já que êste não se mostra inclinado a fazer cumprir a lei.

O ESTADO NÃO QUER

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



TRANQUILIZA-NOS o poeta Augusto Frederico Schmidt: estamos de acôrdo, e êle não censura, pelo contrário, uma defesa infatigável, cerrada como no futebol, de que tanto gosta o nosso grande poeta, veemente, "farouche", das liberdades de que dispomos porque ainda não houve como destruí-las: a de pensamento, de palavra e de critica, sem as quais iríamos, de vez, para o beleléu.

O que há é que o Schmidt exige mais, das oposições Exige o estudo e a solução dos magnos problemas econômicos do Brasil, como diria o notável politico e economista, quase poeta, pela fôrça criadora que distinguia suas concepções da política econômica, que foi Cincinato Braga. Schmidt vê o país prestes a sucumbir a uma crise de carência generalizada, a começar pela carência de entendimento e de crítica.

O combate é politico

SCHMIDT vê ainda no depauperamento do organismo nacional, a brecha por onde melhor se poderá instilar o entorpecente do peronismo, ideal de Getulio e Jango, que lhes asseguraria a dominação a longo prazo de todo o país, pôsto em servidão como a Argentina. Realmente, Schmidt tem razão, êsse é um grande risco. A subversão de que nos ameaça o Govêrno conta com o desespêro e a miséria como suas melhores armas. Privá-lo do apoio destas, seria exorcismar o fantasma que nos traz mal-assombrados e indormidos.

Mas — perdemos para êste ponto a esclarecida atenção do poeta — como seria possível, no Brasil atual, combater a miséria e o desespêro, contra a vontade do Govêrno, que os estimula e cultiva? Se gozássemos de liberdade econômica, ah! então sim, um grande trabalho poderia ser feito nesse sentido, independente do Govêrno e da política, pelas próprias fôrças econômicas nacionais. Estas, porém, vivem de mãos e pés amarrados e nada fazem, porque — sejamos justos — nada podem fazer: o Estado não deixa, o Estado não quer. O Estado nos impõe a extrema penúria em que vivemos, como coletividade, contra as facilidades de vida de alguns, donos do mecanismo e exploradores da necessidade, que obriga o cidadão a pagar pela concessão do direito de dispôr de que lhe pertence.

Não adianta, pois, que Schmidt ou qualquer outro visionário veja os caminhos da economia e os proclame, como não adiantaria que a oposição em côro mas em minoria os apregoasse aos quatro ventos. Só há uma coisa a fazer, um dever que se impõe, e é o de combater um Govêrno que nos está arruinando pela supressão da liberdade econômica e ainda nos ameaça com a supressão da liberdade política. Parece-nos fora de dúvida que o único plano de combate possível é o refôrço das defesas desta última, para, com firme apôio nessa linha defensiva, lançarmonos à contra-ofensiva, no econômico, sem esquecer que o principal inimigo, nesse terreno, é, ainda e sempre o Govêrno.

Salve o cinquentão!

PORTANTO, vê o poeta que, mesmo no domínio econômico, o grande combate ainda é, necessáriamente, político. Outra seria a situação se tivéssemos um Govêrno perfeitamente integrado no espírito da Constituição de 46. Nesse caso, desafogados da ditadura econômica, poderíamos discutir prioridades e critérios de investimentos, planos de estímulo à produção, canalização e distribuição regional e específica do dinheiro e do crédito e uma verdadeira política de câmbio, de comércio exterior e de preços no mercado interno, recurso aos empréstimos públicos, no país, aos públicos e particulares, no estrangeiro, etc., que problemas não faltam e, felizmente, não faltam soluções, desde que o empenho e o desejo seja, de fato e únicamente, o de acertar e não o de cada um ganhar dinheiro e conquistar votos para si e seus cumpinchas.

Quanto ao problema da atitude das oposições, a êsse respeito, caro Schmidt, precisaríamos de examiná-lo mais de perto. Creio que ambos chegaríamos a conclusões muito aproximadas e esclarecedoras de alguns equívocos. Até lá, salve o nosso "Correio da Manhã" pela bravura liberal que tem demonstrado.

Ciência ao Alcance de Todos

DETERGENTES SINTÉTICOS

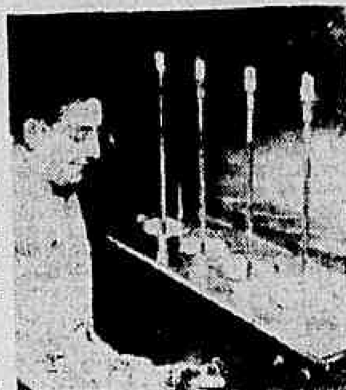
ENTRE as inúmeras colaborações que os laboratórios têm trazido à vida prática, figura uma cujo emprêgo já vem sendo espalhado e dentro em pouco, ousamos prognosticar, estará ocupando um lugar de relêvo entre os produtos congêneres: o detergente sintético.

Existem já algumas espécies de detergentes sintéticos capazes de façanhas práticamente desconhecidas para os sabões ordinários, como o lavar uma peça móvel de máquina revestida de óleo de lubrificação. Os novos detergentes conseguem eliminar a sujidade sem contudo deteriorar o óleo. Várias companhias nos Estados Unidos estão mesmo usando um detergente em suspensão nos óleos lubrificantes a fim de agir em conjunto com êle.

O detergente sintético é apresentado para o consumo em liquido e devido às suas propriedades, quando usado e após ser despejado, promove ainda a remoção das escórias existentes nos canos de escoamento.

Sob o ponto de vista químico, êstes detergentes apresentam uma base de petróleo, no que diferem dos sabões comuns cuja base é o sêbo. Constitucionalmente a sua fórmula obedece ao mesmo principio. As propriedades que nêle estão incrementadas são o poder hidrófobo, que é a capacidade de absorver as gorduras e o hidrófilo o de transferir a sujidade para a água. Assim alcançam as gorduras, visto a sua afinidade por elas e transferem a sujidade nelas contidas para a água. Um ponto que realmente difere no uso dos dois detergentes, o sintético e o sabão comum, é que aquêle não produz espuma, o que segundo se constata fácilmente acarreta uma economia apreciável.

Antes de terem sido lançados no mercado, os detergentes sintéticos passaram por uma série de provas laboratoriais, nas quais se estudou detidamente e se procurou elevar a um máximo suas propriedades fisico-químicas como: acidez, tensão superficial, poder de dispersão, afinidade pelas gorduras e vantagens para lavagem de materiais específicos.



Na gravura vemos um aparelho para ensaio simultâneo de quatro tipos de detergentes

APÓS ter sido ganha esta primeira etapa, começaram as experiências práticas com objetos do uso cotidiano. Primeiro foram feitos inúmeros testes com pano Toalhas, confeccionadas dos mais diversos tecidos, desde o algodão às fibras sintéticas, das mais finas às mais ásperas e originalmente de uma brancura impar, eram submetidas a um tratamento especial de pó, gorduras de alimentação, óleos de lubrificação retirados de juntas mecânicas desgastadas e que por conseguinte continham em suspensão grande quantidade de detritos os quais sob o tratamento comum de lavagem não sairiam nunca dos tecidos.

Após essa operação de "sujeira", as toalhas eram encaminhadas ao processo de limpeza levado a efeito na maquinaria própria do laboratório. Diga-se de passagem, os laboratórios das emprêsas químicas que possuem grande industrialização de detergentes sintéticos, possuem verdadeiras lavanderias, onde os detergentes podem ser empregados paralelamente com os produtos de propriedades já conhecidas.

Depois de efetuada a lavagem, os encarregados do serviço providenciam a secagem, feita rápidamente em secadores apropriados e em seguida o ferro elétrico.

ATO contínuo, as peças já desimpregnadas da sujidade a que foram submetidas eram levadas a um refletômetro, onde por meio de luz refletida se media a brancura das mesmas.

Os dados sempre cuidadosamente anotados, conforme o correr das experiências, foram sendo melhorados até que os primeiros produtos foram sendo lançados no mercado

Desde o fim da última guerra vários produtos comerciais dêsse gênero invadiram o mercado aos poucos outros mais aperfeiçoados vão fazendo sua aparição, trazendo uma ou outra característica nova.

Interessante notar-se que nos Estados Unidos os detergentes pertencentes à classe dos sintéticos já ocupam no campo da concorrência lugar de destaque, sendo usados já na proporção de 1 para 6 em comparação com o total de detergentes e, segundo a tendência dos mercados, há possibilidades de aumentar-se as cifras existentes.

UMA das últimas novidades é um detergente para limpar metais e que ao mesmo tempo reveste a superfície dêstes com uma fina película protetora.

A OPINIÃO DO LEITOR

Os alunos deviam ser pagos para estudar

Do sr. Bueno de Andrade recebemos o seguinte:

O projeto por mim elaborado visando o ensino das clínicas da Faculdade de Medicina, mereceu por parte do eminente professor Maurício de Medeiros uma percuciente analise em artigo no DIARIO CARIOCA.

O simples fato do meu trabalho haver despertado a atenção de um espirito tão culto e tão acatado, constitui uma honra e um prêmio para o modesto livre-docente que o elaborou, e a satisfação dêste aumentou ao se certificar pelas próprias palavras do professor que ambos estão de acôrdo em pontos essenciais.

Vejamos. Primeiro que o livre-docente deve ser remunerado pelo seu trabalho; segundo, que é indispensável que os livres-docentes possam reger cursos equiparados; terceiro, que êsses cursos equiparados podem ser realizados tanto nos serviços oficiais como em serviços hospitalares onde trabalhem docentes; quarto, que os serviços hospitalares devem colaborar no ensino médico.

Estando de acôrdo quanto a êstes principios fundamentais, creio poder me rejubilar com o parecer expendido pelo eminente professor.

Contudo, algumas ponderações do parecer me obrigam a uns tantos esclarecimentos. Primeiramente, diz o professor Maurício de Medeiros que a remuneração dos docentes-livres não poderá sair de quotas pagas pelos alunos, visto ser o ensino superior, graças a modificações profundas e recentes, havidas na organização universitária, inteiramente gratuito, isto é, os alunos não pagam mais taxas.

Há muito tempo somos nós de opinião que os alunos de medicina não deveriam pagar taxas e, bem ao contrário, deveriam receber um subsídio pecuniário a exemplo do que ocorre na Escola de Guerra, na Escola Naval, na Escola de Aviação e nas várias Escolas Preparatórias de Cadetes.

Longe de nós está qualquer intenção de restabelecer o pagamento de quotas por parte dos alunos. Há evidente equívoco na redação do item 3º do art. 2º do meu projeto. O professor Maurício de Medeiros, ao apontá-lo foi de um rigorismo excessivo. Classifica-o de fundamental e logo a seguir diz que êle "esborôa a estrutura do edifício que elaborei para a remuneração dos cursos livres".

Neste passo, sigamos o conselho do nosso amigo Maurício de Medeiros: "Est modus in rebus". E para consolidar o edifício, se abalado, basta redigir o § 3º do art. 2º da seguinte forma: "A remuneração dos livres-docentes que regerem cursos equiparados nos hospitais, será paga pelos cofres da Faculdade".

Claro que a instituição adstrita ao ensino médico é a Faculdade de Medicina. Êsses cursos são uma colaboração que penso dever ser obrigatória, dadas as vantagens que ela representa; logo, a quem caberá o ônus de retribuir êsses auxílios prestados à Faculdade?

— À própria Faculdade, certamente.

E de quê modo?

Isso é uma questão de administração interna e deverá ser regulamentada no Estatuto de cada Universidade. Convém porém ter sempre em vista que tal remuneração deve constituir um estimulo ao exercício da livre-docência, e ser compensadora das horas de trabalho dedicadas a êsse mister.

Agora, o segundo item em que o professor Maurício de Medeiros concorda com o projeto: "é indispensável que o livre-docente possa reger quasquer cursos, inclusive equiparando".

Lembra o professor que o Regimento da Faculdade Nacional de Mediicna já os prevê (os cursos equiparados) condicionando-os a umas tantas exigências do exame prévio do material e do local onde será dado o curso, e, se nas instalações da cátedra, à aquiescência do detentor desta.

Neste particular, aventamos que se deveria constituir uma comissão permanente de membros da Congregação para acompanhar e fiscalizar êsses cursos e, sôbre êles, apresentar parecer semestral ou anual.

Quanto ao terceiro ponto, o eminente professor Maurício de Medeiros manifesta-se de acôrdo com o projeto, achando porém que a medida não deve ser tão generalizada, por isso que muitos hospitais não têm docentes e outros não satisfazem os requisitos necessários ao ensino.

O fato do hospital não possuir no seu corpo médico livres-docentes para regência dos cursos equiparados, é previsto e resolvido no § 2º do art. 3º. Neste caso, a administração hospitalar requisitará à Diretoria da Faculdade onde estiverem matriculados os seus auxiliares acadêmicos, um docente para reger o curso equiparado. O que importa é que os alunos que estão prestando serviços ao hospital, encontrem a possibilidade de, dentro do próprio hospital, cursar as disciplinas que constituem o curso médico.

Esta medida é fundamental no ensino: facilitará a vida do acadêmico, permitindo-lhe, ao mesmo tempo, assiduidade integral. Quanto à segunda restrição, de que muitos hospitais não apresentam requisitos essenciais ao ensino, embora o professor não enumere quais êsses requisitos, temos a convicção de que de um modo geral os atuais hospitais do Rio de Janeiro prestam-se satisfatóriamente ao ensino e alguns com vantagem, comparados com os serviços oficiais da Faculdade. A aceitação de um serviço para esta finalidade ficaria a critério da Comissão de Cursos Livres, cuja criação acima propús.

Receia o professor Maurício de Medeiros que a generalização desta medida transfira práticamente para as instalações hospitalares o ensino médico que ora é realizado nas instalações oficiais.

Se essas instalações, por exiguas, ou por serem em número insuficiente, não podem abrigar a totalidade dos alunos em cursos oficiais, que mal há que o ensino seja ministrado em outro local a esta parcela que não cabe nas instalações oficiais?

Admita se como razoável que a Faculdade de Medicina seja ciosa das suas instalações, mas que êsse zêlo deixe sem ensinamento, sem instrução adequada, numerosos alunos, é uma consequência que nenhum catedrático aceitará. Foi a deficiência do ensino das clinicas que justificou o planejamento da futura Cidade Universitária e motivou a greve dos estudantes. Perguntamos: essa deficiência era por falta de instalações ou por falta de pro-

(Conclui na 7.a Pág.)

Mediação no conflito do Irã

GEORGES HARIOT



Lord Salisbury

LONDRES — Nos círculos políticos oficiais declara-se ignorar tudo sôbre uma informação publicada por um vespertino londrino, segundo a qual lord Salisbury teria aceito uma sugestão do presidente Eisenhower concernente a uma "Mediação" nos bastidores da diplomacia norte-americana no conflito petrolífero anglo-iraniano.

Nos círculos responsáveis não se faz nenhum mistério do fato de que as autoridades norte-maericanas mantêm o govêrno britânico ao corrente a situação no Irã. Várias vêzes o Foreign Oficce confirmou que Londres havia sido consultado, por exemplo, a respeito do auxílio norte-americano à Pérsia.

A declaração lida ontem na emissora de Teerã por um porta-voz do govêrno e relativa à necessidade de ser posta de novo em funcionamento a refinaria de Abadã, com o concurso de técnicos estrangeiros, havia sido recebida com interêsse pelos círculos responsáveis britânicos. Alguns viram nisso uma clara alusão à possibilidade da volta a Abadã de um certo número de técnicos ingleses.

Todavia, nos ciculos britânicos observa-se que a questão dos técnicos não passa de um dos aspectos do conjunto do problema do conflito petrolífero anglo-persa. O que é verdadeiramente importante, diz-se nos mesmos meios, é a atitude "corajosa" dos novos dirigentes iranianos que não hesitaram em colocar a opinião pública persa diante das graves realidades da situação na indústria petrolífera persa criada pela atitude xenófoba do govêrno Mossadegh. E vê-se nisso um primeiro passo "no bom caminho" dos atuais dirigentes persas.

Quanto às informações provenientes de Nova Delhi relativas à possibilidade da abertura de negociações oficiosas na capital indiana tendo em vista o reatamento das relações diplomáticas anglo-iranianas, nos círculos próximos a Whitehall julga-se que se trata apenas de especulações. E' certo que se admite que a presença, naquela capital, do sr. George Middleton, alto-comissário adjunto britânico e ex-encarregado de negócios em Teerã, tenha podido fazer pensar na possibilidade de contatos anglo-iranianos, sobretudo se Teerã resolver enviar a Nova Delhi um novo embaixador. Mas nos mencionados círculos continua-se a afirmar que até agora não interveio nenhum elemento novo na situação das relações anglo-iranianas. (AFP)



AMARAL: — Te aguenta, coronel! Somos socios nas vantagens, mas eu não posso aparecer nesse "jôgo feio".

Pena de morte

MAURICIO DE MEDEIROS

HA' DIAS "O Globo" publicou uma resenha dos debates que o Clube Monte Libano promoveu em tôrno de iniciativa de um deputado federal no sentido de emendar a Constituição Federal para instituir a pena capital nos casos de crime de morte cometidos com requinte de perversidade.

Dias depois, o ilustre criminalista, advogado Evandro Lins, reportando-se a êsse debate, mostrava-se entristecido pelo fato de ter nele notado que os jovens eram partidários da pena de morte.

Dessa circunstância não se podia formar idéia ao ler a notícia acima referida, pois dela não se fazia menção.

Ao contrário da impressão decepcionante, que ela causou ao ilustre advogado, eu a considero como um bom sinal, no sentido de que a mocidade que ali compareceu é mais objetiva no exame do problema social cujo debate assistiu.

Eu já ficara surprêso lendo sôbre a atitude de um padre católico favorável à pena de morte. Ignorando a posição da Igreja no assunto, essa atitude parece-me demonstrar que, pelo menos, ela dá liberdade de julgamento da matéria aos seus ministros. Num país em que a Igreja Católica exerce uma tão grande influência na opinião pública, essa liberdade me parece igualmente um bom sinal.

Os adversários da pena de morte repetem os mesmos argumentos de sempre: uns aparentemente objetivos e outros da natureza teórica e sentimental sôbre a evolução do direito penal, do conceito de crime e criminoso, sôbre a falta do direito do Estado tirar a vida a alguém, etc.

Os argumentos objetivos são os que se referem ao número não diminuido de crimes de morte nos países em que a pena capital é aplicada. E' uma afirmação a que falta uma confirmação estatística, com dados percentuais sôbre o total da população.

Cita-se sempre o que se passa nos Estados Unidos. Mas esquece-se de dizer que se trata de um país com mais de 150 milhões de habitantes formando uma população que é mosáico de povos de tôdas as origens. Mesmo assim, em um país em que os assaltos para roubo são espetaculares, o que as crônicas policiais ali registraram é que os organizadores de tais assaltos evitam cuidadosamente matar. Só o fazem em última instância.

Seria interessante conjecturar sôbre o número de crimes de morte qeu ocorreriam nesse país se nele não houvesse a pena capital.

Na França, na Itália, na Inglaterra, acredito que a pena de morte tem exercido o seu papel de contenção, principalmente depois que as execuções deixaram de ser atos públicos com expectadores para os quais os condenados posuvam em atitudes destinadas a impressionar os seus comparsas do mundo do crime.

No próprio Estados Unidos pode-se encontrar um exemplo significativo sôbre o efeito acontecer da pena de morte. Foi o que aconteceu com os crimes de rapto para extorsão, depois que a lei incluiu tais crimes entre as passiveis de pena de morte. Praticamente, cessaram. Agora os jornais se ocupam de um novo caso sensacional. Mas depois de quantos anos?

Em 1950 reuniu-se em Paris um Congresso Internacional de Criminologia. Todos os problemas relativos à profilaxia do crime, e personalidade do criminoso a deliquência juvenil etc. foram ali estudados. Ninguém discutiu a pena de morte, nem para aprova-la, nem para combatê-la.

O problema do crime de morte no Brásil vai se tornando alarmante.

Em um estudo assinado por Celso Cayena e publicado na revista "Detetive" em 1 de novembro último, registrou-se um sensivel aumento no número de crimes assinalados oficialmente nest Distrito Federal. Trata-se de fatos publicados pelo serviço de Estatística Demográfica, Moral, à Política do Ministério da Justiça.

De 4.939 crimes contidos em 1942 passou-se a 11.420 em 1948 - último ano a que se refere a estatística. Os crimes contra pessôa" passaram de 3.487 em 1942 a 7.665 em 1948. Neste ano foram registrados 130 homicídios dos quais 126 por homens e 4 por mulheres. Esses são apenas aquêles em que a Policia conseguiu apurar a autoria. Restam os outros, que ficaram como casos insolúveis.

A leitura das crônicas policiais em dias atuais, cinco anos depois da nossa estatística nos traz diariamente a notícia de crimes e mortes. E é frequente que os assassinos sejam reincidentes nessa modalidade e crimes sua periculosidade e sua conduta anti-social não impediram que a benignidade e nossas leis penais as restituissem a um convívio social, para o qual se revelam inaptas.

Ainda agora os jornais publicam a prisão desse rapaz que se notabilisa pela chefia de um bando de ladrões assassinos. Que se pode esperar na correção de semelhante jovem? Seus feitos, amplamente divulgados, estimulam imitadores.

Que elementos possui a sociedade para evitar êsses imitadores? Nenhum. A pena de morte, entretanto, os conteria.

Sem dúvida, teoricamente, ela é um anacronismo. Mas na prática julgo que ela é necessaria, como medida de defesa de uma coletividade mal aparelhada moralmente para empregar outros meios e profilaxia do crime.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5530
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Atinge a cêrca de 25 bilhões a dívida interna do Brasil

Não computados, ainda, os totais da dívida fundada interna e externa, nem o financiamento do "deficit" provável – Não obstante, o ministro Osvaldo Aranha declara que a emissão será o último recurso para enfrentar a crise

Convocado simultâneamente através de dois requerimentos aprovados pela Câmara dos Deputados, o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, compareceu ontem àquela Casa do Congresso para expor a orientação econômico-financeira que vem adotando na gestão de sua pasta. Inicialmente, o Ministro respondeu aos quesitos contidos no requerimento do deputado Raimundo Padilha que versavam sôbre assuntos de caráter financeiro e, finalmente, reportou-se às perguntas do requerimento Bilac Pinto, de fundo econômico.

Sob as palmas do plenário, o sr. Osvaldo Aranha dirigiu-se à tribuna, da dirrita salientando, lôgo de início, a sua satisfação em comparecer perante a Câmara dos Deputados para fazer um realto que auqlificou de "realista, e objetivo, direto e simples".

Entrou, a seguir, no exame imediato do questionário do sr. Raimundo Padilha, afirmando que "o volume de pagamentos atrasados de contas do Tesouro monta a quantia difícil de ser apurada com exatidão por falta de elementos contábeis". Revela, no entanto, que a dívida interna exigível do Tesouro monta não a 6 bilhões de cruzeiros, como supunha inicialmente, mas a 12 bilhões e 974 milhões de cruzeiros, nela se incluindo restos a pagar, depósito e fundos, exercícios findos e diversos. E prossegue:

"Deve-se acrescentar ainda, mais 11 bilhões de cruzeiros de contribuições atrasadas aos Institutos, sem computar nesses 2 algarismos a dívida fundada, interna e externa, e sem as obrigações, contratos, autorizações, restituições, fundos e outros compromissos, incluindo o financiamento do *deficit* provável.

As Emissões do Papel Moeda

Afirmou adiante, que a emissão será o último recurso de que procurará lançar mão para atender às exigências orçamentárias. Nos primeiros meses de sua gestão já reduziu o volume, a velocidade e a continuidade das emissões. Irá solicitar providências ao Congresso no sentido de corrigir a posição dos nossos lastros-ouro, aqui e no exterior, p considera o 1º de seus deveres dar ao país, "um cruzeiro são e estável", mas isso só será possível se a nação tiver capacidade para, inicialmente, estancar as emissões, suas causas e seus efeitos.

A Situação Cambial e o Comércio Exterior

O cumprimento integral da nova lei cambial e o seu ajustamento às finalidades que busca — anuncia o sr. Osvaldo Aranha, — graças às decisões da S.U.M.O.C., permitiram ao Govêrno tirar dêsse diploma legal "os melhores resultados para o país, quer no pagamento dos atrasados comerciais, quer exportando mais para importar mais e melhor".

Quando assumira a Pasta, no entanto, não eram animadoras as perspectivas quer do mercado cambial, ainda perturbado com as modificações introduzidas pela lei referida, quer do balanço de pagamentos referentes ao 2º semestre do corrente ano.

Contrariando os efeitos buscados pela lei nem se havia conseguido atrair o capital estrangeiro nem se havia estimulado as exportações, ao passo que ascendia o preço do dólar.

A mudança de orientação no setor cambial, a completa coordenação dos órgãos executores da política de comércio e de câmbio e a oportuna participação do Banco do Brasil no mercado, conjugada como outras providências, permitiram restabelecer a confiança na ação do Govêrno.

Em consequência, foram conduzidas a bom têrmo as conversações com o Eximbank para a execução do esquema ajustado para pagamento dos nossos atrasados comerciais nos Estados Unidos. Ajustes visando regularizar nossos atrasados comerciais na Alemanha, na Inglaterra e na Itália já foram concluídos e outros o serão com os diversos países credores, dentro das possibilidades do nosso comércio.

"A política de subordinar as importações de cada área às nossas disponibilidades, nas diversas moedas, faz prever — declarou o Ministro — o equilíbrio de nosso balanço de pagamentos no corrente exercício".

Essa política importa em pesados sacrifícios, e o Govêrno tem procurado aliviá-los, quer incrementando as exportações, quer ajustando condições de financiamento para as importações de vulto, de forma a permitir a liberação de recursos cambiais para os pagamentos mais imediatos.

Sustenta que ainda é necessário o regime de licença prévia para o contrôle do nosso intercâmbio comercial com o exterior, mas em têrmos e forma, "a fim de não só abandonarmos a execução da lei atual, como também de realizarmos um estudo sério cujas conclusões sirvam de base à nova lei, a ser examinada pelo Congresso".

Certas dificuldades — esclarece — resultam mais da falta de um plano para a política de investimentos nacionais, ordenado dentro das nossas possibilidades de pagamentos no exterior. Com efeito, se consultarmos as estatísticas de importação, em confronto com a renda nacional real e a produção industrial, verificaremos como os investimentos tem sido fator preponderante dos sacrifícios que estamos suportando.

Os índices de importação de bens de capital e combustíveis revelam que o ritmo dos investimentos tem superado o crescimento da renda real, o que indica o aumento da velocidade do desenvolvimento econômico à custa de crescente compressão do consumo.

Preconiza o Ministro da Fazenda, na presente conjuntura, uma política de austeridade, até que se corrija a melhoria de nosso balanço de pagamentos. A nossa balança comercial ainda foi negativa em 256 milhões de cruzeiros no 1º semestre, acentuando-se, por isso o "deficit" no balanço dos pagamentos. Os meses de julho, agôsto e setembro, entretanto, graças às providências adotadas pela SUMOC, foram de maiores exportações.

Na atual conjuntura, as medidas a serem adotadas, algumas já em início da execução, são as seguintes:

1) regularizar as dívidas e atrasados comerciais, a fim de desafogar o comércio, reduzir o preço das compras, elevar o das vendas, criando os saldos comerciais indispensáveis a atender o balanço de pagamentos.

2) usar de tôdas as faculdades conferidas pela Lei n. 1.807, para exportar mais a fim de mais importar;

3) vender oes estoques de algodão, carnaúba, sisal, etc. por preços que permitam a exportação pelas cotações dos mercados internacionais;

4) favorecer a entrada de capitais e deter, por acordos, a fuga de lucros represados no país;

5) elevar o poder aquisitivo interno e externo do cruzeiro;

6) favorecer, com o benefício da pauta, na impossibilidade do cambial, a exportação de todos os produtos, mesmo manufaturados, sem aumento dos preços internos.

O Questionário Bilac Pinto

A fim de melhor responder aos quesitos formulados pelo deputado Bilac Pinto, o Ministro da Fazenda decidiu grupá-los por assuntos da seguinte forma: 1) Inflação; 2) Política de crédito; 3) Salários; 4) Política de preços; e 5) Capitais estrangeiros.

Inflação

Lembrando que já havia feito, no Senado, extensa exposição sôbre a inflação, suas causas, efeitos e fins, recorda ainda o titular da pasta das Finanças o programa anti-inflacionário que então preconizou e é o seguinte:

1 — Comprimir enèrgicamente o volume global dos gastos governamentais de bens e serviços, cuja tendência, em conjugação com os investimentos privados, está determinando uma inflação descontrolada, que procurará corrigir e, mesmo, suprimir.

2 — Baixar o ritmo anual em que se expandem atualmente as obras públicas, exceto aquelas de absoluta prioridade que contarem com o financiamento adequado.

3 — Promover a adoção dêsses critérios pelos Estados e Municípios e entidades privadas.

4 — Conter prudentemente a velocidade do processo de industrialização, segundo um critério estrito de hierarquia e tendo em conta o alívio ou a sobrecarga no balanço de pagamentos.

5 — Deter o ritmo de expansão das novas construções particulares, liberando fatôres de produção para os setores retardados, como o da produção agrícola.

6 — Aplicar às importações rigorosos contrôles seletivos de acôrdo com a política de investimentos e as possibilidades do balanço de pagamentos.

7 — Regularizar o pagamento dos atrasados comerciais para ordenar o comércio exterior.

8 — Defender a estabilidade do poder aquisitivo interno do cruzeiro e sua paridade internacional, pela cessação das emissões, pela liquidação de nossas dívidas comerciais, pela melhoria de nosso balanço de pagamentos, pelo aumento de nossas reservas-ouro, pelo equilíbrio das contas financeiras, bem como por uma sã política de crédito, de produção, de comércio e de investimentos públicos.

9 — Promover a redução do custo de vida e do índice geral dos preços, manter um alto nível de emprêgo e o bem estar do povo brasileiro, através de deslocamentos internos de renda e investimentos, paulatinos e prudentes, por meio de uma política econômico-financeira global.

Examina, a seguir, as causas da inflação no Brasil, que nasceu, no tempo, do desequilíbrio do comércio exterior, nos anos da segunda grande guerra. Foram emitidos, nessa ocasião, para atender à compra de cambiais de exportação, quinze bilhões de cruzeiros, acelerando-se, também, a criação da moeda escritural.

"Com as divisas produzidas pelo nosso sacrifício — frisa o Ministro — nem cancelamos as emissões e nem pudemos, devido à alta dos preços, reparar os desgastes da guerra.

O impacto sôbre os preços e o custo da vida foi de tal ordem que, tomando-se 1939 como ano base, igual a 100, o índice do custo da vida em fins de 1946 era de 296 e em junho último, quando o sr. Osvaldo Aranha assumiu a Pasta, fixava-se em 681!

A Luta Anti-Inflacionária

Analisa, no segundo tópico, alguns resultados favoráveis que o Govêrno obteve na luta anti-inflacionária, como a redução do ritmo de expansão dos meios de pagamento e do crédito, afirmando:

"Apesar dêsse esfôrço em alguns setores, devo acentuar que o combate à inflação, como qualquer política econômica, deve ser global, tanto em profundidade quanto em extensão, a curto e a longo prazo, atacando tanto os problemas monetários quanto os econômicos, e tanto em mente a conjuntura externa e interna, a coesão e a compatibilidade entre todos os setores da economia e finanças, quer no âmbito público quer no particular".

Apesar do combate à inflação reconhece que custo da vida se elevou de 15% no primeiro semestre de 1953, acrescentando:

A Causa fundamental dessa alta parece-me ter consistido no represamento da safra algodoeira e outras, anteriormente financiadas a preços superiores às cotações internacionais, e a falta de produção de artigos de consumo devido às sêcas, geadas e outros fatores. Não encontrando colocação normal, o algodão e outros produtos foram adquiridos pelo Banco do Brasil. De um lado tivemos de lançar mão dos redescontos e outros recursos, injetando assim mais meios de pagamento na massa já em circulação, — enquanto de outro abriamos uma brecha inflacionária por fôrça de circunstâncias irremovíveis pelo estocamento dessas vultosas safras".

"Sob a ação simultânea dessas duas fôrças, operando como gigantescas tenazes, com todo o pêso de 7 ou 8 bilhões de cruzeiros em cada um de seus braços, anularam-se os sacrifícios e esforços já feito em outros setores no sentido de barrar o caminho à inflação".

As Finanças Estaduais

No exame das causas da inflação, reporta-se à situação das finanças estaduais, cujos **deficits** somados alcançaram em 1952 a cifra de 5.667 milhões de cruzeiros.

Os recursos extraordinários utilizáveis pelos Estados na cobertura do **deficit** orçamentário se elevaram de 5.507 milhões em 1951 para 8.746 milhões em 1952, dos quais 7,8 bilhões de dívidas flutuantes e apenas 900 milhões de empréstimos fundidos, para se agravarem no primeiro semestre dêste ano, a importância duas vêzes maior.

Grande parcela do acréscimo da dívida flutuante acentua foi constituída pelas últimas emissões de bonus rotativos de São Paulo (11 bilhões), de indiscutíveis efeitos inflacionários, pela criação de um poder de compra adicional, ligada ao seu alto poder liberatório.

Orçamento Econômico Nacional

Relata então, as providências já em andamento no sentido de obter elementos que permitam a elaboração do "Orçamento Econômico Nacional", instrumento de inegável utilidade para a condução de uma política econômica ajustável às imposições da conjuntura.

As atividades governamentais ocupam, hoje, uma posição de excepcional relêvo dentro do sistema de compras do "Orçamento Econômico Nacional". Para tornar possível essa integração será, porém, necessário empreender uma reforma de base na estrutura e forma de apresentação dos orçamentos públicos, de todos os três níveis de govêrno.

Política de Crédito

Em relação à política de crédito, sustenta o sr. Osvaldo Aranha:

"Em economia nada se consegue abrupta e arbitràriamente. Deslocar repentinamente apreciável massa de disponibilidades de crédito, de um setor para outro, significa incorrer em grave perigo de crise. Os redescontos extralimite, para financiamento da produção agropecuária, não devem, pois, determinar um corte imediato no montante absoluto do crédito concedido às demais atividades. Devemos, porém, procurar uma fórmula tendente a provocar o deslocamento relativo e paulatino de apreciáveis parcela de crédito para produção rural".

Preconiza uma distribuição mais adequada do crédito, não sòmente entre as atividades, mas também entre as regiões, objetivo que se pretende atingir, em parte, mediante o redesconto extra-limite.

Capitais Estrangeiros

Adiante, revela haver determinado o levantamento e a análise completa dos capitais estrangeiros, para situar exatamente o montante dos que realmente ingressaram no Brasil, bem como quais os setores de sua aplicação, no sentido de adotarmos uma disciplina que atenda não só aos nossos legítimos interêsses, mas, também, do próprio capital estrangeiro, o qual sòmente encontre incentivo dentro de uma economia equilibrada e a coberto das manobras de pura especulação — sejam nacionais, sejam estrangeiras.

Salários

O problema dos salários — declara o Ministro da Fazenda, — envolve talvez, no capítulo inflacionário, o setor mais inquietante, delicado e difícil a enfrentar e resolver.

"A redistribuição da renda chega, em última instância, depois de absorvida em outras camadas, ao setor dos assalariados, para atribuir-lhes a menor parcela dos seus lucros ilusórios, mas também a maior dos seus sacrifícios reais. A inflação, que estimula o sindicalismo, incrementa por outro lado a luta de classes e provoca os conflitos entre os grupos econômicos, os quais se concretizam em greves e reivindicações proletárias, obrigando o Govêrno a orientar, e por vêzes patrocinar, os reajustes indispensáveis à ordem política e social.

Assim como a depressão enfraquece e divide as classes obreiras, a inflação as une, reforça e encoraja, conduzindo-as às solicitações sucessivas de maiores salários **nominais**, enquanto a desvalorização monetárias reduz, violentamente, os salários **reais**. Consequentemente, tais reajustamentos de salários são o efeito da inflação e não pròpriamente causa, salvo quando se fizerem acima dos níveis e das cotas atribuídas a êsses setores na redistribuição equitativa da renda nacional. O problema é da mais alta relevância e sua solução parece residir mais na limitação de tôdas as rendas e lucros do que simplesmente na contenção dos proventos daqueles que vivem exclusivamente de seu trabalho.

Prestação de Contas do SESE e SESC

O ministro Osvaldo Aranha dedicou um capítulo de sua longa exposição às entidades para-fiscais, declarando, textualmente:

"Quanto às entidades para-fiscais como o SESI e SENAI, SESC e SENAC, não as julgo indispensáveis, salvo quanto à missão educadora e de assistência das mesmas, uma vez que a defesa das classes prescinde de órgãos que vivem à custa da cobrança de tributos, no uso do poder financeiro que constitui manifestação privativa do Estado, na sua condição de ente soberano de direito público. Assim sendo, não apenas sou favorável à prestação de contas dessas entidades, como me parece fora de dúvida que suas contribuições devem figurar no Orçamento Geral".

União dos Brasileiros

Nas suas considerações finais, o sr. Osvaldo Aranha acentua que, "no mundo dos nossos dias, necessário que nos unamos, se quisermos sobreviver como povo, sobrepondo-nos às prevenções, às centenas e contigências presentes, pequenas demais para nossos grandes deveres".

"Não apelo para a harmonia da renúncia — sublinhou — da resignação e das abdicações partidárias ou das acomodações políticas. Não recorro ao esquecimento das anistias e nem quero o perdãos contrições oportunistas. Detesto essas atitudes, que nunca assumi e não poderia aconselhar aos meus patrícios".

Desejo, peço e rogo — concluiu — o livre exame, a livre crítica, o livre debate, mas à altura da missão que temos, cada um e todos de, em nossas lutas, não esquecer que o homem é tanto mais livre quanto mais sabe respeitar o seu semelhante, amar a sua patria e temer a Deus".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O que resta saber

Não há o que obstar ao programa delineado pelo sr. Osvaldo Aranha ao falar ontem na Câmara dos Deputados. "Defender a estabilidade do poder aquisitivo interno do cruzeiro e sua paridade internacional, pela cessação de emissões, pela liquidação de nossas dívidas comerciais, pela melhoria de nosso balanço de pagamento, pelo aumento de nossas reservas-ouro, pelo equilíbrio das contas financeiras, bem como por uma sã política de crédito, de produção, de comércio, de investimentos públicos", eis um programa capaz de reunir o apoio da totalidade dos partidos nacionais. No que se refere a intenções, portanto, o Ministro lavrou um tento: o país inteiro manifesta-se de acôrdo com elas.

No processo a adotar, para atingir o objetivo visado, é que podem ocorrer divergências. Há muitos pode parecer que certos atos não correspondem às palavras, que a aplicação prática da política financeira do sr. Osvaldo Aranha não conduziria aos fins visados.

Nêste caso estaria, por exemplo, a coleta compulsória de recursos destinados ao Banco de Desenvolvimento Econômico, quando ainda não se tem garantia da contribuição total da contrapartida em dólares. Esse ato não prognosticaria o adiamento de certas obras públicas, tal como preceitua o programa de salvação econômico-financeira delineado pelo sr. Osvaldo Aranha.

Outro ponto refere-se à melhor distribuição do crédito. A expansão desordenada prossegue perigosamente, apesar de o Ministro reconhecer a necessidade de novas classes e regiões partilharem da distribuição de tais recursos. Basta analisar, a propósito, o acréscimo do volume de crédito nos sete primeiros meses do ano em curso. Estabelecendo-se o índice 100 para o total de empréstimos em 31 de janeiro de 51 veremos que o valor das referidas transações em 31 de julho último corresponde ao índice 168. Os números referentes ao período intermediário dão o índice 122 para dezembro de 1951 e 146 para dezembro de 52. O aumento médio, mensal, foi da ordem de 2% em 51 e 52, elevando-se para 3% no corrente ano.

No momento em que decresce a produção industrial, em consequência da crise de energia ou por falta de matéria-prima; quando até as atividades do mercado imobiliário decaem significativamente, os empréstimos adicionais só podem ter sido absorvidos pelo comércio (atacadista ou a varejo) e por operações do Govêrno.

Uma vez que não se pode deixar de reconhecer o impacto inflacionário de tal política, resta saber se, ao propugnar "distribuição mais adequada do crédito" o Ministro dispõe-se a encerrar o período de financiamento bancário dos "deficits" da União e de certos Estados e a pôr têrmo a certas especulações comerciais.

Empréstimos ao comércio

Os empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil ao comércio, de modo geral, acusaram aumentos excepcionais nos dois últimos anos, passando de 3.487 milhões de cruzeiros em 1950, para 7.593 milhões em 1951, e 8.678 milhões em 1952. O aumento percentual dêsses empréstimos, de 1950 para 1951, quase 100%, foi o maior registrado, superando mesmo o dos concedidos à agricultura e à indústria manufatureira. Os emprséstimos concedidos pelo Banco do Brasil à agricultura e à indústria manufatureira somaram 6.256 milhões em 1950, 8.095 milhões em 1951, e 11.291 milhões de cruzeiros em 1952, para a primeira, e 3.813 milhões, 7.271 milhões e 11.490 milhões de cruzeiros, para a segunda, nos três anos citados.

O desenvolvimento dos empréstimos ao comércio foi, pode-se dizer, lento de 1945 a 1949, acusando 1657 milhões de cruzeiros em 1945, declinando para 1634 milhões em 1946, elevando-se outra vez a 2.9?6 milhões em 1947, 2.098 milhões em 1948 e 2.431 milhões em 1949. Em 1950, ocorreu grande aumento em relação ao ano annterior passando a 3.487 milhões de cruzeiros. Em 1951, quase duplicou o valor, tendo acusado 7.593 milhões, aumentando mais de 1.000 milhões em 1952, quando foram registrados empréstimos no valor de 8.678 milhões de cruzeiros.

Das atividades comerciais que receberam empréstimos do Banco do Brasil em 1952, a de café em grão foi a principal beneficiada com 2.240 milhões de cruzeiros. Logo após vem o comércio de gado, tecidos e artigos de vestuário, máquinas, ferragens, tintas e louças, automóveis e acessórios e algodão em rama, com respectivamente, 899 736, 710, 709 e 704 milhões de cruzeiros.

O comércio de cereais, que, em 1951, ocupava o segundo lugar, só superado pelo de café em grão, em 1952 passou a lugar secundário, acusando nos dois anos 867 e 367 milhões de cruzeiros.

Mercado de cacau em Amsterdam

Londres, 1 (UP) — Está pronto para a reabertura o mercado de cacau de Amsterdam, para entregas futuras, o que ocorrerá dentro de poucas semanas, e será seguido com idêntica medida por parte do de café.

Tal é a informação recebida nos círculos especializados desta capital.

Na semana passada se reabriu, em Rotterdam, o mercado para entregas futuras de milho, que estava fechado desde a guerra.

A iniciativa dos comerciantes holandeses, ao reorganizar novamente as facilidades do mercado a têrmo, que é o único que pode cobrir, como correspondente, quaisquer movimentos inesperados do mercado, está sendo bem recebida, em geral, pelos círculos britânicos.

E' interpretada como sinal de crescente disponibilidade dos principais artigos do mundo, que escassearam durante os passados 14 anos; e é também compreendida como exemplo adicional do movimento mundial, que se observa nos últimos meses, em favor de uma maior liberdade de comércio.

Beneficiamento de castanha do pará

O volume da exportação brasileira de castanha-do-pará em estado natural equivale, em média, a quatro vêzes a tonelagem da exportação do produto beneficiado. Por isso é que a indústria de beneficiamento da importante oleaginosa está representada no País por apenas 8 estabelecimentos (Censo Industrial de 1950), que no conjunto produziam cêrca de 60 milhões de cruzeiros — menos da metade do valor das vendas de castanha (com e sem casca) para o exterior.

A industrialização da castanha-do-pará poderia vir a ser, no entanto, uma das principais atividades econômicas da Amazônia, contribuindo ao mesmo tempo para ampliar as possibilidades de trabalho na região com a correspondente retenção da parcela de riqueza representada pelo tratamento do valioso produto de suas florestas. Veja-se que sòmente as 8 indústrias existentes em 1950 empregavam nada menos de 1.371 operários, para beneficiar uma quarta parte, apenas, da mercadoria exportada (como é sabido, o consumo interno de castanha-do-pará não tem significação).

Há quem diga que o desestímulo aparente da indústria do gênero se deve em parte, à atitude dos importadores, mais interessados na aquisição da castanha em estado bruto do que da beneficiada. Muitos pequenos "beneficiamentos" de castanha-do-pará teriam sucumbido a esta pressão indireta, que se manifesta pela omissão: isto é, pela ausência de mercado.

Abundância de trigo

Londres, 1 (UP) — O jornal "Corn Trade News" se refere à grande colheita de trigo que está sendo esperada, nesta temporada, na Europa e no Oriente-Médio, e disse em seu número de hoje:

"Passaram os dias da aguda escassez, quando os preços podiam ser impostos pelo monopólio exportador".

Assinala que "o acôrdo Internacional de trigo perdeu, a olhos vistos, sua eficácia, de vez que os preços, na maioria das semanas decorridas desde 1 de agôsto, guardaram paridade com os valores do mercado livre: e foi escassa a vendagem, seja para compradores ou vendedores".

Comentando a mudança registrara no mundo do trigo, em que o mercado passou dos vendedores aos compradores, disse o jornal:

"Com o transcurso dos anos, os países importadores aumentaram em tal forma sua produção de cereais que se tornaram mais exigentes na escolha da qualidade e na oportunidade da compra. Isto, aliado à produção maior dos países exportadores, estabeleceu definitivamente uma posição de concorrência, e será interessante ver como reagirão depois os países exportadores".

Mais aiante, "Corn Trade News" expressa sua desilusão pelo fato de o presidente Perón, em seu discurso de sábado último, aos agricultores argentinos, não haver anunciado o abandono da fiscalização oficial do comércio de cereais. Todavia, assinala o Diário que o general Perón pediu "a todos os agricultores que se tornem membros das sociedades cooperativas, a fim de melhorar sua eficácia e salvaguardar seu bem-estar econômico".

A respeito, faz o jornal êste comentário: "Contudo, as sociedades cooperativas ainda têm que competir pelo comércio mundial. E se o govêrno insiste em fixar anualmente os preços mínimos e pede às organizações cooperativas que observem êsses preços, torna difícil ver como poderá manter-se o comércio de exportação em anos de declínio dos mercados, a menos que as perdas do intercâmbio sejam cobertas pelo govêrno.

"Sôbre a presente base de preços garantidos aos agricultores que produzem trigo, as sociedades cooperativas não poderiam exportar com lucros, a menos que recebam alguma concessão, seja na forma de subsídio direto ou de taxas favoráveis de câmbio.

"Contudo, acreditamos que a Argentina compreende que, em vista da mudança registrada na posição estatística mundial e do desenvolvimento de um mercado de compradores, tarde ou cedo terá que introduzir uma flexibilidade maior em seu sistema de vendas. Esta é uma convicção que causou muitos sobressaltos não só na Argentina, como em muitos outros países exportadores.

"Claro que não pode caber dúvida, não importa quão eficazmente haja funcionado o monopólio de exportação com seus preços fixos durante os anos passados de relativa escassez e ausência de competência, de que tais métodos possam ser apropriados quando, para realizar qualquer comércio exterior, o preço deva estar rigorosamente de acôrdo com os dos demais mercados".

EXPORT. DE CAFÉ PELO PORTO DO RIO
EM MILHARES DE SACAS
6000
4000
2000
1933/34 a 37/38 | 48/49 | 49/50 | 50/51 | 51/52 | 52/53

De acôrdo com uma nota inserida recentemente na "Fôlha da Manhã", de São Paulo, o pôrto do Rio de Janeiro voltou, em 1952-53, à normalidade como exportador de café. Embora fôsse observada uma redução de quase dois milhões de sacas exportadas pelo referido pôrto, tal fato, diz a nota, serviu apenas para corrigir uma anomalia no que diz respeito à preferência pelo Rio de Janeiro como escoador de parte da produção paulista.

A regulamentação dos embarques da safra 1952-53, revigorando para 1953-54, estabelecendo um plano nacional de escoamento de acôrdo com a capacidade de cada pôrto, e levando em consideração os interêsses dos diversos Estados, permitiram a correção do que a "Fôlha da Manhã" chama de "hipertrofia" nos embarques pelo Rio, que utilizaria o "prestígio de capital política".

Anteriormente, um sistema fiscal e de embarques facilitava a citada preferência de modo tal, que na safra 1951-52, cêrca de 28% das exportações brasileiras de café foram efetuadas pelo Rio, enquanto, no quinquênio 1943-44 a 1947-48, essa participação não ia além dos 17,9%.

Na safra 1952-53, os embarques pelo pôrto do Rio não ultrapassaram os 18,6% do país, percentagem que, no entender do jornal referido, nada mais representa do que a volta à normalidade.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre estêve ontem, completamente apático.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar compra)	37,10	37,10
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,60	103,60
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6595
Franco belga	0,7649	0,7439
Franco francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,3725	7,1789
Franco suíço	8,8887	8,6517
Escudo	1,3335	1,2948
Pêso argentino	13,4392	13,0634
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3225
Coroa tcheca	0,7620	0,7420

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,10	34,10
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,00	38,00
Dólar (venda)	38,80	38,80
Libra (compra)	104,00	104,00
Libra (venda)	107,00	107,00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38,10, Cr$ 38,00 e Cr$ 39,90; média de negócios, Cr$ 38,98; compra, Cr$ 39,00; pêso-argentino (moeda), venda, Cr$ 1,85, compra, Cr$ 1,75.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3521	1,3161
Pêso uruguaio	6,6738	6,4084
Franco francês	0,0531	0,0525
Franco suíço	4,4249	4,2815
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9572	4,8360

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 30 de setembro de 1953.

PAISES	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,51
Bélgica - Franco Belga	0,7162
Portugal - Escudo	1,3592
Inglaterra - Libra	106,76
Dinamarca - Coroa	5,50
França - Franco	0,1090
Suíça - Franco	8,8907
Uruguai - Pêso	13,55
Suécia - Coroa	7,35
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,81
Inglaterra - Libra	52,5975
Suiça - Franco	4,4220
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3799
Suécia - Coroa	3,6402
Portugal - Escudo	0,6607
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	2,7499

MOEDAS

América do Norte - Dólar	38,98
Argentina - Pêso	1,85
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
Inglaterra - Libra	—
Uruguai - Pêso	—
França - Franco	—

Bôlsa de Valores

Foram regulares os negócios realisados na Bolsa, ontem, que, aliás, funcionou sem grande animação. As apólices da União fecharam estáveis e as obrigações de guerra frouxas. Também estiveram frouxas as apólices de sorteio de Minas e São Paulo com os demais valores em atividades em posição estável.

Vendas Realizadas Ontem

União	Cr$
3 D. Emis. pt.	798,00
24 Idem	800,00
13 Idem - Emp. Antigos	755,00
30 Idem	760,00
232 Idem	765,00
143 Idem	770,00
30 Reajustamento	810,00
OBRGS.	
17 T. Nac. 1932	[illegible]
133 Idem	990,00
10 Guerra Cr$ 200,00	160,00
6 Idem Cr$ 500,00	400,00
30 Idem Cr$ 1.000,00	810,00
1.116 Idem	812,00
4 Idem Cr$ 5.000,00	4.060,0
ESTADUAIS: - Apls.	
22 Minas 5% pt.	300,00
120 Minas 7% pt. C/J.	460,00
20 Minas - Rec. Econ. 1ª	
7 Minas 1934 pt. 1ª Série	110,00
100 Idem	114,00
200 Idem 2ª Série	108,00
63 Idem 3 Série	100,00
44 Idem	102,00
300 São Paulo - Unificadas	585,00
120 Idem Uniformizadas	820,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
60 Emp. 1914 pt.	177,00
58 Idem 1931	147,00
COMPANHIAS: Ações	
272/3 Tec. Aliança Industrial Cr$ 20,00	200,00
250 Nac. de Tec. N. América - Nom. Cr$ 200,00	440,00
500 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.200,00
10 Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	350,00
4.670 Mercedes Motores S.A. Cr$ 1.000,00	3.980,0
500 Idem	3.990,00
15 Paraf. e Met. Santa Rosa Cr$ 200,00	150,00
87 B. Mineira pt. Cr$	
30 Idem	1.710,00
50 Idem	1.730,00
10 Sid. Nacional Cr$ 200,00	190,00
200 Idem	195,00
100 Valéria S. A. Cr$ 200,00 - Ex/D.	216,00
LETRAS HIPOTECARIAS	
50 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal - 7% Cr$ 1.000,00	725,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 176,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

PAUTA — Estado de Minas, Café comum Cr$ 17,60. Idem, fino Cr$ 24,10. Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,20.

Entradas	
Leopoldina	8.381
Central	8.525
Estradas de rodagem	8.908
TOTAL	25.814
Desde o 1º do mês	552.956
Desde 1º de julho	866.618
Idem, ano passado	608.931
Embarques	
Europa	21.277
Africa	21.277
Asia	1.832
Cabotagem	
América do Norte	2.000
América do Sul	375
TOTAL	31.450
Desde o 1º do mês	434.576
Desde 1º de julho	866.61.8
Idem, ano passado	696.674
Existência	351.121
Café despachado p/embarque.	102.011
Consumo interior	—

Têrmo de Abertura (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	183,80	181,00
Novembro	185,50	185,10
Dezembro	188,20	187,50
Janeiro, 1954	191,30	190,60
Fevereiro, 1954	193,80	191,60
Março, 1954	194,50	192,50

Vendas: 4.000 sacas.
Mercado: estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	183,50	183,00
Novembro	186,00	185,20
Dezembro	188,60	188,30
Janeiro, 1954	191,50	191,00
Fevereiro, 1954	193,10	191,60
Março, 1954	194,90	192,50

Vendas: 3.000 sacas.
Mercado: firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas 11.133 sacas no Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência 39.352 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas nada. Existência 24.205 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00; tipo 4, Cr$ 315,00 a 318,00. **Fibra média** — Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a 300,00; tipo 5, Cr$ 265,00 a 270,00; Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. **Fibra curta** — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 220,00, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 185,00 a 188,00.

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr	Saidas
Farinha, sacos	3.328	1.800
Feijão, sacos	6.235	3.500
Açúcar, sacos	300	2.500
Charque, fardos	240	120
Milho, sacos	4.767	3.100
Arroz, sacos	37.322	[illegible]
Banha, caixas	—	1.500
Manteiga, quilos	1.184	—
Azeite, caixas	1.850	—
Cebolas nacionais, Kgs.	200	—
Batatas, sacos	[illegible]	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.06	2.80.06
Idem, venda	$	2.80.18	2.80.25
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.02.18/ 1.02.25	1.02.18/ 1.02.30
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.58	2.58
Idem, venda	$	2.64	2.64
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	$	7.15	7.15
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	$	35.25	35.25
Idem, venda	$	35.40	35.40
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	2.28.50
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.32	23.32
Idem, venda	c	23.33	23.33
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.62	2.00.62
Idem, venda	c	2.00.87	2.00.87
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.34	26.35
Idem, venda	c	26.36	26.37

LONDRES, 1.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.80.18/ 2.80.25	2.80.06/ 2.80.18
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	C.	1.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.64/ 7.69	7.64/ 7.69
s/Canadá, à vista por £	$	2.73.87/ 2.74.00	2.73.81/ 2.73.94
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.37/12.17.62	12.17.50/12.17.75
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.62.75/ 10.63	10.61.87/10.62.12
s/Paris, à vista, por £	F	9.80.00/ 9.80.25	9.80.00/ 9.80.25
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.778	1.749/ 1.778
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.00/ 1.40.10	1.40.00/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	FB	1.40.00/ 1.40.05	1.40.00/ 1.40.05
s/Copenhague, à vista, por £	K	14.43/14.43.25	14.43.75/ 14.44
s/Oslo, à vista, por £	K	19.35.75/ 19.36	19.35.75/ 19.36
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	E.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.00/ 15.25	15.00/ 15.25

BUENOS AIRES, 1.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 1.

Mercado para transferências e pagamento de serviço: financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.65	7.63
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.70	7.68
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.51.50	2.82.50
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.84.00	2.83.00

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 1º.

	Hoje	Ant
N. 4 - Est. Santos	241,00	241,00
N. 4 - Sts. Riado.	232,00	230,50
N. 4 - S. descrição	225,00	225,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	[illegible]	[illegible]
Entradas	39.343	39.408
Existência	1.949.889	1.956.959
Saidas	91.644	12.618

Foram retiraddos 2.663 sacos.

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,90
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,80
Setembro, 1954	238,80	238,80
Vendas	—	

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech.
Outubro	253,00	251,00
Dezembro	253,70	253,70
Janeiro, 1954	254,40	254,40
Março, 1954	254,70	254,70
Maio, 1954	256,50	255,40
Junho, 1954	256,60	256,70
Setembro, 1954	257,70	257,80
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

Vitória, 1.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 160,10 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 30 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11.30	13.30	Fech
Dez.	59,38	59,51	59,55	59,38	59,54
Março	57,39	57,40	57,51	57,36	57,35
Maio	56,50	56,59	56,62	56,42	56,65
Julho	56,00	56,10	56,12	55,95	56,15
Set. 1954	56,35	56,48	55,47	55,30	55,47

Abertura
Alta de 1 a 13 pontos, estável.
Vendas
Nada.
As 11,30
Alta de 12 a 17 pontos, estável.
As 13,30
Baixa de 3 a 8 pontos, estável.
Fechamento
Alta de 12 a 16 pontos, estável.
Vendas
[illegible] sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de dezembro, março, maio, julho e setembro foram de compradores. No fechamento as cotações dos mêses acima foram nominais.

Disponível

Nova York, 1.

	Hoje	Ant.
(Estritamente mole)		
N. 2	62,50	62,75
N. 4	61,25	61,50
Tipo Rio	51,50	51,50
(Mole)		
N. 2	53,50	59,75
N. 4	58,50	58,75

Posicões em aberto

Nova York, 1º — Posições em aberto para o contrato "S" na Bolsa de Café:

Dezembro	686	171.250
Março	453	113.250
Maio	414	103.500
Julho	755	118.750
Setembro	71	17.750
TOTAL	2.379	524.500

Estatística semanal da Bolsa de Café em Nova York.

Nova York, 1º.
Portos da América do Norte:

	Atual	Semana Anterior
Entradas	538.000	212.000
Entregas	386.000	196.000
Estoque Existente.	418.000	266.000
Suprimento Visível	1.370.000	1.429.000

AÇUCAR

Recife, 1º

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Terceira sorte	—	—
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	25.505	—
Desde 1º setembro p.p.	113.295	87.790
Exportação	8.470	6.730
Existência	157.140	142.105
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO,

Recife, 1º.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	258,00	258,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 80 quilos	nada	nada
Desde 1º de setembro p. passado	9.572	9.572
Exportação	nada	nada
Existência	11.179	11.879
Consumo	700	700

São Paulo

São Paulo, 1º.
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	n/c	n/c
Dezembro	16,40	16,40
Março	16,30	16,30
Maio	15,80	15,80
Julho	15,85	15,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	nada	nada

American Futures Para Entrega

Nova York, 1º

	Abert.	Fech.
Outubro	32,71	32,65
Dezembro	32,95	32,90
Março, 1954	33,39	33,36
Maio, 1954	33,56	33,57
Julho, 1954	33,46	33,48
Outubro, 1954	33,18	33,16
Am. Midig. Upids	—	33,50

Na abertura estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos.
No fechamento estável, com alta de 1 e baixa de 1 a 7 pontos.

CACAU

Nova York, 1º.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	31,80	31,81
Março, 1954	29,60	29,58
Maio, 1954	[illegible]	[illegible]
Julho, 1954	29,04	29,05
Setembro, 1954	28,89	28,87

Vendas: 108 contratos.
Na abertura apenas estável com baixa de 15 a 20 pontos.
No fechamento estável, com baixa de 14 a 15 pontos.

TRIGO

Chicago, 1º.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro	1.9362	1.9575
Março, 1954	1.9600	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	19- 0- 0
Empréstimo de 1913 4%	49- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	11- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and	81- 0- 0	81- 0- 0
Freehold Co. Pref.	5- 0- 0	4-18- 9
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	138- 0- 0	136- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-15- 6	2-15- 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 9- 0	2- 8- 4
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 9- 6	2-10- 3
S. Paulo Railways, Co. Ltd. Acoes 10/	0- 6- 0	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64- 1- 3	64- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-16- 3	13-12- [illegible]
Shell Transport Trad'ng	4-10- 0	4-10- 0
Canadian Eagle Oil	1-10- 0	1- 9- 7
Royal Dutch Petroleum	31- 3- 9	31- 3- 9

PRIMEIRO PLANO

No dia em que embarquei de férias para Minas, pela manhã, um amigo me telefonou, dizendo: "Luís Camilo morreu essa madrugada". Tomei o avião disposto a começar o longo e penoso trabalho de acomodar-me a essa mágoa nova.

Mais ou menos um mês antes, eu o visitara em sua casa e, ainda que êle estivesse pálido e magro, havia em seus gestos e nos seus pensamentos uma tal tranquilidade, os temas da conversa eram de tal maneira os seus temas preferidos, sôbre as coisas da vida e do Brasil que meu sentimento era de que Luís Camilo havia estabelecido com a morte um acôrdo, um contrato, um "modus vivendi". Parecia-me integrado e firme em sua fraqueza, próximo do fim mas fora do alcance da morte.

Eu era menino em Belo Horizonte e morava nessa mesma casa cuja escada ia subindo no dia em que êle morreu. Ao lado, veio morar um homem de Itabira, Luís Camilo. Com a simpática falta de cerimônia das pessoas realmente boas, donas de um coração sem ressentimento, êle se tornou imediatamente conhecido na vizinhança, conversando com todos, sem o travo dessa reserva, tão mineira, que é timidez e cautela.

Seu filho mais velho era ainda menino de velocipede. Dava gôsto ver o doutor Luís Camilo horas inteiras na calçada, brincando com Luís Felipe, rindo-se do que o garoto dizia ou fazia.

Sua vaguidão meio estabanada era um prazer para os meus oito anos. Quantas vêzes êle entrou em minha casa, bem cedo, pela porta da cozinha, para ler o "Minas Gerais" passava pela copa, pela sala, distraia-se a olhar uma planta em um vaso, e saía novamente pela porta da frente sem lembrar-se do que o levara até lá.

Lembro-me do dia em que se mudou para o Rio, comandando o encaixotamento da mobilia, em uma garagem que não tinha automóvel mas livros e revistas. Muitos anos depois, ha pouco tempo, êle me explicaria com o humor o motivo de sua mudança.

Contou-me que tinha na sala de jantar uma mesa imensa, que atrapalhava o movimento da casa, e com a qual êle se chocava com frequência. A mesa, aos poucos, foi de tal modo crescendo dentro de sua sala e dentro de sua vida, que Belo Horizonte foi lhe ficando insuportável. Pois bem, dizia-me, quando já estava tudo arranjado para a viagem para o Rio, no dia mesmo da mudança, um dos carregadores, a fim de desentulhar a passagem, empurrou a mesa para um ângulo da sala, mas com uma precisão profissional tão perfeita, que imediatamente todos perceberam que naquela posição a mesa não seria um problema de espaço. E êle encerrava essa pequena e bonita parábola: "Quando vi que a mesa já não era um problema, compreendi logo que minha mudança para o Rio era completamente inútil. Mas que fazer? Já estava de passagens compradas".

Só fui reencontrá-lo em 1945, quando tive a satisfação de trabalhar por uns três meses, subalternamente, a seu lado. E em 1949, quando uma viagem vadia me levou ao Banco do Crédito Real, de que êle era diretor. Um diretor de banco que estudava gramática grega, disfarçado atrás da escrevaninha impotente, tôdas as vêzes que um homem de negócios vinha expôr-lhe uma lucrativa transação. Um diretor de banco que tinha em sua gaveta as últimas novidades literárias, e que, quando eu lhe falava nos vinte por cento da reforma, dizia: "Está bem, mas você não achou uma beleza o último romance do Cornélio?" Um diretor de banco que não se distinguia apenas pela sensibilidade e pelo gôsto artístico mas que entendia também de finanças, não para ganhar dinheiro, que ainda não nasceu no Brasil meia dúzia de pessoas tão desprendidas quanto êle, e sim porque onde estava o problema econômico estava o problema humano — vida e paixão de Luís Camilo de Oliveira Neto.

Foi um homem culto, inteligente, correto e bom — virtudes que em geral muito se atropelam neste país cálido e precipitado.

P. M. C.

O QUE SE DIZ...

... QUE a respeito do sucesso que vem fazendo o filme de Carlitos, "Luzes da Ribalta", em sua quinta semana de exibição, é lamentável a falta de patriotismo dos que exaltam mais esta obra-prima do genial Charles Chaplin, em detrimento dos gênios locais.

... QUE o dito Carlitos tem um êmulo no Brasil, ignorado pelos que vêm méritos sòmente em "Luzes da Ribalta" quando o êmulo já produziu, dirigiu, musicou e interpretou o papel de galã, num filme nacional.

... QUE o citado êmulo se chama Erivelto Martins e o filme nacional "O Samba em Berlim", cuja permanência no cartaz foi muito maior do que o de "Luzes da Ribalta".

QUE "Luzes da Ribalta" está com apenas cinco semanas, enquanto que "O Samba em Berlim" demorou seis, isto é, um dia no antigo Cine Parisiense e o resto na imprensa, sendo malhado pela crítica.

O DESFILE DE MODAS

Stanislaw soube do desfile de modas que ia se realizar na Casa Canadá. Soube também que era terça-feira passada e que iriam diversos cronistas. Como Stanislaw é cronista tanto quanto os outros, tratou de comparecer. O que fez disfarçado, graças à ajuda que lhe deu Ivaná, o transformista.

Assim convenientemente transvestido, Stanislaw estêve presente, causando sucesso o seu modêlo de Dior. Aliás, conforme pôde observar, a maoria dos convidados eram homens que bobearam completamente com os vestidos apresentados.

Embora o calor reinante, ninguém reparou que o desfile era quase todo de peles e costumes pesados, autênticos encalhes do falecido inverno.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

PROMESSA

Tínhamos publicado, anteontem, o rosto da "vedette" Anilza Leoni, atualmente atuando no Casablanca, no "show" "Aconteçe que eu sou Baiano".

O rosto estava iluminado por um lindo sorriso, oferta de Stanislaw aos seus milhares de leitores em todo o mundo.

Na mesma ocasião, prometíamos para hoje a publicação do que sobrara, ou seja, a outra parte da fotografia. E como Stanislaw cumpre invariàvelmente as suas promessas, aqui vai o resto de Anilza Leoni, para alindar a nossa seção.

BALLET

Amanhã, no Teatro Municipal, nova apresentação de Toumanova e Tupine.

Êles vão repetir o programa de estréia, da última terça-feira que, inclusive, teve um resultado inesperado. Em "Giselle" o sucesso da noite foi de Oleg Tupine, cuja técnica formidável arrancou aplausos, enquanto Toumanova foi uma Giselle dramática e perfeita, porém discreta.

Já no número seguinte, o "pas de deux" de "Don Quixote", ela reconquistou o seu público, com equilíbrios fantásticos, continuando Tupine com muito sucesso.

O "ballet" nacional colaborou com discrição e eficiência no conjunto de "Giselle" merecendo elogios a bela Berta Rozanova, na rainha das Willis.

Que amanhã se repita o êxito da primeira noite, são os votos sinceros dêste colunista.

ESTRÉIAS

Deverão estrear hoje, em diversos palcos da cidade, novos espetáculos. Além do "Studio 53", grupo que vai substituir a companhia de Luiza Barreto Leite no Teatro de Bôlso, há a "premiére" de "O Diabo em Quatro Corpos", de Silveira Sampaio, no Serrador. Na peça estará também Mara Rúbia.

No Carlos Gomes a revista "Tudo de fora" (nome besta), com Glória May, Spina e Zaira Cavalcanti.

No "Béguin" do Hotel Glória a animada banda do maestro Mário Cesare, a vocalista Mary Lopes, e a estrêla da canção francesa Anne Chapele.

EFEMÉRIDES

2 DE OUTUBRO

1858 — Morre, no Rio Grande do Sul, o marechal José de Sousa Soares de Andrea, barão de Caçapava.

1867 — Nasce, em Campos, Nilo Peçanha.

1868 — Nasce, no Rio de Janeiro, Max Fleiuss.

Construção da Vila Operária do Arsenal de Marinha

O ministro Renato Guillobel visitou, ontem, a área de 1.200.000 metros quadrados, na Avenida Brasil, onde vai ser erguida a Vila Operária do Arsenal de Marinha.

Os trabalhos de terraplanagem e atêrro já estão concluidos. Serão construidos três conjuntos residenciais, com dois mil apartamentos cada. A Vila terá, ainda, igreja, creche, escolas primárias, jardins de infância, ginásios, ambulatórios, serviços de puericultura, campo de esportes, cinema, teatro e mercado.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

"O dia astrológico"

Hoje, 2 — Conjunção de Mercúrio com Saturno, às 4 horas. Pode viajar como também pedir favores.

Acontecerá hoje ao leitor

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

Para os ANascidos

Entre 21 de dezembro e 20 de janeiro Idéias lugubres, meditação e assuntos de viagens. 9, 18 e 24; 18, 23 e 84. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro Ambiente de desconfiança; a tarde será melhor, com lucros inesperados. 14, 16 e 17; 50, 51 e 52. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março Riscos de pequenos acidentes; a tarde e a noite serão favoráveis, com sucessos sociais. 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (hora e números).

Entre 21 de março e 20 de abril Saúde abalada, apreensão e idéia fixa. 10, 11 e 12; 14, 15 e 17; 50, 51 e 52. (horas e númtros).

Entre 21 de abril e 20 de maio Negócios paralisados, empecilhos, contrariedades e esperanças perdidas. 7, 17 e 19; 34, 35 e 37. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho Obstáculos pela manhã. A tarde e a noite serão mais agradaveis. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho Ansiedade, negócios complicados e grandes despesas. A tarde e a noite serão mais agradaveis. 17, 19 e 21; 1, 7 e 10. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto Tibieza nas ações, falta de ar e discussões familiares. 18, 20 e 22; 02, 31 e 8'. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro Dificuldades nos empreendimentos e insatisfação. 5, 14 e 23; 50, 68 e 79. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro Inspiração fecunda pela manhã; a tarde será de maus augurios. 6, 7 e 8; 60, 70 e 80. (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro Sucessos, presentes de pessoas amigas e novas conquistas amorosas. 9, 16 e 24; 36, 42 e 61. (hora e números).

Entre 23 de novembro e 20 de dezembro Facilidades nos negócios e disposição para fazer excursões. 2, 3 e 4; 11, 12 e 13. (horas e números).

MIRAKOFF

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide dêles Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras No local com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N 121 — Fone: 25-7756

AS ARTES ★ Antônio Bento

A Temporada da Toumanova

Não deixa de ser útil ao Corpo de Baile do Municipal atuar, em alguns espetáculos, com artistas como Tamara Toumanova e Oleg Tupine. Sobretudo a primeira possui classe inconteståvel, equiparando-se às grandes bailarinas dos últimos vinte anos. E Tupine está em grande forma, servindo igualmente de atração nos "pas-de-deux" com a sua companheira. Brilham ambos nesses números de virtuosidade, tão do agrado de tôdas as platéias, inclusive as das grandes cidades européias.

Na falta de uma boa companhia de ballet, de que o Rio ficou privado nesta temporada, em face da desvalorização do cruzeiro, a vinda dêsses dois artistas foi uma solução de emergência bem sucedida. As lotações do Municipal se esgotaram, mostrando que a Emprêsa Viggiani pode perfeitamente trazer para o ano ao Brasil, sem o menor receio, pelo menos a Companhia de Roland Petit, hoje a melhor da França.

Voltando a dançar a "Giselle" no Rio, desta vez sem o prestigio do Corpo de Baile da Ópera de Paris, Tamara Toumanova talvez tenha dramatizado um pouco além da tradição as sequências da heroína, no episódio da loucura. Será uma versão modernizada e expressionista do velho ballet romântico? O fato é que ficou desfigurada a correta interpretação coreográfica do papel, tão ciosamente guardada pela Ópera de Paris.

De qualquer modo, a Touma nova é sempre uma atração, procure ou não mudar de estilo e de personalidade. Sua presença no palco do Municipal não deixou, por sua vez, de dar estimulo às jovens bailarinas brasileiras, que atuaram com desenvoltura, na récita de estréia dessa temporada, tanto em "Giselle" como em "Mascarade".

PREMIOS MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Colaborando com a II Bienal de São Paulo, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro acaba de oferecer à direção do grande certame internacional os seguintes prêmios:

Cr$ 20.000,00, para um pintor brasileiro; Cr$ 20.000,00, para um escultor brasileiro; Cr$ 10.000,00, para um pintor jovem brasileiro de gravuras de artistas brasileiros; Cr$ 5.000,00, para um conjunto de gravuras de artistas brasileiros.

AMANHA, O FESTIVAL VILA-LOBOS DA O. S. B.

Será realizado amanhã, sábado, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 16.º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social da série "A". Êsse concêrto todo êle dedicado a Vila Lobos, será regido pelo próprio autor. O programa escolhido pelo maestro Vilas Lobos está assim constituido: "Bachianas Brasileira", n. 7 (Suite sinfônica), Sinfonia n. 4, Papagaio de Moleque; e Choros n. 9.

"ADRIANA LECOUVREUR" ENCERRARÁ AS RECITAS DE ASSINATURA DE GALA

A décima récita de assinatura de gala da temporada lírica será dada hoje, tendo a Comissão Artística e Cultural escolhido a ópera "Adriana Lecouvreur" em 4 atos, de Ciléa, com a Tebaldi e o tenor Gianni Poggi.

NOVO FESTIVAL VILA-LOBOS NO TEATRO REX

Será realizado no próximo domingo, dia 4 do corrente, as 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o 15º concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira. O regente será o maestro Heitor Vila Lobos, que escolheu um programa de obras de sua autoria: Bachianas Brasileira n. 7; Papagaio do Moleque; e a Sinfonia n. 4 da (Vitória).

A Noite é Grande

CARTÃO POSTAL

Fora do Brasil (isto me aconteceu apenas uma vez e me senti muito só, muito estrangeiro) gosto imensamente de comprar cartões postais e mandar a alguns parentes e amigos do Recife. O meu querido Altamiro Cunha — cronista, homem de sensibilidade, conhecedor de vinhos e perfumes — quando recebeu aquêle meu recado de Santiago do Chile, desceu a Rua Nova, em sua hora mais aglomerada, e parou nas esquinas da Fenix e da Sloper, para fazer ciume nos outros do bem que eu ainda lhe queria. Jantou fora de casa e, à noite, no Bar do Grande Hotel, ficou horas lembrando os nossos pequenos lances de boêmia, no tempo da guerra e da quase suave ocupação americana. Quando me mandaram contar essas coisas senti uma grande vontade de voltar ao que fomos, em volta daqueles regrados copos de chope no Gambrinus ou no "alemão" da Pracinha.

Hoje, recebi um cartão de Millor Fernandes, viajando para o Canadá. Mostrava-me o pôrto de Nova Iorque, mandava abraços e saudades. Não há campo, nem tempo para sair mostrando o postal dêsse amigo, que foi pescar; mas, aqui, confesso uma séria gratidão por ter sido lembrado, numa hora qualquer, fora de qualquer assunto bancário — promissórias, letras ou avais. De qualquer maneira, foi alguém que, antes ou depois do almôço, porque o céu prenunciasse chuva ou porque, à noite, haveria uma tempestade, se lembrou de mim, dividindo a semana entre Rio e São Paulo, escrevendo 272 laudas por mês — sem gostar de 268 — dormindo pouco — para quê? — para nada. Se soubesse de um hotel onde fôsse possivel encontrá-lo, escreveria bilhete, talvez nas costas de uma vista do Pão de Açúcar, agradecendo. Sinto-me bem, bem melhor, descubro que viver não é um castigo tão severo, quando sei que existe alguém — seja lá quem fôr ou onde fôr — que está pensando em mim.

Bato esta nota de gratidão ao Millor, enquanto um avião faz letras de fumaça no céu. Fêz um "B", um "J" e foi embora. O que é que êle queria, com isso? "B" e "J" quase nunca querem dizer nada. Minha empregada veio à janela e decifrou: "B de Brasil e J de Jetúlio".

ANTÔNIO MARIA

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA
CONCEITOS
Horizontais e Verticais

1 - Abala. 2 - Dar pancadas em. 3 - Suportar. 4 - Pronunciarei em voz alta. 5 - Pregais. Solução do Passatempo anterior: Horizontais: Má, Pôr, Aça, Ram, Ade. As. Tôda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao Ronega - DIARIO CARIOCA - Av. Rio Branco 25 - D.F.

Dicionários indicados neste Passatempo: Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro de G. Barroso e H. Lima, Monossilábicos de Casanovas e Japiassú e Vocabulario Antroponímico de Lidaci.

Aguardamos com ansiedade as Colaborações de Baldân, Pinóquio, Rozan, Fusinho, Javó, Ed-Karlos e outros.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

General Agnaldo Caiado de Castro; general Zeno Estillac Leal; deputado Coracy Nunes; Amilcar Zeferino Barroso; Fernando Nilo Alvarenga; Jaime de Souza Gomes; Paulo Leão de Moura; Antonio de Oliveira Pinto Junior; Fortes Junior; Manoel Dias Pinto; Antonio Gomes Barbosa; Francisco Vieira da Silva; José Cardoso Duarte Crespo; Cesar Barros Barreto; Manoel Carlos Gouvêa Neto; Sebastião Pires Freitas; Raul Campos; Antonio Gomes; Cristiano Matos; Altamir Nunes Ourique; Ari Queiroz; José Augusto Brilhante.

Senhoras

Maria América Gigliotl de Barros; Adelaine Flores Konder; professora Julieta Valin Castro Lisboa; Elora de Sousa Leão Andrade; Gioconda Andrade Corrêa; Maria da Penha Fonseca Bitencourt; Maria da Glória Richini; Ornela de Oliveira e Edi Gomes Ferreira.

Senhorinhas

Dulce de Jesus Maia; Orlena da Silveira; Adiléa Fróis; Iolanda Carneiro; Mirtes Maia Caraciolo e Emendina Rosa.

Meninos

Wagner, filho do casal Dagmar Luz Trindade-Alfo Rodrigues Trindade; Carlos Henrique, filho do sr. José Hasselmann e sra. Edite de Miranda Costa; Almir, filho do casal Raul Coelho Barbosa-Edite Santos Barbosa; Wilson, filho do tenente Joaquim Turquinho de Matuzalem; Mauro, filho do casal Paulo de Tarso Amoroso Anastacio-Mitzi Pereira Anastacio; Antonio César, filho do sr. Ari Marques e sra. Nadir Marques.

Meninas

Silvia, filha do sr. Lauro de Almeida Cunha e sra. Ester Coelho Cunha; Lúcia Regina e Vera Lúcia, filhas do sr. Alberto Côrte Real e sra. Virginia de Aguiar Côrte Real; Angela Maria, filha do casal Odilon de Carvalho-Leonidia Moreira de Carvalho; Sônia Maria, filha do casal Valter Barros-Adorinda Barros; Sueli, filha do casal Antonio Prado; Iraci, filha do sr. Virginio Galvão e sra. Marina dos Santos Galvão; Maria Lúcia, filha do casal Jorge Washington de Souza Lobo-Leonor de Souza Lobo.

Excursões

Dezenas de pessoas da melhor sociedade desta capital e dos Estados já se acham inscritas para a Excursão ao Uruguai e à Argentina promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em meados de outubro. O itinerário "A", além da visita a Montevidéu, Buenos Aires e outras cidades platinas, inclusive magnífico passeio à região dos Lagos. Os nossos patrícios viajarão, na ida, no luxuoso transatlantico "Ana C", e, na volta, no confortavel paquete "Uruguai", da Cia. Moore Mc. Cormack. O itinerário "B" abrange 20 dias de permanência em Buenos Aires.

Casamentos

Realizou-se na Igreja Nossa Senhora do Carmo o casamento da senhorita Maria Amélia Lisboa Peanafort, filha da viúva Henrique Figueiredo Pennafort, com o sr. Manuel Sacramento Jardim Sousa Brazão, filho do sr. João Joaquim Sousa Brazão e da sra. Maria Pia Jardim Brazão. Foram paraninfos, por parte da noiva, o sr. Manuel Pereira de Araujo Santos e a sra. Edwiges Afonso e, por parte do noivo, o sr. João Maria Jardim Sousa Brazão e esposa. O ato civil foi efetuado na residência dos tios da noiva, o comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa e senhora Luiza Camuyrano Lisboa. Foram testemunhas, pela noiva, seus tios e pelo noivo a viúva Henrique Figueiredo Pennafort e o dr. Eugênio Coutinho.

Homenagens

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com tristeza, a notícia do falecimento de seu sócio sr. Antonio Lopes de Amorim Diniz, o conhecido "Duque". A A.B.I. fêz-se representar nos funerais, tendo apresentado condolencias à familia e à Rádio Mauá, à qual vinha prestando serviços aquêle velho profissional de imprensa.

Viajantes

Depois de uma excursão por diversas cidades sul-americanas, inclusive o Rio de Janeiro, a sra. Amalia de Castillo Ledon, diretora do Comitê Internacional de Mulheres, embarcou no avião da Braniff Airways de retôrno ao México.

— A professora brasileira de escultura sra. Celita Vaccani deixou o Rio pelo avião da Braniff, com destino a Miami, na Flórida.

— Pelo Bandeirante da Panair do Brasil, seguiram para Madrid 24 médicos especialistas, alguns acompanhados de suas espôsas e que integram a Delegação Brasileira ao Congresso de Leprologia, cujos trabalhos terão início no próximo dia 3 de outubro na capital espanhola.

Cursos

Ampliando suas atividades, a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro abriu, em Copacabana, à rua Siqueira Campos 18, loja A, uma sucursal, onde funcionarão cursos de vitrines, encadernação e decoração. Acham-se abertas as inscrições para êsses cursos. Informações no local ou pelos telefones 57-1015 ou 22-2070, ramal 4.

Artes Plásticas

A Colméia de Pintores do Brasil está organizando, para o próximo mês, um departamento de ensaios de aquarelas e aquagravuras, a fim de plasmar uma série de aspéctos paisagísticos do sertão carioca e preparar uma grande exposição de trabalhos atraentes, que possam interessar aos turistas que visitam o Rio. Quer desse modo o Prof. Levino Fânzeres, que dirige a Colméia, organizar um grupo de pintores que se entusiasmem pelas coisas coloridas e curiosas, incluindo aí as parasitas e as flores, bem como as horas do entardecer, tão admiradas. Aos domingos, acha-se à disposição dos interessados nesse novo departamento um livro de inscrições na Escola Prado Junior, Quinta da Boa Vista, onde funciona o estudio dos colmeianos. As aulas da Colmeia continuam a ser proporcionadas gratuitamente. Maiores detalhes poderão ser obtidos pelo telefone 28-0620.

Festas

O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar em sua sede da rua General Severiano, no próximo dia 11, às 10 horas, um grandioso desfile de modas infantis, como os mais recentes modelos. Participarão desse desfile crianças de 2 a 14 anos.

O Olímpico Clube realizará sábado, das 18,30 às 21,30 horas, em sua sede da rua Alvaro Alvim, mais uma de suas habituais tardes dançantes, dedicadas aos associados e suas famílias. Tocará a orquestra Rolyan, direção de Naylor.

A MODA DE PARIS

A renda nos chapéus de primavera

De Simone Pascal, da France Presse

Não são apenas os costureiros os que lançam mão, largamente, da renda, para a confecção dos modelos para a temporada. Os chapeleiros enfeitam de rendas variadas a cabeça das parisienses, nos mais originais e deliciosos modelos de chapéus imagináveis.

No "croquis", em renda beje com motivos de rosas, original to que de Simone Vernet, terminando em fita de veludo negro; e graciosa capeline de Simone Cange, vista de frente e de lado, em renda negra, com fita de veludo.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

O CONVITE

Foi fundada a Sociedade de Autores e Compositores Independentes. Foi. Ràpidamente, alguns compositores pegaram a fazer uma campanha de desmoralização contra a pessoa do senhor Vicente Vitale, um dos nomes mais prestigiosos no cenário da música popular brasileira. Pegaram. E o resultado disso tudo é, justamente, o que um amigo insuspeito me diz, agora a meia voz:

— A coisa não tem caráter oficial. Não tem. Mas, que o senhor Vicente Vitale acaba de ser convidado a fazer parte do quadro social da União Brasileira de Compositores, ah, isto não tem talvez.

E trocando em miúdos:

— Fatalmente, meu amigo, isto teria que acontecer. Imagine que o senhor Vitale fêz o que dentro da SBACEM, dedicou, como tem dedicado até aqui, tôdas as suas horas para bem servir ao compositor brasileiro e, quando acaba, recebe como prêmio aos seus esforços um pontapé sem mas tamanho, um legitimo golpe baixo e — o que é pior! — dentro da própria Sociedade onde exerce o cargo de tesoureiro.

Depois de uma pausa:

— Que a traição salta aos olhos, não resta a menor dúvida. E o principal traidor outro não é senão o senhor Mangione, que sonha em ficar sòzinho na praça, sem concorrentes, ou melhor: sem a concorrência do senhor Vicente Vitale, que todos sabemos ser o editor número um do Brasil; que todos sabemos ser o editor de mais prestigio nas praças do mundo.

E concluindo:

— Portanto, o convite da União Brasileira de Compositores tem a sua razão de ser e constitui uma grande e expressiva lição de solidariedade.

MANIA Escreve

Converse um pouco com a sua mulher!

OSÓRIO DA SILVA, venho por meio desta crônica comunicar-lhe que sua digna e excelente espôsa não pode mais suportar o seu silêncio. Que diabo lhe dá nas cordas vocais quando você entra em casa? Ela sabe que no trabalho, entre amigos e amigas, você é loquaz, alegre e agradável e por que quando você pendura o chapéu no cabide da entrada se transforma num homem sizudo, calado indiferente e concentrado? Cá entre nós, meu caro, é uma posição muito antipática esta que você toma em casa. Ela que perdeu a coragem de dirigir-lhe a palavra pediu para que lhe perguntasse se você não gosta de voltar para a casa, se você não gosta dela e se não gosta da companhia das crianças. Porque se é verdade que você prefere a companhia dos amigos é melhor ficar na rua do que criar uma atmosfera de constrangimento e de mêdo na sua própria casa. E se você faz cara de lobisomem só para mostrar que é o dono da casa, que não quer ser incomodado, enfim que você é o patriarca sem barbas, então, meu caro, deixe de lobagem porque só consegue o resultado contrário, só consegue afastar de você a sua mulher e os seus filhos, só consegue ficar sòzinho e preparar uma velhice sòzinho. Os amigos são bons, necessários mesmo, mas cada um dêles tem a sua vida e nem todos estarão dispostos a aturar o seu reumatismo quando a velhice chegar. E, além disto, caro amigo, mulher não é um objeto, uma coisa que você põe dentro de casa para constar que você é casado. Já passou êste tempo, você não só perdeu o direito de vida e morte sôbre ela como também assumiu obrigações novas em relação a ela, obrigações como gentileza, educação, consideração para não falar em carinho e compreensão que só o amor e a amizade podem ditar.

Osório, atenção, as mulheres muito resignadas quando se revoltam não voltam nunca atrás!

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"A... respeitosa"

LA P... RESPECTUESE (França-Filmes) é a versão da peça mundialmente lida e encenada de Jean-Paul Sartre, como talvez pouca gente hoje ignore. Uma transposição feliz do entrecho, em sua forma teatril primitiva, exata quanto ao texto e uma narrativa direta e simples que fracassa às vêzes na recomposição dos ambientes ou na composição de tipos, mas que reproduz com fidelidade extrema o realismo e a ponta de indignação com que tratou de um dos problemas das minorias raciais nos Estados Unidos o autor de "Huis-Clos".

No filme, os "scripters" Alexandre Astruc e J. L. Bost lutaram com um problema inexistente na peça, que é a composição do retrato de uma cidadezinha americana dominada pelo inquebrantável reacionarismo das pequenas e pouco desenvolvidas comunidades do sul.

Se na peça original é pràticamente teórica, no que diz respeito ao retrato da cidade americana onde a ação se desenrola, uma vez que a "mise-en-scène" não comportava, naturalmente, tal retrato, o filme, embora fizesse uma descrição sumária dêsse ambiente, não pôde omiti-lo. Mas sairam-se bem os adaptadores apegando-se intencionalmente aos "backgrouns" descritos pelos diretores Joseph L. Mankiewicz e Clarence Brown, respectivamente em "O Ódio é Cego" e "O Mundo não Perdoa", feitos em Hollywood. Para a reconstituição perfeita, entretanto, foi falha a direção (de Marcel Pagliero e Charles Barbant), sobretudo na parte referente ao comportamento dos intérpretes que, à exceção de uns poucos coadjuvantes, são todos incômodamente não americanos. O defeito não é de "décor": são os personagens que não se integram no "décor".

Há, todavia, qualquer coisa de singularmente forte nesta balbúrdia que resultou "La Putain Respectuese" — onde o espectador ou protagonistas, apesar de não se sentirem nem em uma cidade americana nem em outra que seja peculiar à França — é tocado pelo tom verdadeiro que perpassa suas cenas, principalmente as mais íntimas, onde a moral de seus protagonistas se sobressai do amoralismo de suas condutas, deixando o problema principal sempre à vista, polêmico e claro.

Lizzie Mac Kay (Bárbara Laage), a prostituta corrompida até o extremo da corrupção, personifica, por exemplo, cenas de alcova de brutal realismo, mas ainda em tais cenas contundentes o tema tratado, ou seja o de sua luta para preservar a paz da consciência é o principal conflito. Não fôsse um certo prosaismo no comportamento e nos diálogos de Fred (Yvan Desny), o filho do senador, e do próprio senador (Marcel Herrand), que não exprimem com tanta justeza quanto à prostituta a luta desesperada que sustentam, o humanismo da enorme tragédia criada no texto do dramaturgo existencialista ficaria bem traduzido no filme.

Mas ninguém perderá por ver "A Respeitosa", que é uma fita narrada no mais sóbrio estilo do "thriller" psicológico americano E' uma lição bem assimilada do melhor cinema que se faz modernamente.

NOTÍCIAS TEATRAIS

O Diabo em 4 Corpos, hoje, no Serrador

O público carioca terá ocasião de conhecer hoje, às 21 horas, no Serrador, a última peça de Silveira Sampaio — "O diabo em 4 corpos", inspirada no episódio policial que tanto comentário despertou na cidade. Sampaio apresentará no elenco a estrela Mara Rúbia, a ainda Nancy Wanderley e Sônia Correia.

"Tudo de fora", hoje, no Carlos Gomes

A Cia. de Revistas Brejeiras lançará, hoje, às 21 horas, no Carlos Gomes, "Tudo de fora", com um elenco em que se destacam Spina e Badú, Marlene Adamo, medalha de ouro do Teatro Municipal, Zaira Cavalcanti, ausente há dois anos, Berta Ajs, Gloria May, Alda Marina e muitos outros.

Elvire Popesco

Paris, 30 (AFP) — Tendo um jornal parisiense anunciado que a sra. Elvire Popesco ia assumir a direção de "L'Athenee", em virtude da vaga aberta pela morte de Louis Jouvet, soube-se que essa informação não é exata.

A sra. Popesco entabulou negociações para dirigir "L'Athenee", mas essas negociações ainda não terminaram.

Com efeito, compete à sra. Gramont, proprietária desse teatro, decidir em ultima instância. Acredita-se que a preferencia da sra. Gramont recaia numa direção responsável, capaz de garantir a perenidade artística da casa que o grande Jouvet ilustrou.

Pernambuco de Oliveira

Está a cargo de Pernambuco de Oliveira a decoração da peça "Obrigado, pelo amor de vocês", que o ator Rodolfo Mayer estreará dia 9, no Teatro Dulcina, onde se encenaram os últimos espetáculos de "O Imperador galante", comédia de R. Magalhães Junior.

Mil Sócios Para o Duse

Não é necessário insistir sôbre a importância do Teatro Duse, construido na residência de Pascoal Carlos Magno. Palco-Laboratório, destinado a uma platéia de cem lugares, êle vem sendo o veículo para o aparecimento de muitos nomes jovens de valor, quer como dramaturgos, diretores, cenógrafos, figurinistas e intérpretes. Foi imenso o sucesso do Festival do Autor Novo, e a nova temporada, que agora se inicia, lançará para o nosso teatro várias outras promessas.

A repercussão do movimento logo atingiu o público, e a prova do seu interêsse se reflete nas lotações do teatro, onde não há mais um lugar vago, de hoje até domingo, para as últimas espetáculos de "O Idiota", adaptação cênica de Léo Victor do romance de Dostoiewski.

Mas o Teatro Duse, para viver, precisa da colaboração dos espectadores. As montagens são dispendiosas, e, até o momento, se realizaram apenas com o dinheiro saido do bôlso de Pascoal, com a ajuda do industrial Euvaldo Lodi e a pequena contribuição dos frequentadores, coletada num dos intervalos. Não existe, ainda, um sistema regular de manutenção, que permita a sobrevivência tranquila da obra empreendida.

Com o intuito de assegurar a continuidade do trabalho, o Teatro Duse lançou uma campanha para reunir mil sócios. Pela afluência à casa da rua Hermenegildo de Barros, 161, pode-se prever que não será difícil preencher a quota. E' necessario, porém, que os interessados apressem a sua inscrição.

Segundo o prospecto, "cada sócio pagará, mensalmente, cinquenta cruzeiros, e receberá, de volta, quatro ingressos, no valor de cem cruzeiros". Serão encenadas, por mês, duas peças, o que significa que "o sócio pode assistir a ambas e levar ainda uma pessoa na sua companhia, pela soma de cinquenta cruzeiros". O Duse distribuirá, todo mês, um boletim, com informações de suas atividades, do teatro brasileiro e do teatro universal. As poltronas deverão ser reservadas, com antecedencia, por telefone.

O leitor que desejar inscrever-se como sócio do Duse poderá chamar o aparelho 22-1239, para outras informações.

GLORIA SWANSON
Direção de MILTON H. BREN
Em NATURAL COLOR
TRÊS É DEMAIS
(3 FOR BEDROOM C)
JAMES WARREN
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
2ª Feira
IMPERIO — LEBLON — AVENIDA — CARRI
6ª feira
BOTAFOGO — MEM DE SÁ

PLAZA — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — H. LOBO — RITZ — MASCOTE
HOJE
UMA PRODUÇÃO ITALIANA DE PONTI-DE LAURENTIIS
"A VOZ DA CARNE"
SALIENTANDO
ELEONORA ROSSI DRAGO AMEDEO NAZZARI
MARCELLO MASTROIANNI
As mulheres ADORAVAM-NO!
Os homens FICAVAM LOUCOS POR ELA!
Sensualità
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

"Correio do Povo"

Completou ontem seu 58º ano de existência o *"Correio do Povo"*, de Pôrto Alegre. Fundado pelo saudoso jornalista Caldas Júnior, com um programa inteiramente dedicado ao bem estar e ao progresso da coletividade gaúcha, o importante órgão da imprensa do Estado sulino cumpre a sua finalidade. Quer informando ou comentando os fatos, a sua conduta de imparcialidade é inalterável. Por isso mesmo, tornou-se um jornal popular, ampliando o raio de sua influência para fora do Rio Grande do Sul. Dirigido, há muitos anos, pelo dr. Breno Caldas, sucessor do seu ilustre pai, o *"Correio do Povo"* dispõe, hoje, de largo patrimônio, o maior dos quais é o respeito de que desfruta na opinião pública.

Além do seu excelente serviço de informações locais, o jornal de Caldas Júnior mantém nesta capital uma Sucursal, servida por um grupo de profissionais dedicados, bem como amplo noticiário do exterior.

E' interessante também registrar o selecionado corpo de colaboradores do *"Correio do Povo"*, de natureza especializada em cada setor, e o acolhimento e interêsse com que trata dos assuntos econômicos e financeiros do país.

Executado o Pacto de Defesa Mútua

A Marinha de Guerra do Brasil acaba de receber, pelo "Mormacteal", o primeiro carregamento de material americano fornecido de acôrdo com o Pacto de Defesa, recentemente assinado.

O carregamento constou exclusivamente de sobressalentes de máquinas, motores, acessórios electônicos e material de várias outras espécies, urgentemente necessários à manutenção de nossas unidades no mar.

Outros carregamentos estão sendo esperados.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Próximos Lançamentos

Lana Turner em seu grande triunfo - A Rua do Delfim Verde - Novamente nos três cines Metro.

"A Rua do Delfim Verde" que os três Cines Metro apresentam é uma magnífica película que apresenta também cenas espetaculares e impressionantes vividas em exóticas regiões. Lana Turner está lindíssima neste filme que é, sem dúvida alguma, um dos mais soberbos triunfos de sua carreira artística. Além de Lana Turner o elenco conta ainda com figuras de real valor, como Van Heflin, Donna Reed, Richard Hart, Dame May Whitty, Frank Morgan e Reginald Owen. "A Rua do Delfim Verde" é uma produção de Carey Wilson para a M.G.M.

No cliché acima vemos uma cena do filme da Art Filmes, "Alegre fantasma", com Totó

Augusto, o menor ator do mundo, estréia auspiciosamente em "O Filho de Outra Mulher", outra jóia cinematográfica de Leonide Moguy, o diretor de "Amanhã Será Tarde Demais".

Poucas vezes a tela nos mostrou um temperamento de ator igual ao dêsse garoto, Augusto, de apenas pouco mais de um ano de idade, que aparece ao lado de William Tubbs e da belíssima atriz Amanda em "O Filho de Outra Mulher", cuja estréia a Columbia está anunciando para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Leme, Paratodos e Mauá, simultâneamente.

Umberto Spadaro - Ermano Randi e Liliana Tellini em "A Cabana do Pecado"

Em "A Cabana do Pecado" (Il Nido de Falasco) que a Art-Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas São José - Rivoli e Art.Palácio, Umberto Spadaro aparece ao lado de Ermano Randi, a revelação dramática de Giuliano, bandido da Sicília, Liliana Tellini e outros valiosos elementos que atuaram sob a direção de Guido Brignone. Neste filme, humano baseado numa história altamente dramática, Umberto Spadaro fêz uma obra prima de interpretação vivendo um papel que muito se adaptou à sua sensibilidade.

La Pons vai para o convento por causa de um escultor:

. . . Nossas Vidas - é assim, o mais apaixonante e novelesco filme de Maria Antonieta Pons, que já emprestou o seu talento ao cinema nacional, com Carlos Cores, José Baviera, Queta Lavat e outros sob a direção de Ramon Paon e com imagens de "Gamby" Figueiroa, em exibição na próxima segunda-feira, nos cines Azteca, Ipanema, Rex, Ridan, Madureira, Imperial (Niterói) e Petrópolis, em lançamento da Pelmex.

Homens Em Revolta

Este filme da Universal Internacional num deslumbramento colorido reúne figuras de renome no mundo do cinema: Joseph Cotten, Shellley Winters, Scott Brady e outros. E' um filme forte e belo, feito para as almas transbordantes de aventuras e de temperamento sensível que necessitam de lutas para se sentirem à vontade.

Neste filme da U-I "Homens em Revolta" está bem patente o domínio de um déspota, mas no final a justiça é quem colhe o triunfo sôbre o mal.

Augusto, a grande descoberta artística de Leonide Moguy, o diretor de "Amanhã será tarde demais", estréia auspiciosamente no cinema em "O filho de outra mulher", outra jóia cinematográfica produzida por Moguy para a Columbia

"Homens em Revolta" será exibido a partir da próxima segunda-feira nos cinemas São Luis, Odeon, Rian, Miramar, Carioca e outros.

"Barba Negra, O Pirata" - Segunda' feira no circuito Castro

Baseado na vida de Edward Teach, cognominado "Barba Negra" - um dos mais famosos e sanguinários piratas do século XVIII - Raoul Walsh dirigiu uma das mais espetaculares eventuras de ação e suspense dos últimos tempos - "Barba Negra, o Pirata" (Blackbeard, the Pirate) em tecnicolor, que a RKO Rádio apresentará, segunda feira próxima, no circuito Castro. Robert Newton, que vimos recentemente no esplendido papel de "Ferrovius" em "Androcles e o Leão", personifica êste personagem de marcante destaque, tendo a secundá-lo no elenco Linda Darnell, Keith Andes e William Bendix e mais um "suppport-cast" valioso.

Lana Turner e Richard Hart em uma cena de "A rua do delfim verde"

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2H-440-720-10H — HOJE — 1130-2H-440-720-10H — HOJE — 440-720-10H
A RUA DO DELFIM VERDE
LANA TURNER
HEFLIN REED HART
Frank Morgan Edmund Gwenn
GREEN DOLPHIN STREET
Re-apresentação.
JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A OPINIÃO DO LEITOR

(Conclusão da 4.ª Pág).

fessôres? Em qualquer das hipóteses, o projeto que apresentamos e uma solução pronta e fácil de ser realizada. Passemos agora à segunda parte do parecer, aquela em que o eminente professor declara inaceitáveis inovações todos os dispositivos que concedem ao livre-docente, depois de uns tantos anos de regência de cursos equiparados, o título de professor-auxiliar com assento na Congregação. Na verdade, no artigo 4º do meu projeto houve uma lamentável emissão tipográfica. A redação deveria ser a seguinte: "A regência de cursos equiparados durante cinco anos consecutivos ou não confere ao docente livre, automáticamente, o título de professor-auxiliar da respectiva escola, com direito, enquanto estiver regendo curso equiparado, a tomar parte nas Congregações e nas deliberações de ordem didática"

Restabelecida a forma original da redação, que fôra alterada pela revisão, creio que a crítica do eminente catedrático não chegaria ao ponto de classificar esta medida de extravagante. Assim julgamos, pois que o próprio professor Maurício de Medeiros declara que aprova e aplaude a concessão de direitos e regalias aos livres-docentes. Seria, pois, justo que se lhes concedessem, depois de uns tantos anos de trabalho provadamente eficiente, verificado pela Comissão Fiscalizadora da Livre-Docência, êsse título meramente honorífico de professor-auxiliar e esta regalia de tomar parte nas Congregações concessões ambas das quais o docente não aufere nenhuma vantagem direta, apenas o prêmio de sentar-se ao lado daqueles que realizam a mesma tarefa que êle e de deliberar em conjunto sôbre assuntos que interessam tanto a um como a outro. Em outros têrmos: opinar e deliberar sôbre a forma de ser ministrado o ensino e sôbre o programa das disciplinas.

— Que extravagância se vislumbra nesta troca de idéias entre catedráticos e livres-docentes no recinto augusto da Congregação, se ambos trabalham no mesmo ofício e com a mesma finalidade?

Surpreenderam-me o receio que o professor Maurício manifesta, de que as Congregações venham a ter menos catedráticos que docentes e a consequente afirmativa de que, em suma, o meu projeto é uma completa subversão da hierarquia no magistério, e que, pràticamente, o govêrno do ensino passaria aos livres-docentes, o que é manifestamente excessivo. Estas duas últimas afirmativas só se poderiam justificar fazendo tábula raza das instituições administrativas tais que a Diretoria da Faculdade, a Reitoria da Universidade e o Ministerio da Educação.

Surpreenderam-me tanto mais estas afirmativas por partirem de um espírito reconhecidamente lúcido e autenticamente democrático como é professor catedrático de Medicina, Maurício de Medeiros, que continuo a considerar inteiramente despido das tendências medievais que ainda dominam a nossa organização de ensino. E assim penso, apoiado no seu discurso de posse na cátedra de que é detentor. Nesta obra-prima de literatura que é ao mesmo tempo uma profissão de fé liberal dirigida ao ensino, a beca de professor que recusou usar no ato de posse foi tomada como um símbolo dos privilégios medievais de que o professorado deve se despir.

Assim pois, esta acerba reprimenda ao meu projeto, ao contrário de me entristecer e revoltar, proporcionou-me momentos de agradável recordação ao evocar as palavras liberais, jovialmente articuladas naquela peça magistral e memorável".

Novidade em Cinema: Tela panorâmica

"Lili", o filme inaugural da tela ampla (tôda a largura do palco) tem Leslie e Mel Ferrer nos primeiros papéis

Proporção invulgar (tôda a largura do palco).

Impressionantes vistas panorâmicas.

Visão de impressionante profundidade.

Perfeita limpedez em qualquer cena, detalhando melhor contrastes, revelando minúcias de cenas e cenários até aqui não percebidas.

Perfeita limpidez em qualquer cena, detalhando melhor contrastes, revelando minúcias de cenas e cenários até aqui não percebidas.

Ilusão de que se toma parte na ação desenrolada na tela, dada a impressão de relevo, de contornos especiais, proporcionadas especialmente pelas cenas panorâmicas.

Isso tudo será proporcionado, ao que asseguram (e está confirmado nos elogios de quantos a viram em outras cidades, desde sua estréia, há alguns mêses, pela M-G-M, na Bélgica) pela Nova Tela Panorâmica, o "wide screen" que tanta sensação vem causando e cuja instalação está sendo ativada febrilmente nos cines Metro do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Mas há mais: a Tela Panorâmica oferece seus prodígios dispensando o uso, pelo espectador, de óculos especiais, os óculos bicolores, sôbre os quais tantas referências têm sido feitas últimamente.

Assim, vendo LILI - que êsse será o filme inaugural da Tela Panorâmica prometida pela M-G-M - o espectador, pròpriamente, usará o "sistema" que tem usado ao ver qualquer filme em qualquer tela comum. O espectador apenas olhará para a tela - de nada mais necessitando, embora o que a Tela Panorâmica lhe mostrará seja diferente do que êle tem visto nas telas comuns. E LILI, certamente, parece veículo ideal para colocar o nosso público em contacto com a tão falada Tela: é um divertimento perfeito (recebeu por isso mesmo em Cannes, no último Festival Cinematográfico, um Prêmio especial), tem extraordinária beleza crômica no Technicolor em grande parte em tonalidades de pastel, é um prodígio de bom-gosto), tem, em algumas cenas, cenários de grandeza panorâmica, e todo êle parece ser uma festa, através da "história de amor em compasso de Valsa" que as suas sequências contam.

Leslie Caron, a revelação de SINFONIA DE PARIS, é LILI; Mel Ferrer, o ótimo Marquês de Maine de SCARAMOUCHE, acompanha-a a seguir, vindo depois Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor e Kurt Kasznar. São os principais intérpretes. A história se baseia num conto de Paul Callico. Charles Walters dirigiu o filme, Edwin H. Knopf produziu-o. A Bronislau Kape coube cuidar da partitura, e dessa faz parte uma canção que promete popularizar-se do dia para a noite. Uma canção em tempo de valsa, destinada a conquistar tôdas as simpatias: "Hi-Lili-Hi-Lo" é o seu nome.

Tudo parece querer dizer que a Tela Panorâmica vai entrar com o pé direito, aqui e em S. Paulo.

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTARIO DE ANTONIO MARIA SOBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
ANNE Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESAS 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE SENSACIONAL ESTRÉIA
GREGORIO BARRIOS
que atuará também às Quartas e Domingos no Chá
2.º "Show" — à 1,15 da madrugada
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco
Reservas: 42-7119 — 32-9863

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris
YVANA! — GRANDE OTELO! — EDITH MOREL! — DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 — Reservas e Informações: — 27-5863

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

VOGUE
Tel. 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
MICHELLE ARNAUD

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1073
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Waltér Aquino
ADVOGADO
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 5.º andar
Tel.: 32-3785

Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
EDITAL
Pelo presente ficam citados os srs. associados do CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA, abaixo mencionados para no prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação dêste, comparecerem à respectiva sede social, a fim de regularizarem suas situações junto ao referido Clube, sob pena de correrem à revelia suas demissões do Quadro Social, de conformidade com a letra "B" do artigo 35 do Estatuto Social vigente:
ACIR TEIXEIRA DE BARROS, ANTÔNIO MACIEL FILHO, ARMANDO PULIS GOMES, JAIME CATELAN, DEMÓCRITO PASSOS, EDISON BRAJÃO ENEAS DE OLIVEIRA FILHO, EZEQUIEL ANTÔNIO DE LIRA, ILAI VALE MACHADO, JOCELIN MACHADO GOMES, JOSE' AMORIM FIGUEIREDO, JOSE' BENJAMIN SOUSA, JURANDIR JOAQUIM DOS PASSOS, LAERSON DA SILVA FERREIRA, LOURENÇO FELIPE MÁRIO MARCONDES ARANTES E ORFEU BOLONHA.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

DULCINA — (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virgínia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cartier em "Vai levando o vatapá". Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge. Às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingo às 16 horas.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diàriamente às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MOULIN ROUGE — (Mesmo título original — Romulus — United) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de John Huston. Filme baseado na vida do grande pintor francês Toulousse — Lautrec. Elenco: José Ferrer, Zsa Zsa Gabor, nos cinemas SÃO LUIZ, VITÓRIA, COPACABANA MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, ODEON (Niterói) Horários: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O CANTOR DE JAZZ — ("The Jazz Singer" — Varner) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Michel Curtiz. Essa película é uma nova versão do primeiro filme falado na história da cinematografia. Elenco: Danny Thomas, Peggy Lee. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN, AMÉRICA, PETRÓPOLIS, MEM DE SÁ, BOTAFOGO, MONTE CASTELO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A... RESPEITOSA — ("La Respecteuse" — França Filmes) — Produção francesa. Direção de M. Pagliero e C. Brabant. Versão cinematográfica da famosa peça de Sartre. Elenco: Bárbara Laage, Ivan Desny, Marcel Herrand. Nos cinemas REX, AZTECA, LEBLON. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A VOZ DA CARNE — ("Sensualitá" — Laurentiis — Paramount) — Produção italiana. Direção de Clemente Fracassi. O filme narra um drama passional em tôrno de uma jovem refugiada que se emprega numa granja dirigida por dois irmãos. Elenco: Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari, Marcello Mastroianni. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HODDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

ESCÂNDALOS NOS CAMPOS ELÍSIOS — ("Scandale aux Champs Elysees" — Dois Continentes) — Produção francêsa. Direção de Roger Blanc. Um filme policial em tôrno de assassinato de jovens modelos numa casa de modas parisiense, o que possibilita um desfile de modas de Jacques Fath. Elenco: Pierre Renoir, Françoise Christophe, Guy Decomble. Nos cinemas PATHÉ, MAUÁ, PARATODOS. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA — ("Le Meravigliose Avventure de Guerrin Meschino") — Produção italiana. Direção de Pietro Francisci. O filme é baseado num conto medieval: um jovem príncipe transpõe a temível Floresta Negra, vencendo os lendários inimigos, para descobrir sua origem. Elenco: Gino Leurini, Tamara Lees, Leonora Ruffo. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE e COLISEU, FLUMINENSE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O EXPRESSO DE BOMBAIM — ("Last Train from Baombaim" — Colúmbia) — Produção norte-americana. Direção de Fred. F. Sears. O embaixador lutava para descobrir os responsáveis pelo "complot" contra o Marajah. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas ALVORADA, ESPERANTO (Petrópolis), ROSÁRIO, MEIER. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

AVALANCHE DE ÓDIO — ("Woman Of North Country" — Republic) — Produção americana. Em "Trucolor". Direção de Joseph Kant. Elenco: Ruth Hussey e Rod Cameron. Nos cinemas IMPÉRIO, TIJUCA e ROXY. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Filmes em 5.ª Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplim United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. ODEON, ALASKA, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, BONSUCESSO. Horarios: 2 - 3,40 - 7 e 9,30 horas.

Reapresentações

A RUA DO DELFIM VERDE — ("Gleen Dolphin Street" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Victor Saville. Drama. Elenco: Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4,40 - 7,20 e 10 horas. (No Metro Passeio apartir das 11,30 horas).

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Castelo Invencível".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "E' Pra Casar?".
COLONIAL — 42-8512 — "A Voz da Carne".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempô".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Último Pirata" e "O Povoado Fantasma".
FLORIANO — 43-9074 — "Caminhos da Noite".
GUARANI — 32-5651 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
IDEAL — 42-1218 — "Moulin Rouge".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Avalanche de Ódio".
IRIS — 42-0763 — "Sangue de Campeão" e "Pistoleiros em ação".
LAPA — 22-2543 — "Paixão de Beduino".
MARROCOS — 22-7979 — "O Mata Sete".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Cantor de Jazz" e "Aventura Perigosa".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rua do Delfim Verde".
ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Cantor de Jazz".
PATHÉ — 22-8795 — "Escândalos nos Campos Elísios".
PLAZA — 22-1097 — "A Voz da Carne".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Príncipe da Floresta Negra".
PRIMOR — 43-6681 — "A Voz da Carne".
REX — 22-6327 — "A... Respeitosa".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Filho de Ali-Bábá".
RIVOLI — "O Príncipe da Floresta Negra".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Rostinho de Anjo".
VITÓRIA — 42-9020 — "Moulin Rouge".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Luzes da Ribalta".
ALVORADA — 27-2936 — "Expresso de Bombain".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Príncipe da Floresta Negra".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Voz da Carne".
AZTECA — 45-6813 — "A... Respeitosa".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Cantor de Jazz".
COPACABANA — 47-2803 — "Moulin Rouge".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "Sinfonia Prateada".
LEBLON — 27-7805 — "A... Respeitosa".
LEME — 37-6412 — "Rostinho de Anjo".
METRO COPACABANA — 27-9797— "A Rua do Delfim Verde".
MIRAMAR — "Moulin Rouge".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "O Príncipe da Floresta Negra".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Palhaço".
POLITEAMA — 25-1143 — "Motin Sangrento".
RIAN — 47-1144 — "O Cantor de Jazz".
RITZ — 37-7224 — "A Voz da Carne".
ROXY — 27-8245
ROYAL —
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Moulin Rouge".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Cantor de Jazz".
AVENIDA — 48-1667 — "Luzes da Ribalta".
BANDEIRA — 28-7575 — "Tudo o que Tenho é Teu".
CARIOCA — 28-8179 — "Moulin Rouge".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Príncipe da Floresta Negra".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Perdidos de Amor".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Voz da Carne".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rua do Delfim Verde".
MARACANÃ — 48-1910 — "Luzes da Ribalta".
NATAL — 48-1480 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "Sinfonia Prateada".
OLINDA — 48-1032 — "A Voz da Carne".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 — "Maria Monte Cristo".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Homem dos Papagaios".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Só a Mulher Peca".
TIJUCA — 48-4518 — "Avalanche de Ódio".
VELO — 48-1381 — "O Castelo do Pavor".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Motin Sangrento".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "O Cangaceiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Homens do "Deserto".
BARONEZA — JPA 623 — "Conflitos de Amor".
BELMAR — 29-1744 — "Mundo, Demônio e Carne".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI —
COLISEU 29-8753 — "O Príncipe da Floresta Negra".
EDISON — 29-4440 — "Seu Nome, Sua Honra".
IGUAÇÚ — "Contra Tôdas as Bandeiras".
IRAJÁ — 29-8330 — "Milagre de Amor".
JOVIAL — 29-0652 — "Homem, Mulher e Diabo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Luzes da Ribalta".
MARABÁ — 29-8038 -
MASCOTE — 29-0411 — "A Voz da Carne".
MEIER — 29-1222 — "Expresso de Bombain".
MODÊLO — 29-1578 — "E' Pra Casar?".
MODERNO — BNG 842 — "E' Pra Casar?".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Cantor de Jazz".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Escândalos nos Campos Elíseos".
PIEDADE — 29-6532 — "O Professor e a Corista".
QUINTINO — 29-8230 — "E' Pra Casar?".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Sinhá Moça".
REX-TRES RIOS - "Párias do Vício".
RIDAN — 49-1633 — "O Palhaço".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — "O Unico Homme Virgem Sôbre a Terra".
SÃO JERÔNIMO — "Sinhá Moça".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Salomé" e "Faceira".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Rostinho de Anjo".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "De Volta do Céu".
MAUÁ — "Escândalos nos Campos Elíseos".
ORIENTE — 30-1131 — "O Tapete Mágico".
PARAISO — 30-1060 — "Ave do Paraiso".
PENHA — 30-1121 — "Terras do Norte".
RAMOS — 301094 — "Fúria no Congo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Expresso de Bombaim".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Quando te Amei".
SANTA HELENA — 302666 — "Pandora".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Cangaceiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Professor e a Corista".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Rostinho de Anjo".
EDEN — "Aventura Perigosa".
ICARAÍ — "Luzes da Ribalta".
IMPERIAL — "Joguei Minha Mulher".
ODEON — "Moulin Rouge".
PALACE — "Párias do Vício".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Dupla do Barulho".
ESPERANTO — "O Expresso de Bombain".
D. PEDRO — "Rashomon".
PETRÓPOLIS — "O Cantor de Jazz".
SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL — "Fornarina".
CAXIAS — "O Mata Sete" e "Caçador de Espiões".
PAZ — "O Direito de Nascer".
POPULAR — "Caravana do Ouro" e "Quando Passar a Tormenta".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Paixão de Toureiro" e "Rápido à Meia-Noite".

Pequenos fatos policiais

Roubaram no ônibus 20 mil cruzeiros do mecânico



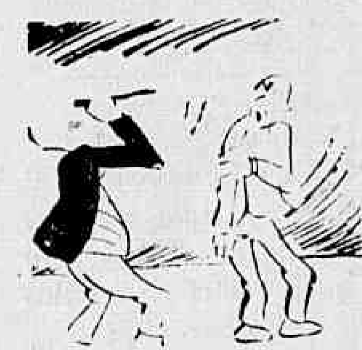
Ao verificar no bôlso, num gesto de cuidado, se ainda trazia, guardada, a quantia de 20 mil cruzeiros, o mecânico de 50 anos de idade Lastênio Alba Soares deu o alarma dentro do ônibus Aeroporto-Mauá, em que viajava, quando o coletivo, na Av. Rio Branco, passando a Sete de Setembro ganhava a Rua do Ouvidor. Lastênio gritou: Fui roubado. O "punguista" ágil já desaparecera. O mecânico (Rua Gustavo Sampaio, 662, apt. 1.103) trabalha para a Cia de Aço Especiais Itabira, a quem se atribui pertencesse o dinheiro. A polícia do 7º D. P. a quem foi apresentada queixa tomou conhecimento do fato.

Roubou 28 mil cruzeiros do quarto do padre

Um gatuno levou 28 mil cruzeiros, além de um cheque emitido contra o Banco Mercantil S.A., quando penetrou no quarto do padre Giovani Sassi, diretor do Liceu de Artes e Ofícios.

Padre Giovani apresentou queixa ao 1º distrito que imediatamente instaurou inquérito.





Deu uma estocada no tórax do vizinho

Por um motivo julgado fú ' o operário Antonio de Tal, ontem, deu uma estocada no tórax de eu vizinho Nicodemo Valério de Sousa (45 anos, residente na Ilha das Dragas, 32). A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto e o criminoso fugiu. O fato foi levado ao conhecimento do 1º distrito policial.

Duelo entre senhorio e inquilino

Dois homens após breve discussão decidiram-se, ontem, terminar, por meio de um duelo, com uma rixa antiga, no interior da residência, que ambos habitam. O operário José Bittencourt (48 anos), proprietário da casa nº 25 da Rua Recife, em Nilópolis, onde, nos fundos, morava o vendedor ambulante Absalão Barrine Talis (35 anos) insatisfeito com o procedimento dêste último n moradia armou-se de uma pistola e disparou três vêzes contra o vendedor. Este armado de uma faca sem ser atingido pelos projetis feriu o senhorio nas mãos. A polícia inteirando-se do fato, procura, agora elucidá-lo.



Virou o caldeirão de calda fervente



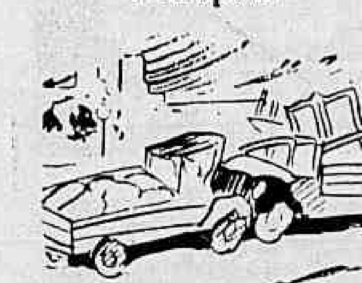
Quando removia um pesado caldeirão de calda fervente de balas na fábrica Kibon, auxiliado por alguns companheiros, o empregado Alberto Pereira Gomes não suportando o pêso do recipiente que era conduzido para uma máquina de preparação de caramelos deixou escapulir a parte que segurava, caindo o líquido sôbre seus auxiliares que sofreram queimaduras graves. São êles: Indiana Silva Diogo (Rua Abeiva, 41) queimaduras de 1º grau, nas pernas; Eunice Bernardo da Silva (Rua Nuassu, 48) também queimaduras de 1º grau nas pernas; Itaquí Lopes da Silva (Rua Maricá, 109) queimaduras nas pernas e braços; Otávio Pereira da Silva (Rua Ana Néri, 669) queimaduras generalizadas. Todos os acidentados foram medicados no Pronto Socorro. Alberto Pereira Gomes (Rua Dois de Fevereiro, 1.202) após medicado no H.P.S. foi conduzido à Casa de Saúde S. Geraldo.

Depois do deboche o esfaqueamento



Além de receberem "piadinhas" de mau gôsto, os operários Gabriel Soares da Silva Sousa e Melo (21 anos, solteiro, Rua Lopes da Cruz, 368) e Dolírio de Oliveira (18 anos Rua Moreira Sampaio, 16), foram esfaqueados por um dos 4 engraçadinhos que se encontravam, ontem, na ponte da estação do Meier. Gabriel Soares, sofreu ferimento penetrante no abdome, produzido por faca, e seu colega, teve apenas um ferimento na mão esquerda. Ambos foram medicados no Meier, sendo que Gabriel foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. O outro se retirou, para apresentar queixa ao comissário de serviço no 22º distrito policial.

Colisão na Rio-Petrópolis



Da colisão entre os caminhões de chapas "E.S. – 13940" e "D.F. – 610096", verificada às 22 horas de ontem, na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao "corte 7", saíram feridas cinco pessoas que viajavam no auto do Distrito Federal, inclusive o motorista Afonso da Silva Ferreira (45 anos, residência ignorada), que sofreu fratura exposta da perna esquerda.

O caminhão de chapa "D.F.-610096" se dirigia para Caxias, carregando uma mobília de propriedade de José Fernandes de Faria (39 anos, Praça Olavo Bilac, s/n - Caxias). Este também viajava no caminhão. Os outros três feridos são: Manuel Guedes de Aguiar (27 anos, rua Irimaia, 325, Lucas); Belmiro Morais de Oliveira (49 anos, rua Pedro Correira, 46) e João Batista dos Santos (19 anos, Parque Lafaiete, s/n - Caxias). Estes três, como o dono da mobília, receberam ferimentos leves, e, depois de medicados no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se. O motorista do caminhão do Espírito Santo, fugiu, e a polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

Fiscais do rapa espancaram o "camelot"

A fim de protestar contra a violência de três fiscais do "rapa", estêve, ontem, na redação dêste jornal, o camelô Manoel Romildo de Araújo (20 anos, Rua "M", 250, apt. 102, Padre Miguel). Contou o rapaz que se encontrava no cruzamento da rua Visconde de Inhaúma, com Avenida Rio Brando, quando os três homens dêle se acercaram para tomar-lhes os biscoitos que vendia.

— "Eu entreguei todos, menos um, — diz o "camelô" — que era o que eu estava vendendo, naquele momento, a uma senhora. Isto foi o bastante para que um dos fiscais me desferisse duas violentas bofetadas no rosto". Diz ainda o rapaz que logo surgiu um marinheiro que o conduziu prêso ao 7º distrito policial. Enquanto isso, os homens do "rapa" se afastavam. No distrito, humanamente o comissário de serviço não registrou o fato



O motorista do ônibus linha 133, que se diz esbofeteado pelo major-brigadeiro. Alega que não poderia sentir a pancadinha do "Pontiac" na trazeira do gostosão

Na Vigilância não sabiam informar o estado de MGM

Terminado os depoimentos na delegacia do 19.º distrito, Mauro Guerra foi recambiado àquela especializada — 11 delitos cometeu o delinquente na jurisdição do distrito da 24 de Maio — Está no Depósito de Presos

Na Delegacia de Vigilância, o detective de plantão, cêrca das 23,25 horas de ontem, disse desconhecer totalmente o estado físico de Mauro uerra, que para ali voltara (seguindo imedintamente para o depósito de presos), depois de haver prestado depoimentos nos inquéritos a que responde na delegacia do 19º distrito policial. Baldados foram os esforços da reportagem para ouvir a palavra de qualquer dos responsáveis pela Especializada de Vigilância, uma vez que nem o comissário Caldeira nem o comissário Novais, que segundo nos informaram, poderiam prestar qualquer esclarecimento.

Recambiado

Com seu 11º depoimento prestado na delegacia do 19º distrito policial, onde responde a onze processos, entre crimes de morte e assaltos, Mauro Guerra, que foi prêso segunda-feira, voltou, ontem, à Delegacia de Vigilância, sendo imediatamente recolhido ao depósito de presos. Outro criminoso, membro da quadrilha, atualmente, também, prêso, que prestou depoimento, foi "Julinho". As declarações dêste assassino foram sôbre a morte do comerciante Virgílio Henrique.

O Roteiro

Mauro Guerra, além dos crimes a que resopnde no 19º distrito, é acusado do mais uma outra dezena de delitos, cometidos nas jurisdições do 16º e o do 27º distrito, deverá, ainda esta semana, ser inquerido. Neste último distrito, o jovem quadrilheiro de Mangueira responde pela morte de um soldado que o prendeu em flagrante ao arrombar um carro. Mauro matou o militar com a arma que, momentos antes roubara. Por êste crime, ao que se informa, Mauro será julgado pela Justiça Militar, porque o assassínio fôra cometido numa praça de guerra (Vila Militar).

Mauro acusa "Julinho"

Finalizando a sua série de 11 depoimentos no 19º distrito policial, M.G.G. (Mauro Guerra) fêz declarações, ontem, às 14 horas, sôbre o mais tenebroso de seus crimes — o do dono da "tendinha".

Disse Mauro Guerra, em resumo:

—"No dia 18 de agôsto do corrente ano pela manhã, "Julinho" assassinou a tiros de revólver, o menor conhecido por "Cidá". Este crime foi assistido por eu e "Gazinho". A' tarde, fomos informados que o comerciante Virgílio Henrique, dono de uma "birosca", próximo ao local do homicídio, acusava-me como autor do crime. Revoltei-me, pois, sabia que fôra "Julinho" quem dera os tiros no português.

Matou o português

A seguir Mauro Guerra conta que descera o morro, naquele mesmo dia, na companhia de "Julinho", "Gazinho" e "Balico". E que ao se dirigir a Virgílio Henrique, êste sacou de uma arma, sendo que êle fôra mais rápido. Entretanto, Mauro Guerra diz que quem deu o "tiro de misericórdia", foi "Balico", que também atirou no vendedor de cigarros, Darci Pinheiro.

O assalto

Um outro crime que Mauro confessou ter participado, foi o do assalto ocorrido no dia 30 de agôsto. Foi vítima operário Manuel Pascoal de Carvalho. E o assalto se verificou na ponte de Mangueira.

O depoimento de "Julinho"

O depoimento de "Julinho" foi sôbre a morte do português. E, em linhas gerais, o lugar-tenente de Mauro Guerra, corroborou as declarações de seu chefe.

O próximo membro da quadrilha a prestar declarações no 19º distrito policial é "Balico", que em quase todos assaltos tomou parte ativa.

Tinha o hábito de ver os outros banharem-se



O português. "Cá tenho as minhas razões"

Foi prêso em flagrante ontem por uma guarnição da RP, ao tentar invadir a casa número 5 da Avenida Automóvel Clube, 133, o indivíduo Alberto Moreira dos Santos (português, 5 anos, solteiro), que se dava ao hábito de perseguir meninas da vizinhança e espreitar crianças do sexo feminino quando estas estavam no banheiro de suas residências.

Tal era o número de queixas que chegavam ao 20º Distrito que, o delegado Melo Morais decidiu deter o mórbido indivíduo, o que foi feito quando Alberto, após espreitar uma de suas miúdas vizinhas, tentava penetrar no domicílio nas imedizçes do qual foi prêso.

Brigadeiro Loyola provoca tumulto no Largo da Carioca

Atirou 3 vêzes para o ar, quebrou as vidraças da porta do ônibus com a coronha da pistola e esbofeteou o motorista do 133 em cuja parte trazeira ficara prêso o pára-choque do seu Pontiac — Declarações do Brigadeiro à reportagem — Escolta no D. P.

O brigadeiro Inácio Loyla Daher detonou três vêzes, na noite de ontem, seu revólver contra um ônibus, no Largo da Carioca, provocando, segundo testemunho de circunstantes, um tumulto naquela praça central, às 17,30 hs. no momento em que é intenso o movimento de veículos e pedestres.

QUEBROU E AGREDIU

Após três disparos o major-brigadeiro teria saltado de seu carro e, quebrando a coronhadas os vidros da porta do ônibus, penetrou no interior do veículo e esbofeteou o motorista. Os transeuntes, revoltados esboçaram uma decidida e breve reação havendo um início de depredação do Pontiac do militar, quando foram atirados, em diversas direções, alguns marcos que formam a pista de isolamento no Largo da Carioca. Um dêstes objetos atingiu, ferindo-o, o soldado Adalberto Gonçalves (19 anos) do Batalhão de Guardas que mais tarde foi medicado no H.P.S. com uma contusão no frontal.

BATEU NO PONTIAC

A atitude do militar (na versão das pessoas que testemunharam a ocorrência) foi motivada por uma ligeira batida dada por seu carro Pontiac (chapa 37-77-58) ao bater no coletivo que estava parado, prendeu o para-choque mais baixo, na trazeira do ônibus.

Como o brigadeiro não pudesse manobrar para trás uma vez que o seguia um mesmo ônibus da mesma emprêsa (linha 133) saiu a dar tiros quebrou os vidros da porta do coletivo e agrediu o motorista, conforme ainda depuseram no distrito e no local testemunhas visuais

FORA DO PONTO

Cêrca das 17,30 horas o ônibus chapa 82-59-8, da linha 133 (Viação Glória "Meier—Copacabana") atravessou a faixa situada no Largo da Carioca, esquina com São José e parou a uns vinte metros do cruzamento, ao lado dos marcos móveis que formam uma pista privativa dos pedestres ao longo do Tabuleiro da Baiana. (A parada do coletivo fora do "ponto" foi forçada pelo natural congestionamento do tráfego naquele trecho à hora do "rush").

Não percebendo a parada do veículo, ou talvez aproximando mais do que o devido, o "Pontiac" pilotado pelo brigadeiro engatou seu para-choque na trazeira do auto-transporte estacionado. Manobrando à ré, desta vez sem perceber que seu carro estava prêso, mas vendo um outro ônibus da mesma emprêsa à sua retaguarda, o militar continuou embaraçado. Foi aí que, imaginando-se parte de umsanduiche, abandonou seu carro e saiu a dar tiros para o ar no meio da praça, terminando por agredir o motorista e dando, com essa exorbitância, origem ao tumulto.

AGRESSÃO

No local do ocorrido e na delegacia do 8º Distrito, para onde foi conduzido por um guarda de trânsito o motorista do ônibus e populares presentes no local que para ali acorreram narraram à reportagem que, verificada a batida viram de dentro do "Pontiac" sair o militar detonando a esmo sua arma e que, depois de três disparos, o brigadeiro indignado, vibrou repetidas coronhadas nos vidros laterais e na porta do coletivo, penetrando depois em seu interior e esbofeteando o motorista.

A reportagem, ainda no Distrito Policial, o motorista Jorge Fortunato, declarou que ficara surpreendido ao ser esbofeteado pelo major-brigadeiro Daher, pois no momento em que recebeu a imerecida punição nem sequer sabia da leve baida que seu veículo levara.

TUMULTO

Ainda no local e no 8º DP, testemunhas de vista do fato declararam que, logo se constatou que o oficial superior da Aeronáutica não tinha razão para agir com tamanha enfase, uma vez que êle batera por conta própria no ônibus parado começaram a ser arremessados os marcos de pista.

Adalberto Gonçalves ferido quando jogavam as marcas

O praça Adalberto Gonçalves declarou não saber por que razão fôra agredido, dizendo que apenas tivera a infelicidade de transitar ocasionalmente pelo Largo da Carioca no momento da confusão. Quanto ao brigadeiro Daher, a atuação do brigadeiro no local, limitou-se êle a conferenciar ràpidamente com um inspetor de trânsito que ali surgiu e, depois de desembaraçado seu Pontiac, desapareceu.



O brigadeiro Loyola Daher que, segundo depoimento de circunstantes, atirou de revólver, no Largo da Carioca, para o ar

Aparato

No mesmi momento que o motorista do onibus chegava acompanhado pelo inspetor que solucionara, no local, o incidente, chegava simultâneamente ao 8º Distrito uma patrulha da Aeronáutica. Um de seus integrantes respondeu que ali foram verificar se havia qualquer embaraço com um militar pertencente à corporação, pois tiveram comunicação de que um soldado fôra, momentos antes envolvido num conflito no Largo da Carioca. Nada havendo, iam se retirar.

A versão do Brigadeiro

Falando pouco mais tarde ao DIARIO CARIOCA, o brigadeiro Loiola Daher disse não atribuir ao acidente maior importância, afirmando que não estava disposto a apresentar queixa de fato à Polícia. Atribuiu ainda a aglomeração que se formou ou à pressa dos passageiros o ligeiro atrito que foi notado após a batida de seu carro contra o ônibus, declarando qu o Pontiac não sofrera danificações de maior vulto.

Sôbre os tiros, que testemunhas do ocorrido disseram haverem sido por êle disparados, o oficial limitou-se a dizer que "não houve nada disso", que tudo não passou de um acidente sem maiores consequências e que sempre que se vê um militar envolvido em circunstâncias semelhantes menciona-se armas e propála-se que se deram tiros.



Valter do Vale Peixoto, o "Naval", covardemente assassinado com 3 tiros pelo amigo

Desaparecidos os chuchus atirou no companheiro

Um cozinheiro do 2º Distrito do Serviço Social da Indústria (na Av. Guilherme Maxwell, 107) por causa de uns chuchus desfechou a carga completa de seu revólver contrao subordinado, prostando-o sem vida, ao atingí-lo três tiros.

Jaci Delfino Rosa (38 anos, casado e residente à Rua Coronel Carvalho 39, Meriti), interpelou seu subordinado Valter do Vale Peixoto (ou "Naval", de 29 anos, e residente na Rua 17 de Fevedeiro, 99 também em Miriti sôbre o desaparecimento de alguns chuchus de uma caixa, que deveriam ser preparados. O 2º cozinheiro disse nada saber sôbre os exízidos legumes, dizendo que provàvelmente já haviam vindo desfalcados da despensa. Jaci o 1º cozinheiro sentiu-se ferido em sua honorabilidade, uma vez que é o responsável pela mercadoria e descarregou seu revólver contra o colega, matando-o.

Companheiros Antigos

Jací trabalhava com "Naval" há mais de 4 anos. Eram companheiros e amigos, saindo constantemente juntos. Ainda ontem, os dois saíram para lanchar num botequim próximo. Quando voltaram, Jací entregou a "Naval" um caixote contendo chuchus, para que êle aprontasse para a refeição do dia seguinte (hoje). "Naval", entretanto, que estava preparando as vagens de um saco, mandou que Jací colocasse o caixote alí, o que foi feito. Tendo a outra dependência da grande cozinha, Jací ao voltar notou que haviam sido retirados chuchus do caixote,. Perguntou a "Naval" quem o havia tirado. "Naval" respondeu que não vira ninguém tirar chuchu e que, com certeza, o caixote já viera da despensa assim.

Não Desmentirás Mais Ninguém

Jací, já um tanto irritado, foi buscar o sr. Melo, que é o despensario. Quando chegaram, "Naval" negou que tivesse pôsto em dúvida a honorabilidade do despensario. A atitude de "Naval" indgnou o companheiro, passando os dois à discussão acalorada. Perdendo inteiramente o contrôle, em curto momento, Jací, sacando uma pistola, e dizendo que "Naval" não desmentiria mais niguém, alvejou-o duas vêzes. "Naval" levantou-se do banco em que estava descascando a vagem e tentou fugir para o salão das panelas, quando foi, então, atingido por 3 tiros, dos seis que Jací lhe desfechou. A vítima caiu, tendo morte quase instantânea.

Prêso na Fuga

Jací, vendo o antigo amigo cair numa poça de sangue e temendo a reação dos demais companheiros, fugiu. Ao chegar na Av. Brasil tomou um lotação "Parada de Lucas". Foi, entretanto, perseguido pelo investigador nº 1.456, Melo Afonso, e o guarda-municipal nº 704, Gomes Leite, que o conseguiram prender, ainda portanto a arma homicida, e o levaram para a delegacia do 20º distrito policial, onde o comissário Pinheiro mandou autua-lo em flagrante.

Aquela autoridade compareceu ao local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Este é o imprevidente e elegante vigarista. Foi reconhecido pela vítima, quando passeava próximo à casa desta

A imprevidência do vigarista levou-o ao xadrez do Distrito

A imprevidência de um vigarista, que voltou a transitar despreocupadamente pelas imediações do local onde dias antes havia lesado um comerciante em 64 mil cruzeiros, levou-o ao xadrez do 5º Distrito, quando já contava com o sucesso completo de sua operação.

Na tarde de ontem, ao passar pela rua 1º de Março, o comerciante Nélio Fortes de Lima reconheceu o indivíduo, que em companhia de outro o havia lesado. Aproximou-se do chantagista e prorrompeu-se nos brados de "pega ladrão"! pega ladrão!" - atraindo populares que cortaram o esbôço de fuga de um indivíduo bem trajado, dado como larápio pelo comerciante.

Caiu no "conto do bilhete"

No dia 28 de setembro último, o lesado Nélio Fortes Lima apresentou no 5º Distrito Policial queixa contra os indivíduos Luís Terra Sobrinho e Sebastião Pinheiro. Disse que, depois de lhe contarem os dois a história de um bilhete premiado, apresentando documentos da extração coincidentes e o número que tinham, ofereceram-lhe vantagens. Feito o "negócio", pouco mais tarde Nélio descobriu-se roubado, indo então ao Distrito registrar sua queixa.

Ao passar pela rua 1º de Março ontem, o comerciante lesado defrontou-se com um dos vigaristas, de nome Luís Terra Sobrinho. Dado o alarma, foi o acusado detido por populares e conduzido à Delegacia mais próxima, que é o 7º Distrito. E dali, tendo em vista a queixa formulada no 5º D.P., foi Luís Terra transferido para a delegacia onde corre o inquérito, para interrogatório.

Homem de Bem

Nas respostas dadas pelo acusado ao comissário Lídio Leite no 5º DP., negou ele qualquer participação no furto dos 64 mil cruzeiros de Nélio, declarando que é um homem honesto, casado e com dois filhos, que vive de sua profissão de construtor civil, é natural do Estado do Rio e estabelecido à rua Alvarenga Peixoto, em Vigário Geral. Disse que ao ser apontado na rua como ladrão ficou atônito, negando terminantemente qualquer conexão com o fato ou qualquer ligação com seu indigitado parceiro, de nome Sebastião.

Hoje deverá ser procedida a identificação do vigarista por sua vítima, prosseguindo na delegacia o interrogatório para apurar a culpa.

Emerson Lima não quer mais funcionar no T. do Júri



Iaci Delfino Rosa, o criminoso, narrando o ocorrido na Delegacia do 20.º Distrito Policial

O promotor não gostou das constantes absolvições verificadas no Tribunal

Sexta-feira passada, o promotor Emerson de Lima cortou relaçes com o Júri, ao firmar-se no propósito de não mais funcionar no tribunal. Naquele dia, houve duas sesses, sendo ambos os réus acusados por Emerson. O primeiro foi absolvido. O promotor não gostou e, ao começaro libelo correpondente oa segundo acusado, fêz evidentes referências ao corpo de jurados, dizendo que "da lama, nascem os lírios, mas que às vêzes os lírios surgem salpicados de lama".

Com isto não concordou uma jurada, que tentou protestar contra as palavras do acusador, no que que foi impedida pelo juiz Olavo Tostes, O advogado Alfredo Tranjan serenou, em seguida, os ânimos, elogiando o Tribunal do Júri, onde, ao longo da sua carreira, "deixara pedaços do seu coração".

Atitude de Emerson de Lima, negando-se a voltar ao Tribunal, resultou, ontem, de não realisar-se o julgamento de "Madragoa" (Sétimo Borges, assassino da amante). Emerson de Lima é, a esta altura, curador da 6ª Vara de Família. Deverá substituí-lo, no júri, o sr. Arnaldo Duarte.

Honra ao mérito

Alvaro de Tefé, em carta dirigida ao detective Perpétuo de Freitas e publicada ontem pelos nossos colegas do "Correio da Manhã", em destaque, depois de enaltecer, com palavras cheias de vibração, o ato daquele policial ao prender sòzinho Mauro Guerra, sem praticar contra o delinquente a menor violência ou exercitar qualquer vingança, assevera que se fôsse Ministro da Justiça pregaria no paletó do agente da autoridade público duas medalhas: a de bravura e a do mérito.

Infelizmente em nossa organização policial não existe tal sistema de reconhecimento do Govêrno pelos atos heróicos daqueles que se sacrificam, enfrentam perigos de tôda ordem, expõem a vida quando no cumprimento do dever. Houvesse, estamos certos, a esta hora, solenemente, o general Morais Ancora já teria honrado o valente policial com as insígnias da bravura e do mérito.

Pelo contrário, o que sempre se tem visto é a inveja cercando aquêle que cumpre fielmente seu dever, é a intriga solapando o gesto heróico de quem fêz aquilo que outros não puderam fazer ou não quiseram realizar, é o despeito procurando reduzir ao mínio o ato que empolgou a cidade logo que o rádio e os jornais o tornaram conhecido, é a vaidade ferida revolvendo céus e terra no sentido de diminuir o procedimento de quem mostrou ter coragem e soube agir com serenidade e segurança.

Não há, infelizmente, para pregar no paletó do detective Perpétuo de Freitas a medalha que simbolizaria o reconhecimento do poder público pelo trabalho eficiente, decisivo, pertinaz que livrou a cidade do terror impôsto por uma quadrilha de inconscientes que se entregou à prática do crime, de corpo e alma.

Em compensação, a gratidão do povo, o reconhecimento da população, livre quando menos esperava, da perversidade, da tara criminal do valentão, estarão presentes em todos os olhos, em todos os sorrisos, que acompanharão o detective quando o mesmo passar pelas ruas da cidade no cumprimento de sua árdua missão.

De hoje em diante, queiram ou não queiram os corajosos de fanfarraria, os valentões das praias, Perpétuo de Freitas será para o povo um símbolo, uma garantia, uma proteção. Vendo-o, o povo terá a certeza de que a Polícia realmente existe e que quando quer trabalhar ela sabe superar tôdas as deficiências que entravam sua marcha e vencer todos os obstáculos que se apresentem. Que se honre oficialmente o mérito do modesto policial.

Posse do novo diretor do Centro de Sobressalentes para navios

MARINHA

Realizou-se, ontem, às 14 horas, a cerimônia da posse do novo diretor do Centro de Sobressalentes para Navios, capitão de mar e guerra Antônio Mauro Carvalho da Silva.

Ao ato, que teve lugar no edifício da extinta Comissão de Abastecimento e Sobressalentes, compareceram inúmeros oficiais dos Corpos e Quadros da Armada, tendo feito uso da palavra, após a leitura das respectivas ordens do dia, os almirantes Iracindo Carvalhais Pinheiro e Gastão Mota e o diretor empossado, comandante Antônio Mauro de Carvalho Silva.

Após a cerimônia, foi servido aos presentes uma taça de champanha.

Finda a cerimônia, o almirante Iracindo Carvalhais Pinheiro e o comandante Antônio Mauro Carvalho da Silva apresentaram-se ao Ministro.

Promoções na Reserva

O presidente da República assinou decretos, promovendo à graduação de suboficial os primeiros-sargentos Geraldo Agostinho Hermes, João Antônio de Sousa, José Izídio de Azevedo, Manoel Francisco de Oliveira, Manoel Nascimento Corrêa, e Raimundo Joaquim do Nascimento à graduação de primeiro-sargento os segundos-sargentos Generino de Abreu Pereira, José Cândido dos Santos, João de Deus Pereira, Justiniano José da Silva, Lídio de Oliveira, Olívio Neri Leal, Pedro da Silveira, Raimundo Pauxis de Abreu, Salustiano Pereida dos Santos; à graduação de segundo-sargento os 3ºs. sargentos Ceero da Paixão, Ciríaco Tomaz Pinheiro, Claudionor Francisco da Silva, João Benedito de Oliveira, Jão Izidro de Oliveira, João José de Sousa, João Luís de Assunção, João de Oliveira Santos, Jorge da Silva, José Cândido dos Santos, Lourival Marques, Antônio Pedro da Silva, Artur Soares dos Santos, Sebastião Paes da Silva; a terceiro-sargento os cabos Antônio Marcolino da Silva, Ezequiel Carneiro da Cunha, Henrique de Araújo Cruz, José dos Santos Primeiro, Jovelino Alves de Oliveira, Nicolau Teodoro de Lima, Otaviano Inácio de Lima e o taifeiro José Vieira do Nascimento; ainda a primeiro-sargento os segundos-sargentos Antônio Veiga Benício de Azevedo Brito e Manoel Pereira; a a primeira-classe o taifeiro de segunda-classe Manoel Amâncio dos Santos.

Despacho Presidencial

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante-de-ordens, comandante Edison Pimentel de Barros, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, despachando com o presidente da República assuntos relativos à sua pasta.

Novo Suboficial

Foi assinada portaria nomeando suboficial do quadro do pessoal subalterno do C.F.N., o primeiro-sargento Francisco Luciano de Oliveira.

Melhoria de Pensão

Foram considerados promovidos: ao pôsto de primeiro-tenente o suboficial Floriano Ribeiro Moreira; ao de segundo-tenente o suboficial Joaquim Paulino dos Reis; à graduação de primeiro-sargento os segundo-sargentos Bismilthon de Oliveira Pontes e o cabo músico Demóstenes Alves Seabra; e segundo-sargento o terceiro-sargento Aristides Joselino; todos já falecidos.

Exoneração

Foi assinado decreto exonerano Manoel Fernandes da função Servente referência 18, da tabela numérica deextranumerários-mensalistas da Escola Naval, conforme solicitou.

Nomeações

Foram assinados decretos nomeando Antônio Xavier Neto para exercer, interinamente, o cargo da classe C da carreira de Marinheiro, e Raimundo Seixas dos Santos, Zenas Lins Gueiros, Arlindo Monteiro Campos, Pedro Atanásio de Sant'Ana, Afonso Gomes de Araújo, Edmilson Lage Maia, Brivaldo Rodrigues de Carvalho e Eurico Araújo da Silva, para exercerem cargos da classe E da carreira de Faroleiros, todos do quadro permanente do Ministério da Marinha.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Reunir-se-á em Campos, Estado do Rio, o VII Congresso das Classes Produtoras daquela unidade federativa

Rio de Janeiro

Niterói, 1 — Divulga o jornal "A Província", desta capital:

"Dentro do mais amplo espírito de associativismo, realizar-se-á, em Campos, nos próximos dias 10, 11 e 12 de outubro, o VII Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio de Janeiro, que terá a participação de mais de oitenta associações e sindicatos do Estado.

Reina excepcional entusiasmo nas classes conservadoras pela realização do importante conclave, tendo recebido a Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris expressivo apoio por parte das entidades patronais. Cumpre também acentuar que vêm sendo notados gestos individuais de colaboração, partidos de cidadãos que vêm no temário da "Conferência de Campos" uma expansão real das necessidades do Estado, 100 mil boletins foram oferecidos para serem lançados de avião sôbre os numerosos municípios em que já existem entidades filiadas à federação promotora. Além disso, um avião foi cedido, graciosamente, para êste serviço e moderna máquina de gravar também cedida espontaneamente registrará os discursos dos oradores nas sessões ordinária do importante conclave. Tais gestos são encarados como um índice da crescente vitalidade da classes produtoras do Estado do Rio, decididas a tomar posição de maior relêvo no concêrto de suas congêneres dos demais Estados do Brasil".

Niterói, 1 — Por atos do governador, foram nomeados Lucí Andrade Pinheiro para escrivão de Paz do 1º Distrito de Santana Maria Madalena, e Joaquim Calmon Nogueira Barbosa para coletor de Itaverá.

Ainda por atos do sr. Ernani do Amaral Peixoto foram autorizadas as admissões de Francisco Paulo Ribeiro como praticante de escritório e Rui Corrêa da Rocha e José Fernandes Santos, como agente fiscal, todos em órgãos de Fiscalização e Arrecadação. Guanamiro Ferreira Neto foi autorizado a exercer a função e despachante junto à Coletoria Estadual de Volta Redonda.

Nova Friburgo, 1 — O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, falando à imprensa local sôbre a criação de um bispado em Nova Friburgo, iniciativa do jornalista Pedro Cúrio e que conta com o apoio de todos os católicos friburguenses, disse que a providência foge à sua alçada, estando portanto, autorizados para emitir seus pareceres sôbre o assunto o Núncio Apostólico e o Bispo de Niterói. Acrescentou, porém, D. Jaime de Barros Câmara ser particularmente simpático à criação da Diocese de Nova Friburgo, prontificando-se a externar essa sua simpatia às autoridades religiosas às quais está afeta a questão, no caso de ser pelas mesmas consultado.

Cachoeiras de Macacu, 1 — Aguarda-se para o próximo mês de outubro neste município, a visita dos ministros da Viação e da Agricultura, srs. José Américo e João Cleofas, respectivamente. Os titulares das pastas da Viação e da Agricultura iriam a Cachoeiras estudar a possibilidade de serem instalados núcleos agrícolas nas localidades de Subaie e Patiz, e nessa oportunidade serão homenageados pela população cachoeirense, como hóspedes oficiais do município.

Maranhão

São Luís, 1 — No Teatro Artur Azevedo foi encenada a peça "Alvorada", de Paulo Magalhães pelo Grupo Amador Itália Fausta.

Ceará

Fortaleza, 1 — O delegado regional do Trabalho, sr. Crisanto Pimentel, apresentou ao prefeito Paulo Cabral nova proposta de aumento para o pessoal da Light, em termos de conciliação, ou seja, em bases inferiores às do dissídio. Em consequência, admite-se que esteja afastada a possibilidade de greve dos empregados da emprêsa.

Paraiba

João Pessoa, 1 — O comerciante Pedro Campos foi condenado a 14 anos de prisão. Uma multidão de cêrca de 10.000 pessoas se encontrava nas imediações do Tribunal ouvindo a irradiação do julgamento.

— Nos dias 8, 9 e 10 todos os estudantes se declararão em greve geral, como protesto aos espancamentos dos seus colegas de Goiania e Sergipe pela polícia local.

Bahia

Salvador, 1 — Acompanhado de sua comitiva, o general Anastácio Samoza, Presidente da República da Nicarágua, ora em visita à Bahia, em caráter oficial, esteve no Largo do Teatro, atual Praça Castro Alves, depositando uma coroa de flores aos pés da estátua do poeta dos escravos.

Mais tarde, o ilustre hóspede visitou a cripta de Rui Barbosa, visitou o Tribunal de Justiça e a Assembléia Estadual, compareceu à inauguração da Praça Rubem Dario, almoçando no Hotel Bahia.

Sergipe

Aracaju, 1 — O governador do Estado não comparecerá à inauguração do monumento de Dix Spt Rosado, ex-governador do Rio Grande do Norte, em Mossoró, apesar de haver prometido estar presente ao ato.

São Paulo

São Paulo, 1 — Instalar-se-á amanhã, no salão nobre da Faculdade de Direito, o Segundo Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, sob os auspícios da Comissão do Quarto Centenário de São Paulo e do Instituto Hispano-Luso-Americano de Madrid.

— Para a cadeira nº 38, da Academia Paulista de Letras, vaga com o falecimento do professor Raul Briquet, inscreveram-se os srs. Leão Machado e Eurico Branco Ribeiro.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 1 — Falando à imprensa sôbre a alarmante sucessão de crimes praticados contra jovens e menores nesta capital nos últimos dias, o sr. Luís Soares da Rocha, chefe de Polícia, declarou que embora lamentáveis são crimes comuns em todos os grandes centros. Acrescentou que, das 5 grandes capitais do país, Belo Horizonte é a que ainda apresenta menor índice de criminalidade. E frisou:

— Temos uma população pacífica e ordeira, cumpridora das leis e infensa ao crime.

O Chefe de Polícia reconheceu no entanto que há deficiência no aparelho policial.

OS FESTEJOS DE GUARAÇUI, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Um grande programa e um grande entusiasmo do povo daquele município capixaba — Cêrca de 11.000 pessoas estiveram presentes nas solenidades — O discurso do deputado Francisco Lacerda de Aguiar, no banquete oferecido ao Governador do Estado e as autoridades presentes

Guaçuí (Espírito Santo) — Do Correspondente — Revestiu-se de grande esplendor a "Festa de Guaçuí", patrocinada pelo deputado Francisco Lacerda Aguiar. Os festejos tiveram início no dia 27 de setembro último e se prolongaram até o dia 29 com as comemorações do Dia de São Miguel.

O povo deste município ficou satisfeito com a realização do programa organizado, pois teve uma oportunidade de mostrar aos visitantes o progresso da sua terra e o que se tem feito, de modo impressionante, pela grandeza da terra capixaba.

No dia 27, a Festa começou com uma salva de 21 tiros, às seis hora da manhã. Além de várias competições esportivas, exibição da banda de música "Lira Carlos Gomes", do grande "show" de artistas de rádio de Cachoeiro de Itapemirim, e do baile popular nos salões Imperial e Salão Ferraz, verificou-se a chegada do governador Santos Neves, sua senhora e comitiva. O Governador foi recebido com entusiásticas aclamações populares, sendo-lhe prestadas todas as honras a que tem direito. Essa visita do sr. Santos Neves a esta cidade veio demonstrar o interesse que o governo do Estado tem tomado pelos interesses dos municípios. E Guaçuí não podia deixar de ficar profundamente sensibilizado com a atitude elegante e distinta do Governador.

Para o dia 28 estava programada a inauguração do serviço de abastecimento dagua no povoado de São Tiago, o que se verificou com a presença do Governador. Trata-se de um grande melhoramento que de há muito vinha sendo reclamado pela população do referido povoado.

Nesse mesmo dia realizou-se uma vistosa parada Escolar, Militar e Agrícola-motorizada, desfilando o Ginásio São Geraldo, Ginásio Irmãos Carneiro S.A., Casa da Criança, Grupos Escolares desta cidade e do município e Agricultores com as suas máquinas agrícolas motorizadas. O desfile causou a mais profunda impressão, sendo um espetáculo digno dos maiores elogios.

Há, ainda, a registrar, nos festejos do dia 28, o belo desfile de modas, no Cine Eden, no qual tomaram parte senhorinhas da alta sociedade local. Os distintos modelos foram freneticamente aclamados pela multidão. Foi, pode-se dizer, a nota "chic" das comemorações de Guaçuí. A exibição dos modelos revelou o bom gosto e a elegância das senhorinhas desta cidade.

Além dos bailes populares, nos mesmos locais da vespera, houve também um baile de gala no "Clube Recreativo 19 de Julho", com o concurso da orquestra Tabajara, de Severino Araújo. A esse baile compareceram as melhores famílias do município e foi uma autêntica parada de alegria e de confraternização social.

O Banquete

As 13 horas realizou-se o banquete oferecido às autoridades presentes às festas, pelas classes conservadoras. Falaram o deputado Francisco Lacerda de Aguiar e o senador Atílio Vivaqua, após o que o Governador ergueu o brinde de honra ao sr. Presidente da República.

Deputado Francisco Lacerda de Aguiar

Estiveram presentes ao banquete as seguintes autoridades: Governador Santos Neves; Ary Viana, secretário da Fazenda; Hermes Cury Carneiro, secretário da Viação e Obras Públicas; senador Atílio Vivaqua; deputados Bagueira Leal, Dulcino Monteiro de Castro, Eurico Rezende, Custódio Tristão, Ely Junqueira e Eugenio Paixão; dr. Pereira Cardoso, juiz de Direito; dr. Jaime Santos Neves, diretor da Saúde Pública e major José Parente Frota, chefe de Polícia.

O banquete decorreu num ambiente da mais franca cordialidade, tendo impressionado muito bem o discurso do deputado Francisco Lacerda de Aguiar, que abaixo reproduzimos na íntegra.

O Discurso do Deputado Lacerda de Aguiar

Foram estas as palavras pronunciadas pelo deputado Francisco Lacerda de Aguiar, patrocinador da Festa de Guaçuí:

"Exmo. Sr. Governador Jones dos Santos Neves, demais autoridades, minhas Senhoras, meus Senhores. E' com o mais intenso júbilo e a mais desusada alegria, que o município de Guaçuí recebe a visita de V. Excia. que mais uma vêz nos distingue com a fidalguia dêste seu gesto emprestando aos festejos com que comemoramos a data magna de nossa colonização — o realce por todos nós desejado.

Herdamos dos pioneiros que aqui chegaram em remotas eras, as virtudes peregrinas do amor à terra e, por isso soubemos valorizá-la, trabalhando-a e regando-a com o suor de nosso esfôrço. Destarte, tornámo-la produtiva e sôbre essa base física edificámos a nossa economia.

O café, que tanta riqueza proporcionou a outras províncias, também nos prodigalizou com as suas dádivas e transformou-se no produto chave de nossas atividades agrícolas. Cafeicultores somos, portanto, todos nós que aqui mantemos contatos com a terra. Mas, nessa condição de homem do campo, de lavrador identificado com a terra, de um líder rural, saúdo a V. Excia. que sempre olhou com carinho e dedicação para êste importante aspecto da política econômica de nosso Estado — a produção cafeeira. Ela cria divisas para o país, e, para o Espírito Santo, os recursos financeiros que suportarão os orçamentos das obras públicas capazes de modificar a fisionomia de nosso querido Estado.

Tivemos sempre na pessoa de V. Excia., nos diversos cargos públicos que ocupou, o defensor intransigente da lavoura e, através da Secretaria da Agricultura, estamos certos de que, nesta hora sombria em que a terrível broca faz baixar a produção de nosso Estado, V. Excia. — com as medidas a serem postas em execução por intermédio dos órgãos técnicos respectivos — saberá debelar a praga e, assim, revitalizar a viga mestra de nossa economia.

Abrindo um parêntesis na saudação que dirigimos a V. Excia., desejamos destacar ainda, de maneira tôda especial, a gratidão do município de Guaçuí ao Dr. Carlos Lindenberg, grande amigo de nosso povo e ao qual devemos uma soma ponderável de reais e relevantes serviços prestados, em pról de u'a melhoria progressiva da grei guaçuiense, e ao qual também agradecemos a honra de sua comparência.

Externamos ainda os nossos agradecimentos ao senador Atílio Vivacqua, figura de relêvo dos meios jurídicos de nossa pátria e a quem também rendemos as nossas homenagens.

Senhor Governador:

Na condição de homem público, de deputado federal pelo P.S.D. — o nosso prestigioso partido político — e, sobretudo, em nome do município de Guaçuí que tenho a honra insígne de representar neste momento, ofereço a V. Excia. e a tôdas as demais autoridades que aqui se encontram, êste banquete, que traduz a solidariedade e a confiança que depositamos em seu govêrno — alavanca propulsora dos gloriosos destinos e da predestinada grandeza do Estado do Espírito Santo.

O Encerramento da Festa

No dia 29, em homenagem a São Miguel, encerraram-se os festejos com as visitas do sr. Governador e demais autoridades às obras municipais, inauguração do serviço de abastecimento dágua na Vila de Imbuí e queima na praça da Matriz dos lindos fogos de artifício a cargo do sr. Vilaça Guedes, pirotécnico de nomeada, que na Argentina, Rio e São Paulo, obteve ricas medalhas pelos seus magníficos trabalhos.

Assim terminou a Festa de Guaçuí que deixou a mais profunda impressão e que constituiu um marco na vida dêste município, um dos mais prósperos e mais progressistas do Estado e que tem na lavoura cafeeira a sua maior riqueza econômica.

O 33.º aniversário do Serviço de Intendência do Exército

Com a presença de altas autoridades, revestiu-se de solenidade as comemorações de ontem em São Cristóvão

GUERRA

O Serviço de Intendência do Exército comemorou, ontem, em seu palácio de S. Cristóvão, o 33º aniversário de sua criação, com uma festividade cívico-militar, da qual participaram, não só altos chefes militares, como numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares da guarnição do bairro, jornalistas, muitas senhoras, bem como a família do marechal Bitencourt, patrono daquele Serviço, tendo à frente o seu principal chefe, dr. Carlos Machado Bitencourt.

Inicialmente, com a presença dos convidados, ao som do Hino Nacional, realizou-se o Hasteamento da Bandeira, seguindo-se a cerimônia de inauguração do Salão de Honra "Marechal Machado Bitencourt", bem como da custosa e artística vitrina contendo as peças de uniforme e objetos usados pelo patrono do Serviço de Intendência, no momento em que tombou vítima da arma assassina do anspeçada Marcelino, na manhã de 5 de novembro de 1897. A Bandeira Nacional que cobria a vítima foi arrinda pelo filho daquele patrono, ali presente, dr. Carlos Machado Bitencourt, sob calorosa salva de palmas. Sôbre o ato, em nome da Intendência, falou por delegação do diretor, general Valdemar Rocha, o tenente-coronel Saturnino Lange, chefe do gabinete, que proferiu expressiva oração, pondo em relêvo a vida de soldado e de cidadão do marechal Bitencourt, inclusive relembrando a sua atuação na guerra de Canudos a cuja vitória se lhe deve. Agradecendo a homenagem prestada a seu chefe, falou em nome da família, o dr. Carlos Machado Bitencourt.

Terminada a primeira parte das solenidades, o diretor geral de Intendência, general Valdemar Rocha convidou os presentes à comparecerem ao salão nobre do Palácio, onde se realizou a entrega de prêmios conferidos aos aspirantes que, na Academia Militar das Agulhas Negras, conquistaram o 1º e o 2º lugar do Curso de Intendência. A entrega dos presentes oferecidos pelo Serviço de Intendência, foi feita, como homenagem especial aos dois jóvens oficiais, pelo tado Maior do Exército e Milton de Freitas Almeida, Inspetor Geral do Exército. A seguir e encerrando as cerimônias cívico-militares sôbre a data, teve lugar no salão "Marechal Bitencourt" uma sessão solene realizada pelo Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, presidida pelo general Carlos Batista Braga, fazendo parte da mesa altos chefes militares presentes. A seguir, o presidente da mesa dizendo dos motivos da sessão solene, deu palavra ao orador oficial do Círculo, capitão Damião Mendonça de Carvalho, que proferiu uma longa palestra em que abordou assuntos de ordem econômicos aplicados no serviço de Intendência, fazendo um apêlo ao chefe do Exército no sentido de ser dada maior assistência ao Serviço e terminando com uma homenagem ao Patrono do Serviço de Intendência - Marechal Bitencourt. Ainda, no decorrer da sessão solene, com a palavra o general Valdemar Rocha, diretor geral do Serviço de Intendência do Exército, foi prestada uma homenagem à Imprensa credenciada junto ao Ministério da Guerra, ali representada pelo seu coordenador, jornalista Otávio de Castro. Encerrada a reunião, foi oferecido aos convidados um lanche. Entre as autoridades presentes, além dos membros da família do Marechal Bitencourt, viam-se os generais Finza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Euclides Zenóbio da Costa, Olímpio Falconieri da Cunha, Nicanor Guimarães de Sousa, Honorato Fradel, Nelson Rebelo de Queiroz, José Vieira Peixoto, Olarico Xavier Airosa, Valdemar Rocha, Leônidas Amaro, Carlos Batista Braga, João Teles Vilas Boas, Artur Alcantara e Almiro Pedro Vieira, Carlos Cova, Raul Sant'Ana e muitos outros chefes da ativa e da reserva. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo coronel Oscar Garnier da Silva, oficial do seu gabinete. O Serviço da Intendência da Marinha de Guerra estêve representado pelo seu diretor geral, almirante Gastão Mota.

Posse Hoje do General Osvino

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Q.G. DE Copacabana, a cerimônia de posse do general Osvino Ferreira Alves, no cargo de comandante da Artilharia da Costa da 1ª Região Militar, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. O ato será solene devendo comparecer as altas autoridades civis e militares, jornalistas e oficialidade das Unidades de Costa. O ex-chefe do gabinete da administração Estillac Leal, na pasta da Guerra, procede do sul do país onde, em Santa Maria, comandava a guarnição local há mais de dois anos.

Atos do Ministro da Guerra

O ministro da Guerra assinou ontem portarias reconduzindo às funções de instrutor-chefe do Curso de Motomecanização do C.P.O.R. do Rio de Janeiro o capitão Darci Arruda da Conceição; de auxiliares de instrutor do C.P.O.R. de Belo Horizonte os 1ºs. tenentes José Aurélio Lobo de Rezende Costa e Togarma Franco Cordeiro; tornando insubsistente a portaria que nomeou o capitão Felix Gomes do Rego Filho, para instrutor do C.P.O.R. de Pôrto Alegre; nomeando instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras o capitão Darci Boano Mussoi; instrutor da mesma Academia o capitão José Tancredo Ramos Jubé; instrutores estagiários da E.A.O. os capitães Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, Cassio de Paula Figueira Freitas, Júlio Murilo Rossa e Wilson Gomes da Silva; instrutores Dulcelino Carvalho Tavares e Paulo Campos Paiva; instrutores-estagiários Renato Neves Gonçalves Pereira, Miguel Alfredo Arraes de Alencar, Flávio Hugo Lima da Rocha e João Olímpio Filho; instrutores Alkindar Machado Bona e Marcel Padilha; instrutores-estagiários Luís Carlos Vieira Duque, José d'Assunção Parente Rodrigues de Brito e José Carlos Pinto Neto; instrutor-estagiário da E.A.O. o capitão Elmio Figueiroa Silvado; e, finalmente assinou aviso aprovando a tabela geral de fixação dos valores da tação de forragem a vigorar no segundo semestre de 1953.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 3 do corrente.

Cidadão Chamado

Pede-se o comparecimento do sr. Francisco Benedito de Lima à 1ª divisão da Secretaria da Guerra, para tratar de assunto de seu interêsse.

Dispensado de Incorporação Para o Ano de 1953

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, em portaria de ontem resolveu dispensar de incorporação no ano de 1954, os cidadãos convocados e residentes nos seguintes municípios: 5ª Região Militar, estado do Paraná; Alvorada do Sul, Bela Vista do Paraíso, Campo Mourão, Centenário do Sul, Florestópolis, Jaguapitã, Lupionópolis, Mondaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Nova Esperança, Paranavaí, Porecatú, Primeiro de Maio, Peabirú, Santo Inácio e Sertanópolis; Estado de Santa Catarina: Araranguá, Cresciuma, Jaguaruna, Orleães, Turvo e Urussanga.

Novo Oficial de Gabinete

Acaba de apresentar-se ao gabinete do ministro da Guerra, o tenente-coronel Délio Barbosa Leite, novo oficial de Gabinete nomeado para substituir o tenente coronel Perci Guedes de Carvalho, que foi designado para outra comissão em consequência de sua recente promoção.

Calendário de Caxias

1905/ — Pelo decreto 5698, o Govêrno brasileiro mantér no Regulamento do Colégio Militar a medalha Duque de Caxias para o melhor aluno.

Tiro Real do Forte de Copacabana

Realizou-se ontem o tiro do Forte de Copacabana conforme fôra anteriormente publicado. Compareceram ontem ao Forte de Copacabana os Exmos. Srs.: — Vice presidente da República, João Café Filho; Senadores: Alencastro Guimarães; Hamilton Nogueira; Galli José Augusto — Deputados: Lima Figueiredo; Vieira Lins; Vasconcelos Costa — Marechal José Pessoa; gen. Canrobert Pereira da Costa e Zenóbio da Costa; gen. Teixeira Lott, Nilson Gonçalves Etchigoyen e Sousa Dantas; gen. Tales de Azevedo Vilas Boas, Osvino Ferreira Alves e Perci Constant Bevilaqua; Cap-de-mar-e-guerra Luís Clóvis de Oliveira; Cap.-de-fragata Júlio Xavier de Araújo e Silva; Coronéis Augusto Pereira Magessi, Antônio Henrique Almeida de Moraes; Afonso Emílio Sarmento, Carlos Salão Dantas, Nino Jólio de Castilho Franco, Edgard Marcondes Portugal; Luís Gomes Pinheiro e Moacir Melo, a fim de assistirem ao exercício de tiro real que encerra o programa de instrução da tropa de Artilharia de Costa da 1ª R.M.

Pelo o Cmt. do G.W., cel. Moacir de Melo, foi feita uma breve exposição de combate e da administração da citada fortificação.

Foi dada em seguida ordem de guarnecer e movimentadas as cúpulas para a realização do tiro, o qual, por medidas de segurança da guarnição do rebocador foi interrompido por ordem superior, devido às más condições atmosféricas reinantes.

As autoridades presentes foram prestadas as honras regulamentares pela tropa comandada pelo major João José Brandão Siqueira, subcomandante interino do Forte, fazendo-se ouvir as salvas de estilo.

Nova cooperativa de trabalho organizada com o auxílio do SESI

Um dos setores que tem merecido especial atenção do Departamento Regional do SESI, é o Cooperativismo. Sendo a cooperativa uma escola de educação social, de espírito de colaboração, ao mesmo tempo que uma sólida defesa econômica, incentivar o Cooperativismo enquadra-se perfeitamente ao princípio fundamental da ação do SESI: **Ajudar o Trabalhador e ajudar-se.** Por isso é que o SESI tem proporcionado ajuda financeira e principalmente orientação técnica a numerosas cooperativas de Consumo e algumas cooperativas de trabalho.

Estas últimas, organizadas por ex-alunas dos Cursos Populares, instalados pelo SESI, têm mostrado grande eficiência na consecução do objetivos próprios. Assim, as cooperativas de Trabalho de Pelotas e Rio Grande vêm aumentar sempre mais seu quadro social, devido à grande procura dos trabalhos executados pelas ex-alunas cooperativadas.

Imitando os exemplos acima, reuniram-se têrça-feira última diversas ex-alunas dos Cursos de Corte e Costura e atrais alunas do Curso de Indústrias Domésticas, instalados pelo SESI na Vila Rio Branco Município de Canoas, e contando com a assistência técnica do Serviço de Cooperativas do SESI, constituiram-se em cooperativas, aprovando os Estatutos e elegendo a primeira Diretoria.

Visita o Prefeito A. C. C.

Na tarde de hoje, no Palácio Guanabara, recepcionará o Prefeito do Distrito Federal, Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, os novos dirigentes da Associação de Cronistas Carnavalescos. Nessa oportunidade, os jornalistas especializados terão o ensejo de conhecer de perto os planos do Governador da Cidade relacionados com o próximo Carnaval, sabendo-se de antemão que a Prefeitura envidará todos os esforços para que os festejos consagrados a S. M. Rei Momo I e Unico, possam, em 54, alcançar êxito absoluto.

Homenagem aos Clubes

Logo que tomou posse do cargo para o qual foi eleito pela quase unânimidade de votos, o novo Diretor do Departamento Social da A. C. C. traçou um programa de festas, iniciando-se com uma série de vesperais dançantes aos sábados em homenagem aos associado e dirigentes das associações carnavalescas.

Essas fetividade terão início amanhã, com uma matinée dedicada ao Orfeão Português e terá início as 18 horas, prolongando-se até às 23 horas. Trata-se, não resta dúvida, de uma iniciativa das mais louváveis do veterano Armando Santos.

SABÃO VERA
Cachoeiro de Itapemerim
E. E. SANTOS

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

"OHEY; JOEY! NÃO TEMOS TEMPO A PERDER!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

MAMÃE DOLORES FOI CHAMADA... SERÁ UM VELHO AMIGO COM UM NOVO PROBLEMA OU UM NOVO AMIGO COM UM VELHO PROBLEMA?
NÃO HAVIA NADA DE SECRETO NO TELEGRAMA, BUNNY!
ENTÃO ESTOU DESAPONTADA! PENSEI QUE ÊSTE TELEGRAMA VALESSE MILHÕES DE DÓLARES!
É DE UMA GRANDE AMIGA MINHA: BRICK RILEY... ELA PRECISA DE AJUDA!
... E SABE ONDE IR BUSCÁ-LA!
"MEU ROSTO ESTÁ VERMELHO, POR TER DE LHE PEDIR AUXÍLIO. MAS COMO A SENHORA SEMPRE DIZ, OS AMIGOS SÃO PARA AS HORAS DE NECESSIDADE. O FATO É QUE O PEQUENO DONN PRECISA DE UMA MADRASTA DURANTE ALGUNS MESES. EU PODERIA PEDIR UMA BABÁ NUMA AGÊNCIA DE EMPREGADAS. MAS A SENHORA GOSTA MAIS DÊLE QUE UMA BABÁ, NÃO É? POR FAVOR, VENHA. BRICK

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Os cadetes do espaço estão empenhados numa importante missão: o teste de um novo equipamento do espaço, em Titan, o satélite de Saturno...
CADETES FRENCH E CORBETT! VOCÊS ESTÃO USANDO O NOVO EQUIPAMENTO DO ESPAÇO... SAIAM E DÊEM UMA VOLTA POR AI... ÀS ONZE HORAS FAÇAM UM RELATÓRIO PELO RADIO...
Depois...
DENTRO DE POUCOS MINUTOS OUVIREMOS O RELATO DE FRENCHY E CORBETT... ENTÃO MANDAREMOS O "ROBOT" PARA LOCALIZÁ-LOS PELO RADAR! LINDO, NÃO?
SIM, MUITO BONITO! MAS A VELHA BATALHA PODIA TER-ME MANDADO, EM LUGAR DE CORBETT!
EM VEZ DISSO, ESTOU AQUI SENTADO, SEM FAZER NADA, ESPERANDO A HORA DE MANDAR ÊSSE MONSTRO ATRÁS DÊLES! QUE "DISTRAÇÃO"!
E EU? SERÁ QUE SOU TAMBÉM UM MONSTRO? INGRATO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

POR QUE TODO ÊSSE BARULHO, MR. BLONKER?
ESTA SENHORA TEM UMA RECLAMAÇÃO!
O PRIMEIRO VIDRO DO RESTAURADOR DE CABELOS FÊZ NASCER CABELOS NA CABEÇA DE MEU MARIDO E...
... O SEGUNDO OS ARRANCOU! VOU PROCESSÁ-LOS. ISTO É TAPIAÇÃO! É PARA ENGANAR O PÚBLICO!
POR FAVOR, MADAME... MEUS CABELOS TAMBÉM CRESCERAM COM O RESTAURADOR DE CABELOS... E ESTA MANHÃ MESMO ABRI UM NOVO VIDRO... VEJA COMO ESTÃO FORTES!
FORTES? CAÍRAM TODOS OS FIOS! AH! AH! AH!
O QUE? VOU PROCESSÁ-LOS!

DEPS, FILHO & CIA.
CASA FUNDADA EM 1900
Lavradores, Comerciantes e Industriais
Cultura e Comércio de Café e Cereais
SERRARIA COM MAQUINISMO APERFEIÇOADO DE BENEFICIAR MADEIRA, FABRICAÇÃO DE TACOS, FRISOS, FORROS, MARCOS, ETC.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA ENTREGA A DOMICILIO NAS PRAÇAS DE MUNIZ FREIRE, CASTELO, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E RIO DE JANEIRO
Venda de terreno à vista e a prazo
Enderêço Telegráfico: "DEPSFILHO"
Rua Dr. Antônio Athayde n. 90 -- Cidade de Muniz Freire — Est. Esp. Santo
Representante no Rio de Janeiro: JOÃO DE ALMEIDA SANTOS — Rua da Alfândega, 132, Sobrado — Tel. 43-6383
Em Cachoeiro de Itapemirim: JOÃO PARIS — Praça Jeronimo Monteiro

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Colocação — Artilheiros — Goleiros mais vazados — Rendas — Expulsões — Atuações dos clubes — Outras notas

De MARTINS RIBEIRO

Colocação:

A colocação dos Clubes que concorrem aos certames da F.M.F., exceto o Canto do Rio, que não disputa o certame de juvenis, é a seguinte:

JUVENIS:

	Pontos Perdidos
1º Fluminense	6
2º Bonsucesso e Bangu	7
3º Botafogo e Flamengo	8
4º América e S. Cristóvão	9
5º Vasco	12
6º Olaria e Portuguêsa	17
7º Madureira	18

ASPIRANTES:

1º Fluminense	2
2º América e Vasco	7
3º Flamengo	8
4º Botafogo	11
5º São Cristóvão e Olaria	12
6º Canto do Rio	13
7º Bonsucesso e Portuguêsa	16
8º Bangu	17
9º Madureira	21

Marinho, artilheiro

PROFISSIONAIS:

1º Botafogo e Fluminense	5
2º Flamengo	6
3º Vasco	8
4º América	10
5º Madureira	11
6º Olaria	14
7º Bangu, S. Cristóvão e Portuguêsa	16
8º Bonsucesso	18
9º Canto do Rio	19

"Taça Eficiência"

A situação dos clubes que disputam os certames da F.M.F. na Taça Eficiência, é a seguinte:

	Pontos
1º Fluminense	129
2º Flamengo	114
3º Botafogo	107
4º Vasco	102
5º América	94
6º São Cristóvão	74
7º Bangu	68
8º Bonsucesso	65
9º Olaria	61
10º Madureira	53
11º Portuguêsa	46
12º Canto do Rio	37

"Artilheiros" por equipes

242 tentos foram assinalados durante o Campeonato Carioca de 1953, assim distribuídos pelos artilheiros, por clubes:

Flamengo (35) — Benitez (9), Rubens (8), Indio (7), Esquerdinha (4), Joel (3), Jadir, Evaristo, Dequinha e Belini (contra).

Vasco (32) — Pinga (6), Sabará (6), Vavá (5), Manéca (4), Ipojucan (2), Alfredo e Djair.

Botafogo (30) — Vinícius (9), Dino (8), Garrincha (6), Geninho (3), Ariósto (2), Calyle e Miguel Pimenta (contra).

América (24) — Ferreira (7), Leônidas (5), João Carlos (5), Vasil (5), Camelinho e Mauri.

Fluminense (22) — Marinho (10), Didi (6), Orlando (2), Telê (3), Robson.

Bonsucesso (18) — Simões (8), Soca (4), Nicola (2), Lino, Urubatão, Benedito e Bené.

Olaria (18) — Washington (7), Lima (3), Esquerdinha (2), Cidinho, Jorge, Geraldo, J. Alves e Maxwell (2).

Bangu (15) — Moacir Bueno (4), Nívio (5), Meneses (2), Lucas, Décio, Miguel e Mirim (contra).

São Cristóvão (15) — Sarcinelli (9), Cabo Frio (3), Ivan e Geraldinho, Cosme.

Portuguêsa (13) — Baduca (6), Néca (3), Aristóbulo (2), Colângelo e Otávio.

Madureira (11) — Rato (4), Calixto (2), Osvaldo (3) e Wilson (2).

Canto do Rio (9) — Miltinho (2), Jaime, Roberto (2), Tuta, Jairo, Flore e Nanati.

Ari, o mais vazado

Contagens verificadas

	Vêzes
2 x 1	17
1 x 1	7
1 x 0	6
2 x 0	6
4 x 0	5
3 x 2	5
2 x 2	4
3 x 1	4
3 x 0	4
0 x 0	3
3 x 3	3
5 x 1	2
6 x 0	1
6 x 3	1
5 x 0	1
4 x 1	1
4 x 2	1
5 x 2	1
7 x 2	1

Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos, durante as partidas disputadas pelo Campeonato Carioca de 1953, são os seguintes:

	Vêzes
Canto do Rio	2
Olaria	1
Botafogo	1
Fluminense	1
Portuguêsa	1
São Cristóvão	1
Vasco	1
Bangu	1

Goleiros mais vazados:

São os seguintes, os goleiros mais vazados:

	Vêzes
Ari (Bonsucesso)	31
Hélio (S. Cristóvão)	21
Antoninho (Portuguêsa)	20
Celso (Olaria)	19
Ernani (Vasco)	18
Irezê (Madureira) e Arizona (Bangu)	15
Gilson (Botafogo) e Celso (Canto do Rio)	14
Osni (América)	13
Marujo (Canto do Rio)	11
Garcia (Flamengo)	10
Fernando (Bangu)	9
Castilho (Fluminense)	7
Veledo (Fluminense)	6
Luís Carlos (América) e Chamorro (Flamengo)	5
Jophe (Bonsucesso)	2
Borrachinha (Madureira), Moacir (Olaria) e Julião (Amér.)	1

Defesas mais vazadas:

	Vêzes
Bonsucesso	31
Canto do Rio	29
São Cristóvão	21
Portuguêsa	20
Olaria	20
Bangu	24
América	19
Vasco	18
Madureira	16
Flamengo	15
Botafogo	14
Fluminense	13

Mário Viana, apitou e expulsou mais

Rendas:

15.849.072,20, a renda bruta apurada no Campeonato Carioca de Futebol de 1953. A renda bruta, por clube, é a seguinte:

	CR$
Flamengo	7.593.149,90
Vasco	5.539.199,90
Fluminense	5.246.731,70
Botafogo	3.879.624,20
América	2.838.499,10
Bangu	1.554.205,90
Portuguêsa	1.071.989,80

A maior renda do Campeonato de 1953, foi apurada no encontro entre Vasco e Flamengo, no Maracanã, com Cr$ 1.686.522,60. A menor foi verificada no "match" entre Portuguêsa e Bonsucesso, em Campos Sales, com Cr$ .. 3.408,50.

Como curiosidade, os árbitros, que mais penalidades máximas apitaram, foram, os seguintes:

	Vêzes
Mário Viana (2 em cada jôgo)	8
Alberto da Gama Malcher (2 num jôgo)	6
Erick Westmannn	4
Franz Grill	3
José Gomes Sobrinho	2
Adelino Ribeiro de Jesus	2
Carlos de Oliveira Monteiro	1

Os árbitros, que mais vêzes expulsaram, são os seguintes:

	Vêzes
Mário Viana	3
Franz Grill	1
Alberto da Gama Malcher	1
Erick Westmann	1
Carlos de Oliveira Monteiro	1
José Gomes Sobrinho	1
Adelino Ribeiro de Jesus	1

Atuações dos clubes

As atuações dos clubes, são as seguintes:

	V	D	E
Botafogo	9	2	1
Fluminense	8	1	3
Flamengo	8	2	2
Vasco	5	1	6
América	7	5	0
Madureira	4	3	5
Olaria	3	5	4
Bangu	2	6	4
São Cristóvão	2	6	4
Portuguêsa	4	8	0
Bonsucesso	2	8	2
Canto do Rio	1	8	3

Juízes :

Os árbitros que mais vêzes apitaram, são os seguintes:

	Vêzes
Mário Viana	12
Carlos Oliveira Monteiro	12
Franz Grill	12
Alberto da Gama Malcher	12
Erick Westmann	11
Adelino Ribeiro de Jesus	7
José Gomes Sobrinho	6

São os seguintes, os jogadores expulsos

(Conclui na 11.ª Pág.)

Opinião do dr. São Tiago

Jadir voltará à equipe na excursão à Europa

Jadir só deverá reaparecer na equipe do Flamengo na excursão que o rubronegro fará à Europa, no princípio de 1954. Essa a declaração prestada à nossa reportagem, na tarde de ontem pelo dr. Paulo de São Tiago, chefe do Departamento Médico do grêmio da Gávea e médico-assistente do jogador. Acrescentou: "Embora Jadir já tenha trocado o aparêlho de gêsso que imobiliza a perna fraturada, ainda deverá demorar o seu completo restabelecimento".

TEM TEMPO

O dr. São Tiago considera que Jadir deverá voltar aos treinamentos sem pressa. Tão logo fique livre do aparelho, Jadir terá ainda um período de tratamento e, então, aos poucos, voltará aos treinos para obter sua forma técnica e física. Por isso que o médico aconselha a volta do jogador ao quadro durante a temporada do Flamengo na Europa, uma vez que, dessa maneira, Jadir teria tempo de se recuperar sem a pressa natural de voltar à prática do futebol.

Quanto a Rubens, o dr. São Tiago já o considera bem. O jogador foi entregue à competência do sr. Izion Pontes, vice-presidente dos interêsses médicos do Clube, a quem cabe dar a Rubens condição de jogo. Encarando com otimismo, o dr. São Tiago acha que Rubens já poderá atuar na próxima semana, no encontro com o Canto do Rio.



Visando melhorar o rendimento do esquadrão cruzmaltino, que vem se conduzindo mal neste campeonato, o preparador Flávio Costa resolveu introduzir algumas modificações na equipe assim, provàvelmente, reaparecerão os veteranos Alfredo, Eli e o goleiro Osvaldo, contra os "lusos" cariocas

MUITOS PROBLEMAS NO TIME DO VASCO

Poderá surgir no treino desta manhã a equipe — Novidades em penca

Hoje pela manhã ficará decidido em São Januário se os cruzmaltinos poderão contar com Osvaldo (goleiro), Osvaldo (centro-médio) ou Eli, Djair e Sabará, para a peleja de domingo próximo contra a representação da Portuguêsa, já que está programado um rigoroso exercício de conjunto, a fim de que a direção técnica ultime as conclusões iniciadas na quarta-feira, quando entre outras decisões foi colocado fora de cogitações o atacante Maneca.

OSVALDO, O ARQUEIRO

Sôbre o arco, pelas observações colhidas nos meios vascaínos por nossa reportagem, tudo leva a crer que Osvaldo reapareceça em lugar de Ernani, que não atravessa no momento forma técnica ideal. Acresce porém as circunstâncias de que o ex-goleiro botafoguense se encontra com uma das vistas inflamadas, o que não exclui definitivamente Ernani do time.

Osvaldo, o médio

Sem dúvida, o problema mais sério dos cruzmaltinos reside no centro da intermediária, onde os nomes de Eli e Osvaldo surgem como candidatos prováveis, já que Danilo se acha contundido. As circunstâncias indicam o ex-juvenil tricolor para a posição, em vista de Eli ter evidenciado nos treinos da semana que continua ressentindo da distensão muscular sofrida na peleja contra o Olaria.

Alfredo, outra alteração

Outras alterações no time para o jôgo contra os lusos deverão sair no exercício desta manhã. Assim, Alfredo aparece como integrante da ponta direita, já que são bastante remotas as possibilidades do aproveitamento de Sabará, que inclusive se encontra com o pé gessado desde segunda-feira última. Também Djair está na pauta para substituir o veterano Chico na ponta esquerda e, finalmente, é desejo da direção técnica promover a volta de Haroldo ao lado de Belini.

BRAÇADAS e Remadas

Com uma Lagoa calma, raia espelhada, soprando uma brisa que não interferiu nos tempos dos apron-tos da manhã de ontem, os vascaínos lançaram-se nos "tiros".

Como o melhor resultado da manhã de ontem na raia olímpica, vamos encontrar o "quato sem", de juniors, (com Buck na vóga) fazendo os 2.000 metros em 6'59". E' o "papão" da prova do Campeonato. Este conjunto levou 20" do "oito" de novíssimos. Esta guarnição saiu junto com o "double", porém, da altura dos 1.500 metros o duo arvorou. O "Oito" marcou 6' 57". Na segunda série dos "tiros" levados a efeito pelo técnico Buthz observamos o "dois com" de seniors (Sebastião e João Grande) levando 25" do skiff de seniors (Medina). Medina chegou com vantagem.

Rubronegros

Magnífica descida fêz o "oito B" do Flamengo, pois saindo com 20" de vantagem do "oito A" e a 30" do "oito de seniors" chegou aos 2.000 metros dentro do mesmo handicap. Também o "oito A" manteve a mesma vantagem sôbre o conjunto de seniors chegando com os mesmo 10" de "handicap". Também o técnico Keller fêz descer o "dois com" de seniors. Enquanto isso o "double" de juniors saiu colado ao "quatro com" de seniors. Este parou na altura dos 1.000 metros.

Botafoguenses

O skiff de César Sereno chegou aos 2.000 metros com 7'37". Saiu junto com o "quatro sem" de juniors. Este remando sem preocupação de tempo, limitando-se a acompanhar fêz para os últimos 1.000 metros 3'47". Por sua vez o "oito de novíssimos" melhorou e já figura entre os "papões". 6'50" fêz o barco dirigido por "General" que deu 15" ao "oito B". O "quatro com" de juniors levendo 45" do "oito" foi alcançado nos 1.000, parando nos 1.500 metros.

O "double" de seniors registrou 7'20".

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

"Cracks" do Palmeiras negociáveis

São Paulo, 1 (Asap) — Os passes dos jogadores Rafagnelli, Roi Campos e Odair, pertencentes ao Palmeiros, estão à venda, podendo ser negociados para qoalqoer clube.

"MISS OBJETIVA DE 1953"



Taís Belini, é a candidata do Flamengo, inscrita no concurso da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, para eleger a "Miss Objetiva de 1953". Há tempos, foi coroada "Rainha da Televisão", recebendo naquela oportunidade, de todos os adeptos do "mais querido", o apoio que se torna tão necessário em pleitos dessa natureza". Vale acrescentar que foi bastante feliz o tradicional clube, pois Taís Belini, por sua beleza, graça e cultura, é uma das mais sérias concorrentes ao cobiçado título. Com a palavra, pois, os rubronegros. Na gravura, a graciosa Taís Belini, entre diretores do Flamengo

---

Com parte do estádio interditado jogará domingo o São Cristóvão

O clube "alvo" pediu revisão de campo pelo Departamento Técnico da Federação — Mas o Conselho Arbitral manteve a tabela

Convocado extraordinariamente pelo São Cristóvão, ontem, às últimas horas da tarde, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, ratificando sua decisão anterior, decidiu manter o encontro entre São Cristovão e Fluminense no estádio da Rua Figueira de Melo, domingo próximo. A convocação tinha sido feita em virtude do clube são-cristovense considerar seu estádio em precárias condições, visto estar efetuando, ali, obras para maior proteção aos árbitros.

DONA JULINHA FOI VER

O presidente Arduino Toneloto, pretendendo "queimar o último cartuche" na pretensão do São Cristovão de jogar sábado, no Maracanã, ou em São Januário, solicitou a presença, naquele estádio, da sra. Júlia Pinheiro, chefe do Departamento Técnico da Federação. O sr. Toneloto desejava que "dona" Julinha visse o estado em que se encontra o estadinho, que desaconselhava a realização do encontro com o líder.

Fracassaram os Argumentos

Apesar dos argumentos do presidente do São Cristovão e do depoimento verbal da chefe do Departamento Técnico, confirmando que as obras do estádio, implicitamente, o interditavam, o Conselho Arbitral não atendeu ás pretensões do grêmio "cadete", resolvendo que a peleja seja realizada, mesmo no domingo, em Figueira de Melo, ficando interditada para o público a parte em obras.

Permanece a dúvida na meia-direita do Flamengo. O treino de hoje, possivelmente, resolverá o problema. Continuam disputando a posição, Evaristo (visto na gravura) e Maurício

Evaristo ou Maurício a dúvida do Flamengo

Tudo depende do treino de hoje — Chamorro restabelecido

A soberba atuação de Evaristo no treino de quarta-feira criou um problema para o técnico Fleitas Solich, que em princípio já se tinha inclinado pelo aproveitamento de Maurício, na vaga deixada por Rubens, que, como é do conhecimento geral, fraturou o nariz no prélio contra os banguenses.

QUESTÃO DE SISTEMA

Tôda a vacilação da direção técnica rubronegra se prende a sistematização do time, já que Maurício no jôgo de ligação possue maior recurso do que Evaristo, que, por outro lado, se mostra muito superior desempenhando a função de ponta de lança. Como se vê, o problema é puramente tático. Tudo leva a crer que no apronto de hoje o treinador paraguaio solucione a questão.

Chamorro no arco

O goleiro Chamorro, que estêve ausente do exercício de anteontem, refeito da leve contusão sofrida na peleja frente aos banguenses, retornará ao quadro titular, e está definitivamente escalado. Nenhuma outra modificação se encontra nas cogitações do técnico. Assim é que Marinho e Pavão continuarão formando a zaga e Servílio permanecerá na asa média direita.

Fluminense: Individual ontem e apronto hoje

Os comandados de Zezé Moreira realizaram na manhã de onem, em Avroa lChaves, um proveioso reino individual, com os olhos voltados para o compromisso que terão domingo, em Figueira de Melo, com a equipe do São Cristóvão.

Apesar do forte calor de ontem, os "cracks" do Fluminense, sob a batuta de Zezé, cumpriram com grande empenho o reino individual, salienando-se enre os demais Paraguaio, que teve para si um exercício mais "puxado", em virtude do seu aproveitamento, no lugar de Telê, no jôgo com os alvos.

Apronto Hoje

O Fluminense, na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, voltará à cancha para cumprir o seu derradeiro treinamento da semana, preparando-se para o embate que terá na tarde de domingo, frente aos alvos, em Figueira de Melo.

Paraguaio a única alteração

O técnico Zezé Moreira declarou à nossa reporagem que Paraguaio será a unica alteração prevista para o quadro no jôgo de domingo. Portanto, com exceção de Paraguaio, que subsituirá Telê, por se achar em "Lua de Mel", o Fluminense entrará em campo, domingo, para a peleja com os alvos, com o mesmo time que levou de vencida, na rodada passada, o Canto do Rio.

Após o apronto de hoje, os tricolores regressarão à concenração (Hotel Poissandu), onde aguardarão o compromisso com o São Cristovão.

NO BASQUETE :

Frente ao Carioca o invicto Fluminense

Hoje, mais uma etapa do Feminino — A 6 o início do Quadrangular

A tabela do Campeonato Carioca Feminino de Basquetebol determina para hoje a realização dos seguintes encontros:

Carioca x Fluminense, no Ginásio da Rua Jardim Botânico e Vasco x América, na quadra de São Januário.

A peleja a ser realizada na Gávea, oferece maior interêsse em vista da participação do quadro tricolor, atual líder—invicto do certame. Jogarão as "estrêlas" das Laranjeiras uma cartada difícil e perigosa considerando a fôrça e a eficiência do conjunto contrário. Espera-se a realização de um embate tècnicamente bem disputado. O outro jôgo da noite, igualmente, promete transcurso interessante, apresentando-se o América e o Vasco perfeitamente credenciados para cumprirem boa performance.

Para o contrôle a F.M.B. designou as seguintes autoridades:

Carioca x Fluminense — Lefever e Jonatas Costa.

Vasco x América — Marzane e Nelson Sousa Carvalho.

Jogos que Faltam

Para a conclusão do Campeonato Feminino faltam ser realizados os seguintes jogos:

Carioca x Fluminense
Vasco x América;
Flamengo x Quintino;
Vasco x Carioca;
Quintino x América;
Fluminense x Vasco;
Carioca x Flamengo
Vasco x Quintino;
Fluminense x Flamengo.

Exercita-se Hoje a Seleção Carioca

Treina hoje no Ginásio da Gávea a Seleção Carioca de Basquete. Os

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Com a possível ausência do ponteiro Braguinha, surge nova chance para o baiano Jaime, que vem se conduzindo bem no quadro de aspirantes

Jaime poderá ser o ponta esquerda

Braguinha ausente do apronto do Botafogo

Jaime poderá ser o ponteiro esquerdo do time botafoguense, domingo, no prélio contra o Canto do Rio, em Caio Martins, já que Braguinha não participou do apronto realizado ontem, no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, muito embora, o técnico Gentil Cardoso, continue aguardando o pronunciamento do departamento médico a fim de deliberar sôbre o assunto.

SEM NOVIDADE

Com exceção de Braguinha, mais nenhum problema, quer de ordem física quer de ordem técnica, preocupam os alvinegros. Apesar de contundido, o ponteiro obedece ao regime de concentração estabelecido para o plantel. Todos se encontram bem dispostos, e confiantes para o compromisso contra os cantorrienses.

3 X 0 pró-titulares

O coletivo teve a duração de 90 minutos, no fim dos quais, os titulares triunfaram sôbre os suplentes, por 3 X 0, tentos de Carlyle (2), e Geninho. Eis os quadros que treinaram:

Titulares: °° **Gilson; Gerson** e Santos; Aratí, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino Carlyle e Jaime.

Suplentes — Arisio; Tomé e Brito; Orlando Maia, Richard e Ruarinho; Mangaratiba, Moacir, Orlando Vinhas, Ariosto e Jair.

Volei

TREINO HOJE DA SELEÇÃO

Preparando-se para participar do campeonato de voleibol a ser realizado na segunda quinzena do mês corrente em Belo Horizonte, treinará hoje, às 21 horas, no ginásio da Escola Naval, a Seleção Masculina da F. R. B.

Para o ensaio desta noite o treinador Nelson Santos pede o comparecimento dos seguintes jogadores às 20 horas em frente à Standard:

CORTADORES: — Lúcio, Derni, Atila, Gil, Roberto, Everest, Coqueiro, Idácio, Parker e Omar.

LEVANTADORES — Gilberto, Vivinho, William, Fernando e Zé Luís.

Também a Seleção Feminina

Para intervir no certame de Belo Horizontee ncontra-se em treinamento, sob a orientação de Corrente, as seguintes componentes da Seleção da F. M. V.:

Fluminense — Helena, Lilian, Marli e Hilda Lassen.

Flamengo — Leila, Carminha, Pequenina, Marlene e Marina.

Tijuca — Enid, Celma e Tecla.

América — Assilde e Georgea.

Botafogo — Idalina.

Guerra contra os jogos fora de B. Horizonte

Belo Horizonte, 1 (Asap) — O América, através de seu Presidente, apoiou, incondicionalmente o Atlético, na sua pretensão de não disputar jogos do Campeonato Mineiro no Interios, em vistude de vários e lamentáveis acidentes que teriam ocorrido, como no último domingo, quando craques atleticanos foram O Cruzeiro e Sete de Setembro, os dois outros clubes da Capital, darão, ao que se informa, também o seu apôio.

As orelhas ARDEM

Com todo êste calor, calor que faz desprezar a Gina Lollobrigida e amar, perdidamente, a loiríssima Marylin Monroe, há a história melancólica do Colégio Barão do Rio Branco que, após perder, no voleibol, para o Colégio Piedade (Jogos da Primavera), denunciou aquêle educandário como tendo incluído em sua equipe várias jogadoras que não são alunas do estabelecimento. Houve o natural corre-corre. E os organizadores dos "Jogos da Primavera" abriram inquérito. A jogadora mais apontada na irregularidade era a atleta Ivone Santos, campeã de vários títulos, inclusive integrante de seleções brasileiras. Efetuado o inquérito, os organizadores julgaram improcedente a reclamação do Colégio Barão do Rio Branco. E, ontem, nos explicava Everardo Lopes ("Jornal dos Sports"): "Ivone Santos está matriculada no Colégio Piedade. Você pode ir lá e ver com seus próprios olhos a matricula da Ivone". Everardo chupou o cigarro e concluiu muito triste: "A nossa Ivone é aluna da 5.ª série primária..."

TAMBÉM

Meireles, juiz do Tribunal de Justiça da Federação, é Bonsucesso, Meireles tem andado acabrunhado. Ontem, numa roda de amigos, êle dizia, sem graça: "Estou muito preocupado com o "team" de Aspirante do Bonsucesso". Alguém perguntou a razão. E Meireles: "Imaginem vocês que os garotos deram agora pra imitar o Vasco: há seis rodadas que êles vêm empatando...".

O "TEAM"

O poeta Paulo Mendes Campos chegou à redação muito afobado. Foi à seção de esportes e disse: "O futebol brasileiro está à beira do abismo. O que será do futebol brasileiro?" Ninguém sabia. Mas êle mesmo continuou: "Vocês não sabem trabalhar no esporte. Me dêem essa seção que eu faço misérias .Imaginem que descobri que o futebol brasileiro tem um verdadeiro "scratch" na "cêrca". Gente que quebrou a perna, que quebrou o menisco, que está de fora, o diabo...". Respirou e disse mais calmo: "Só falta um "back" esquerdo. O resto, forma um "team" direitinho. Um "team" que dá para ganhar muita gente". E escalou: "Castilho (Barbosa, na reserva); Leone e?; Jadir, Danilo e Eli; Paraguaio, Zizinho, Ademir, Maneca e Vinicius...".

OS ARTIGOS

Armando Nogueira nos contou, ontem, em confidência: "Os meios alvinegros estão preocupados com o rendimento técnico de Santos". E explicou: "Imagina que há duas semanas o Sandro Moreira não escreve uma linha sôbre o rapaz". Depois, mais sério: "Agora deu para escrever sôbre Vinicius, sôbre Garrincha, sôbre Arati...". Concluiu: "No dia que Sandro escrever sôbre Braguinha, o Santos disse que não fala mais com êle"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Fadel Fadel: "No Peru foi recentemente criado um novo clube e entre os nomes sugeridos e lembrados teve a preferência o de Flamengo". Seu Fadel, seu Fadel. Escreva para aquela gente e mande suspender isso. Agora a rubronegrada sofre aqui e sofre no Peru... Do sr. Flávio Costa: "A imortalidade dos grandes "teams" está na razão direta dos resultados por êles mesmos colhidos". E' puro "Conselheiro Acácio", seu Flávio. Puríssimo. Até nisso o senhor anda ruim... Do medico Amilcar Gifoni, em "O Jornal": "Excesso de jôgo, a baixa de produção". Não é nada disso, dr. Gifoni. O senhor sabe tôdas as razões, mas não pode dizer...

O QUE SE DIZ...

...QUE a República de Olaria espera, ansiosa, a visita do Flamengo. ...QUE, por essa razão, a polícia do subúrbio já está traçando os planos de policiamento. ...QUE as ordens são: "evitar que qualquer negro com cara de subúrbio fique perto de outro negro com cara de cidade"...

SUPER XX

Quitandinha será remodelada para melhor conforto dos turfistas

Noticia-se de São Paulo que a Diretoria do Jockey Club daquela capital, desejando proporcionar maior confôrto aos apostadores paulistanos, que frequentam a casa de apostas, conhecida como QUITANDINHA, entrou em entendimentos com os inquilinos daquele edifício, a fim de que os mesmos desocupem o prédio para remodelação do mesmo. Já na próxima semana o edifício será entregue às obras de remodelação, devendo voltar a ser franqueado aos turfistas em meados do mês corrente.

Veio dos seiscentos metros em 34"3/5, como um "bólide":

Atbarah-Poeira e Faisca na cancha!

O filho de Bahram corria uma barbaridade, com o A. Vieira sem estribos — Embeleso não ficou muito atrás e assinalou 48"2/5 para 800 metros, sem ser exigido a fundo – Seu Acácio corria bastante e Marshall impressionou bem

Apreciações dos apontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1ª CARREIRA

Caçamba, A. Portilho, 600 em 35", correndo muito bem.

Reverência, Moreno, 600 em 35"3/5, corria bastante.

2ª CARREIRA

Marshall, Araújo, 360 em 21"3/5, com grande ação.

Origon, P. Fernandes, 600, em 36"3/5, correndo bem.

Jéca, Ullôa, 800 em 49", regular.

Idealista, R. Martins, e *Altamisa*, Baffica, 700 em 44"3/5, melhor para Idealista.

3ª CARREIRA

Cordilheira, Moreno, 600 em 38", firme.

Guria, A. G. Silva, 600 em 45", de "carreirão".

Espagnolette, — N. Pereira, 600 em 40" suavemente.

4ª CARREIRA

Hilanilza, A. G. Silva, 600 em 39" suavemente.

En - tout - cas, Calleri, 700 em 44"3/5, corrente regularmente.

Xapuri, Câmara, 600 em 35"3/5, perdendo para Seu Acacio.

5ª CARREIRA

Kameran Khan, lad 600 em 38"2/5, manheirando.

Atbarah, A. Vieira, 600 em 34"3/5, correndo muito.

Embeleso, R. Martins, 800 em 48"2/5, muito firme.

Espumoso, Ullôa, 600 em 35"2/5, agradando.

Zorrino, Pinheiro, 800 em 50" muito firme.

6ª CARREIRA

Gael, Araújo e *Chimarrão*, Chirino, 700 em 43"3/5, melhor para Gael.

Jericinó, Ullôa, 600 em 37", na reta oposta, muito suave.

Firebol, Adão, 600 em 37", regular.

7ª CARREIRA

Ituá, A. G. Silva, 500 em 31", na reta oposta, regular.

Foria, *Graça*, 600, em 37", regular.

Augura, Ramos, 600 em 36"3/5, correndo bem.

Bôa Nova, lad 800 em 50" firme.

8ª CARREIRA

El Cheique, Baffica 700 em 45" suavemente.

Pan, Araújo, 600 em 37", fácil.

Bomarsito, S. Machado, 600 em 36"2/5, suave.

Seu Acacio, C. Moreno, 600 em 35"2/5, correndo bem.

Oxford, D.P. Silva, 600 em 37"2/5, fracamente.

João Vieira desmente:

'Por enquanto não passa de boato o contrato com Cândido Moreno!'

Não estão os responsáveis pela Coudelaria Rubronegra interessados em contrar qualquer ginete — No fim da temporada não há necessidade de montaria oficial — Somente um contrato muito longo poderia fazer com que o Stud Rocha Faria voltasse a ter um pilôto oficial

Com o lamentável acidente sofrido pelo jóquei Gerônimo Cabrera e o término do contrato do mesmo com o Stud Rocha Faria, ficou esta Coudelaria, nêste final de temporada, sem pilôto oficial. Os boatos para o contrato de certos ginetes para substituir o chileno foram crescendo e já noticiavam como certo o de Cândido Moreno. Entretanto, a reportagem do D.C., a fim de se certificar da verdade, esteve em palestra com João Vieira, supervisor do Stud Rocha Faria, que desmentiu o boato do contrato do jóquei Cândido Moreno com o Stud da jaqueta rubronegra.

FIM DE TEMPORADA

Com o hábito todo especial de falar à imprensa, João Vieira explicou com detalhes os motivos por que os responsáveis pelo Stud Rocha Faria não estão interessados em contratar, pelo menos no momento, qualquer ginete.

Calmo, preciso no falar, assim se expressou João Vieira, respondendo o que lhe perguntáramos a respeito do contrato de Cândido Moreno:

Não há fundamento algum nesta notícia. Estamos no fim da temporada e não seria aconselhável contratar qualquer pilôto.

— Mas há alguma possibilidade do Stud voltar a contratar um novo pilôto ?

— Não ! Os responsáveis pelo Stud não estão interessados em fazer contrato para possuir um joquei oficial. Entretanto, caso existisse um que desejasse fazer um longo contrato, talvez voltássemos a pensar no assunto.

João Vieira não ficou sòmente nisto, foi mais além, tendo exposto as razões da inconveniência de se manter um jóquei contratado.

— Um Stud que mantém um jóquei oficial está sujeito a ter que contar com o concurso de outros ginetes, aumentando com isto a sua despesa sem necessidade. Quando êle sofre uma penalidade imposta pela C.C. com uma suspensão si então a despesa é dobrada, pois o jóquei oficial recebe o seu ordenado e o Stud ainda tem que ter despesa com um jóquei avulso para dirigir os seus animais.

— Mas com um jóquei contratado não há o problema da "barração". O pilôto é obrigado a montar tanto as "boas" como as ruins da casa, evitando assim que o parelheiro fique sem montaria.

— Não é tanto assim. Há sempre um pilôto disposto a montar os animais defensores da jaqueta rubronegra. Se uma vez monta a ruim, fica credenciado para montar a "boa" na próxima vez.

Uma ligeira pausa para dar uma ordem a um jóquei que iria trabalhar um defensor do Stud, arrematou João Vieira:

— Por todos êstes motivos é que não estamos, atualmente, interessados em contratar pilôto algum. Assim sendo, a notícia a respeito de Cândido Moreno vir a pilotar oficialmente os do Stud Rocha Faria não passa de boato...

Levou pontas de fogo

Em um dos membros locomotores do cavalo El Toro foram aplicadas pontas de fogo e, por êsse motivo, o mesmo foi afastado de "entrainement".

Procedeu a essa operação o veterinário oficial do Jóquei Club Brasileiro.

Não quis nada com o Jéca

O jóquei Osvaldo Ullôa não quis monar o cavalo Jéca, na segunda prova de amanhã.

Convidado, o freio Jefferson Baffica aceitou a incumbência.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDAS DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS

A fim de atender ao maoi rvulto do movimento de apostas durante a temporada internacional e proporcionar maiores facilidades aos turfistas, o Jockey Club Brasileiro obteve permissão das autoridades para funcionamento, durante aquêle periodo, de uma Agência para a venda de acumuladas "bettings" e concursos, na Rua 13 de Maio, o que teve a melhor aceitação do público.

Finda aquela temporada, o Jockey Club fêz encerrar as atividades daquela dependência passando a efetuar a venda de apo3ts para o público no Hipódromo da Gávea, no horário habitual, isto é, com início, nos dias de corridas, às 9 horas da manhã. Para as reuniões de sábados, continuará a venda antecipada, no Hipódromo, às sexta-feiras, das 19 às 22 horas.

Na sede, à Avenida Rio Branco, continuará apenas a venda interna de apostas para os sócios efetivos e esportivos, como anteriormente.

A Estatistica...

(CONCLUSAO DA 10.ª PAGINA)

do Campeonato Carioca de Futebol de 1953:

1º Turno:

1ª Rodada — Jaime (Cto. Rio) — Jôgo: Bangu x Canto do Rio. Juiz: Franz Grill.

2ª Rodada — Ananias (Olaria) — Jôgo: Flamengo x Olaria. Juiz: Alberto da Gama Malcher.

4ª Rodada — Santos (Bot.) — Jôgo: Fluminense x Botafogo. Juiz: Mário Viana.

4ª Rodada — Bigode (Flum.) — Jôgo: Fluminense x Botafogo. Juiz: Mário Viana.

4ª Rodada — Valtão (Cto. Rio) — Jôgo: Canto do Rio x América. Juiz: Erick Westmann.

5ª Rodada — Aristóbulo (Port.) — Jôgo: Botafogo x Portuguêsa. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

6ª Rodada — Carlinhos (S. Crist.) — Jôgo: S. Cristóvão x Madureira. Juiz: José Gomes Sobrinho.

9ª Rodada — Mirim (Vasco) — Jôgo: Fluminense x Vasco. Juiz: Mário Viana.

9ª Rodada — Lito (Bangu) — Jôgo: Madureira x Bangu. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.

Expulsões :

Os clubes beneficiados com as penalidades máximas, são os seguintes:

	Vêzes
Flamengo (aproveitadas	5
América (aproveitadas)	4
Vasco (aproveitou 2 e perdeu outra)	3
Portuguêsa (aproveitou 2 e perdeu outra)	3
Botafogo (aproveitadas)	2
Fluminense (aproveitou uma e perdeu outra)	2
Bangu (perdeu uma e aproveitou outra)	2
Canto do Rio (perdeu uma e aproveitou outra)	2
Olaria (aproveitou, todavia o juiz E. Westmann não confirmou o tento. Perdeu uma) ..	2
São Cristóvão (aproveitou) ..	1

No basquete...

(CONCLUSAO DA 10.ª PAGINA)

preparativos para o Campeonato Brasileiro prosseguem animados, com todos os jogadores requisitados apresentando-se técnica e fìsicamente em forma. Kanela vem submetendo os seus ases a exercícios físicos e de conjunto, preparando-os para defender em breve, nas Alterosas, o título de bicampeão nacionais. Continuam em treinamento os seguintes "scratchmen" — Alfredo, Algodão, Artur, Godinho, Paulo César, Zé Mário, Guguta, Dobinho, Ardelim, Almir e Valter.

Assentado o Quadrangular

A F.M.B. de acôrdo com a solicitação do técnico Togo Reman Soares promoverá um Torneio Quadrangular destinado a preparar tècnicamente a seleção que representará o D. Federal no próximo Campeonato Brasileiro de Basquete. Ficou decidido que seriam convidados o Grajaú, Fluminense, Vasco da Gama e o América, êste último na dependência de uma recusa dos outros três clubes. Deliberou-se marcar as datas de 6, 8 e 12 do corrente para a realização do referido Certame.

Jockey Club Brasileiro

O programa de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — às 13,50 hs. — 1600 metros Cr$ 60.000,00 — Pista de grama — (10ª Prova Especial de E'guas)

1—1 Inah, A. Araújo 58
2—2 Caçamba, A. Portilho 59
3—3 Reverencia, C. Moreno 58
4—4 La Rouge, D. Moreira 61
5 Rondinella, Não corre 61

2º Páreo — às 14,20 hs. — 1600 metros Cr$ 35.000,00

1—1 Marshall, A. Araújo 60
2—2 Origon, P. Fernandes 54
3—3 Jeca, J. Baffica 56
4—4 Rio Verde, R. Gomes 52
" Idealista, R. Martins 52
" Altamisa, A. Brito 50

3º Páreo — às 14,50 hs. — 1300 metros Cr$ 40.000,00

1—1 Cordilheira, C. Moreno 56
2—2 Capitanea, M. Henrique 56
3 Facita, J. Baffica 56
3—4 Guria, A. G. Silva 56
5 Baracéa, A. Ribas 56
4—6 Saravence, D. P. Silva 56
7 Espagnolette, R. Martins 56

4º Páreo — às 15,20 hs. — 1300 metros Cr$ 40.000,00

1—1 Hilanilza, A. G. Silva 56
2 Mouquet, M. Chirino 56
2—3 En Tou Cas, C. Calleri 56
4 Valentine, A. Portilho 56
3—5 Xapuri, C. Moreno 56
6 Dianne, S. Machado 56
4—7 Sarinha, R. Martins 56
8 Anduia, R. Urbina 56

5º Páreo — às 15,50 hs. — 1400 metros Cr$ 40.000,00

1—1 Kameran Khan, C. Moreno .. 57
2 Rio, P. Fernandes 50
2—3 Atbarah, D. Ferreira 52
4 La Vision, XX 50
3—5 Embeleso, R. Martins 51
6 Espumoso, O. Ullôa 53
4—7 Buonarotti, M. Chirino 57
8 Zorrino, I. Pinheiro 54

6º Páreo — às 16,20 hs. — 1300 metros Cr$ 65.000,00 - (BETTING)

1—1 Gael, A. Araújo 55
" Chimartão, Não correrá 55
2—2 Jericinó, O. Ullôa 55
3 Eager, C. Calleri 55
3—4 Pactolo (x), D. P. Silva 55
5 Tio Gabriel, A. Rosa 55
6 Firebolt, A. Ribas 55
8 Revoada, Não correrá 55
4—7 Stromboli, Não correrá 55
" Reserva, Não correrá 55
(x) ex- Rublo

7º Páreo — às 16,50 hs. — 1400 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

1—1 Flezelá, M. Henrique 56
" Borralheira, A. Brito 56
2 Ituá, A. G. Silva 56
2—3 Bravata, R. Martins 56
4 Rose Croix, J. Bàffica 56
5 Forja, J. Graça 56
3—6 Augura, J. Ramos 56
7 Brilhantina, J. Araújo 56
8 Boa Nova, A. Portilho 56
4—9 Dona Yayá, O. Ullôa 56
10 All Fours, A. Araújo 56
11 Sea Fury, D. P. Silva 56

8º Páreo — às 17,20 hs. — 1400 metros Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

1—1 El Cheique, J. Baffica 58
2 Palmer, Não correrá 56
2—3 Pan, A. Araújo 58
4 Pádua, A. G. Silva 58
" Oxford, D. P. Silva 60
6 Piratini, R. Gomes 52
7 Bomarsito, S. Machado 56
4—8 Seu Acácio, C. Moreno 54
9 Mon Petit, O. Ullôa 56
" Oxford, D. P. Silva 60

O programa de domingo

Montarias Provaveis

1º Páreo — 1.400 metros — Cr$..... 60.000,00 — às 13,50 horas.

Ks.
1 Remo C. Moreno 55
2 Orson D. P. Silva 55
3 Picote O. Ullôa 55
4 El Miúra M. Henrique 55

2º Páreo — 1.000 metros — Cr$..... 60.000,00 — às 14,20 horas.

Ks.
1—1 Come On! W. Andrade 55
2—2 Moxotó J. Tinoco 55
3 Baicuri D. Moreira 55
3—4 Emaús XX 55
5 Fiorentino A. Araújo 55
4—6 Capiberibe O. Ullôa 55
" Cadeado M. Henrique 55

3º Páreo — 2.000 metros — Cr$..... 150.000,00 — às 14,50 horas — (Classico) Grande Prêmio "Alfredo Santos.

Ks.
1 Edastria C. Moreno 55
2 Chilita XX 55
3 Piracema O. Ullôa 55
4 Risoleta XX 55
" Rubrica A. Araújo 55

4º Páreo — 1.000 metros — Cr$..... 60.000,00 — às 15,20 horas.

1—1 Diabrura O. Macedo 55
2 Kiri A. G. Silva 55
2—3 Fayette A. Rosa 55
" Cambaxirra J. Graça 55
3—4 Morena Rica R. Martins 55
5 Guamará S. Camara 55
4—6 Garka M. Henrique 55
7 Miss Brotinho J. Tinoco 55
8 Al Garada XX 55

5º Páreo — 1.600 metros — Cr$. .. 40.000,00 — às 15,50 horas.

1—1 Curió J. Graça 56
2—2 Jonsion J. Baffica 52
3 Fluor A. G. Silva 56
3—4 Johil A. Arajo 56
5 Sepoy R. Urbina 52
4—6 Meu Crack C. Moreno 56

6º Páreo — 1.500 metros — Cr$... 30.000,00 — às 16,20 horas — (Betting).

1—1 Tocantins A. Ribas 60
2 Macedonia N. Pereira 50
3 Polonaise J. Baffica 54
2—4 Glandio A. G. Silva 58
5 Odilon C. Moreno 52
6 Serra Bonita S. Camara 50
3—7 Fulano O. Ullôa 60
8 Good Frelend D. Azeredo.. 52
9 Fogo Belo XX 52
4—10 Colombiana I. Pinheiro .. 58
11 Mel. Portena D. Moreira 58
" Tangedor A. Araújo 60

7º Páreo — 1.400 metros — Cr$..... 30.000,00 — às 16,50 horas — (Betting).

1—1 Griterium XX 60
2 Socorro A. G. Silva 60
3 Açude XX 60
2—4 Dinon A. Ribas 60
5 Herval C. Moreno 60
6 El Gin J. Tinoco 56
3—7 Demolidor A. Araújo 60
8 Nora R. Gomes 56
9 Malar R. Gomes 56
10 Call XX 60
4-11 Santelmo XX 60
12 Sardo B. Marinho 60
13 Brulete XX 56
" Picaro S. Machado 56

8º Páreo — 1.600 metros — Cr$.... 35.000,00 — às 17,20 horas — (Betting).

1—1 Lobelia J. Ramos 58
2 Jampim O. Moura 56
3 Mundick W. Andrade 54
2—4 Lord Polar R. Martins 54
5 El Matachin J. Tinoco 52
6 Emoeté A. Nahid 54
7 Cabo Frio A. Ribas 60
3—8 Roncador I. Pinheiro 56
9 Bitter J. Baffica 56
10 Mau F. Madalena 52
11 Holywood A. G. Silva 58
4-12 Crambe A. Rosa 54
13 Ponche Claro J. Graça 54
14 Alvitre M. Henrique 58
" Noviço XX 54

Demolidor ex- Monsier.

Barrou o Ponche Claro

O jóquei Olívio Macedo foi convidado para montar o cavalo Ponche Claro na última prova de domingo.

O profissional parício, porém, não aceitou o convite, alegando que êsse nacional não corre nada na grama e não está disposto a interpretações malévolas com a derrota dêsse animal.

Mas Jupiraci Graça aceiou a oferta.

Afastada de "entrainement"

A égua Gasconha, foi afasada de "entrainement" e provavelmente só reaparecerá na vindoura temporada.

A pensionista de Valdemar Costa foi submetida à aplicação de pontas de fogo.

Para o A. Corsino

O tratador Alberto Corsino acaba de receber dois animais, um do Rio Grande do Sul e outro de São Paulo.

Ao sul do país veio a poranca Jonodesi, uma filha de John Haig e Vision e da capital bandeirante chegou a égua Aurora Miranda, boa ganhadora em Cidade Jardim.

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1ª carreira

Inah, com A. Araujo, **trabalhou forte** na manhã de têrça-feira, a distância de 1200 metros, que foi coberta pela pupila de Feijó, no extraordinário tempo de 73"4/5, finalizando com muita vontade de correr, demonstrando que realmente, na pista de areia, é de fato uma verdadeira máquina de corrida. Inah, com o tempo assinalado no seu exercício, baixou o "record" da distância, que se encontrava em poder do conhecido cavalo Globo, cuja marca era de 74". Como êste páreo será corrido na pista de grama e a égua Uruguaia não tem se adaptado muito bem nêste terreno, temos nossas dúvidas quanto à sua verdadeira capacidade. Mesmo assim, a consideramos uma grande rival. Caçamba, com A. Portilho, marcou para o seu galope suave, na distância de 1600 metros, o tempo de 106", finalizando com grandes sobras. **Tem boas possibilidades nesta prova, podendo ser encarada como uma competidora de muita chance.** Reverência, com Macedo e Flambeau, com Moreno, juntos, trabalharam a distância de 1600 metros em 101", levando a melhor a égua, que bateu fácil o companheiro. Reverência anda muito bem e pelo modo como finalizou seu floreio, é uma inimiga de muito respeito. Demonstrou, ainda, grandes progressos em sua forma. No entanto, dizem que seu rendimento na pista de grama sofre decréscimo, mas nos recordamos de uma atuação sua nesta pista, com o joquei Marchant, cuja "performance" foi muito boa. Logo, esta notícia carece de fundamento. Rondinella, com O. Moura e Baiano com D. Ferreira, juntos, trabalharam os últimos 1400 metros em 90", levando a melhor a égua, que dominou muito fácil o companheiro. Rondinella reaparece melhor das hemorragias e também com melhor aspécto físico, sendo um bom azar neste páreo.

2ª carreira

Mrsaahil, com Tinoco, galopou uma volta fechada, a semana passada, em 136"2/5, fazendo para a derrdeira milha 105"25, arrematando bem e agradando sua ação final. Marshall desceu de turma e não sentindo o alto pêso que lhe coube no "handicap", será um rival de grande chance, pois os rivais que vai enfrentar, parecem fracos para o filho de Royal Dancer. Origon, com P. Fernandes, demonstrando encontrar-se em boas condições de treino, passou a distância de 1600 metros em 104", arrematando com muita firmeza, deixando boa impressão sôbre sua chance nesta carreira, que nos parece ser das mais favoráveis. Jéca, com Baffica, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1400 metros em 90"3/5, finalizando regularmente e sem demonstrar que seja perfeita a sua atual forma. Pelo que nos foi dado observar, o pupilo de Ernani de Freitas terá que melhorar muito até o dia da corrida, para poder enfrentar, com chance de vitória, os rivais. **Idealista**, com H. Oliveira, vindo de mais longe, passou os últimos 1400 metros em 93"2/5, arrematando com ação bem sofrível. Como o velho pupilo de Celestino não trabalha para tempo, queremos crer que tenha alguma chance de arrematar a corrida entre os primeiros colocados. **Altamisa**, com Baffica, trabalhou os 1600 metros em 105", finalizando bem e agradando muito sua ação final. Altamisa tem contra sua chance a pista de areia, onde sempre correu menos. Mesmo assim, como se encontra atualmente em boas condições de treino, achamos que tem alguma chance de figurar no marcador, entre os primeiros colocados.

3ª Carreira

Facita, com **J. Ramos**, trabalhou **os 1300 metros em 85"3/5, arrematando em regulares condições. Não acreditamos muito em suas possibilidades de sucesso, por reputarmos a turma algo forte para suas fôrças. Guria, com A. Brito, trabalhou os 1300 metros em 87"3/5, correndo muito à sua vontade. Guria é um animal que não fornece bons exercícios, mas podemos afirmar qeu sua forma atual é muito boa e seus responsáveis estão bastante esperançosos que nesta oportunidade que se lhe depara, venha a correr tudo quanto seja capaz.** Baracéa, com A.G. Silva, **trabalhou a distância de 1300 metros em 83", chegando ao espelho com muita boa ação. Baracéa, vem trabalhando, atualmente, em ótimas condições, mas em corrida pouco produz. Algo de anormal vem se passando com a pupila de Nelson Gomes, que tem levado vários "banhos" da mesma. Se confirmar o exercício de sábado último não teremos dúvida que será das primeiras a cruzar o espelho de chegada. Saravence, com L. Coelho, muito firme e sem grande apuro, galopou a distância de 1300 metros em 86", demonstrando que vai reaparecer bem movida e com alguma chance na carreira. Não sentindo a longa inatividade, pode colocar-se muito bem, entre as primeiras.** Espagnolette, com **Pinheiro, trabalhou na manhã de domingo, a distância de 130 metros em 83", arrematando bem e agradando seu final. Espagnolete desenvolve bem menos na pista de areia. E' preciso convir que a turma atual se encontra muito fraca para suas possibilidades, que, mesmo assim, tem grande chance de levar a melhor. Note-se que seus últimos exercícios têm sido muito bons.**

4ª Carreira

Mouquet, com Chirino, galopou regularmente a distância de 1200 metros, marcando o tempo de 78"2/5, sem deixar muito boa impressão sôbre suas possibilidades, nesta carreira. Salvo se melhorar muito, no dia da corrida poderá fazer alguma coisa, pois do contrario, sua chance será nula, nesta prova. **En-tou-cas**, com Moreno, passou os 1300 metros em 86", finalizando regularmente. En-tou-cas tem boas possibilidades de sucesso na turma, não devendo ser de todo desprezada nas apostas. Valentine, com D. Azeredo, trabalhou na manhã de sábado, a distância de 1300 metros em 83"2/5, arrematando muito bem e deixando claro que se encontra atualmente em perfeita forma. Se confirmar seu galope, acreditamos no sucesso da pupila de Cirilo de Sousa. Devemos, também, levar em conta as suas atuações na Serra, que têm sido muito boas. Bem corrida, está aqui a mais forte rival da favorita Hilanilza. **Xapuri**, com S. Câmara, trabalhou os 1300 metros em 84"2/5, arrematando firme, e agradando muito seu galope. Xapuri está também em muito boas condições e pensamos que, no marcador, seu número figurará entre as três primeiras colocadas. **Dianne**, com W. Oliveira, passou os 1300 metros em 85"3/5, na manhã de sábado, finalizando em regulares condições. **Sarinha**, com L. Coelho, trabalhou sábado a distância de 1300 metros em 85", mas arrematou muito bem, só sendo exigida um pouco do seu esfôrço nos derradeiros 200 metros, tendo correspondido plenamente. Mesmo na pista de areia, é uma grande rival da carreira, sendo sua chance das mais destacadas.

5ª carreira

Atbarah, **com A. Vieira, marcou para seu apronto, na manhã de domingo na distância de 1300 metros, o tempo de 83", arrematando com grande, facilidade. Melhorou o pupilo de Zuniga, que volta apto para uma reabilitação, conforme fêz seu companheiro Atbarah, na reunião de sábado último. Sua última atuação não foi normal e acreditamos na sua inteira capacidade, nesta nova apresentação.** La Vision, com **A. Araujo, trabalhou na manhã de segunda-feira a distância de 1600 metros em 102", com algumas sobras. La Vision vai reaparecer na pista de areia, onde parece ser boa corredora. Logo, sua chance é das mais fortes nesta prova, apesar de enfrentar rivais também bastante "graduados".** Espumoso, com **A. Portilho e Retang, com Adão, juntos, trabalharam na manhã de segunda-feira, a distância de 1400 metros em 88"1/5, levando a melhor o Retang que arrematou "esperando" pelo companheiro nos derradeiros metros. Mesmo assim, foi bem aceitável o arremate de Espumoso, que está credenciado pela sua derradeira apresentação, quando, em viva luta, caiu batido pelo Buonarotti, na carreira vencido pelo francês Jour de Fête. Repetindo aquela performance, não teremos a menor dúvida sôbre sua chance, nesta carreira.** Zorrino, **com Macedo, vem trabalhando sempre a contento, mas acontece que esta semana não vimos seu apronto. Em semana anterior, vimos o pupilo de Henrique galopar muito firme, a distância de 1600 metros em 101"3/5, finalizando com bastante ação final. Zorrino, se confirmar, nesta oportunidade, os galopes que tem fornecido em ocasiões várias, será uma das mais fortes candidatos à vitória. Note-se que tem corrido na pista de grama e tem sido muito apostado, tendo fracassado sempre, nestas ocasiões. Vejamos, agora, na pista de areia, o que fará.**

6ª carreira

Chimarrão, com Chirino, trabalhou os 1300 metros em 84"3/5, sem agradar. Já andou melhor que atualmente o pupilo de Covarrubias. Tem, no entanto, seu número defendido pelo companheiro Gael, que sábado último deu um verdadeiro "show", ao conquistar seu primeiro sucesso em nossas pistas. Se voltar a correr como fêz naquela ocasião não temos dúvida na repetição de seu sucesso. **Eager**, com L. Coelho, passou os 1400 metros em 92"2/5, correndo muito pouco e sem demonstrar bondades para poder enfrentar esta turma, com êxito. **Pactolo**, ex-Rublo, com D.P.Silva, marcou para os derradeiros 1000 metros, no seu galope de apronto, o tempo de 64", finalizando muito firme e demonstrando que vai reaparecer em boas condições de treino. Rublo vem de levar fogo e a cura nos parece perfeita. Nada sentindo dos males e também da falta de aguerrimento, será um dos fortes competidores da carreira. **Firebol**, com Tinoco, trabalhou em más condições, na manhã de sábado, ao passar os 1200 metros em 78", sem trazer reserva alguma, nos metros finais. Chegou caindo. **Stromboli**, com J. Sousa, passou, a par do companheiro Inshalla, a distancia de 1300 metros em 83"1/5, tendo o Inshalla floreado sempre a seu lado. Mesmo assim, a marca do exercício pode ser considerada como boa para a turma, e vem dar alguma chance ao pupilo de Zuniga. **Revoada**, com A.G.Silva, passou os 1500 metros em 97"2/5, arrematando muito firme, mas sem deixar muito boa impressão, que poderia melhorar algo sua marca. **Reserva**, com F. Machado, galopou os 1200 metros em 77"1/5, finalizando bem e agradando melhor que a companheira de box. Reserva vai reaparecer em boas condições de treino e com francas possibilidades de sucesso, na turma.

7ª Carreira

Ituá, **com Macedo, trabalhou os derradeiros 1.300 metros em 86" 4/5; chegou correndo muito pouco. Ituá, poucos progressos apresentou em sua forma e, como rival, reputamos fraca para a companhia. Bravata, com N. Pereira, trabalhou os 1.400 metros em 91" 3/5, chegando muito firme ao espelho. Bravata anda bem e tem boa chance de conquistar nesta oportunidade seu primeiro sucesso, na Gávea. Brilhatina, com H. Oliveira, passou os 1.400 metros em 95", correndo firme, mas trazendo poucas sobras. Dona Yayá, com R. Gomes, passou os últimos 1.200 metros em 78" 2/5, arrematando bem e agradando sua ação final. Dona Yayá reaparece em novas cocheiras e com alguma chance de conseguir as primeiras colocações nesta carreira, uma vez que, sua marca, na manhã de domingo, muito nos agradou.**

8ª carreira

El Cheique, com Tinoco, floreou muito suave a distância de 1.400 metros em 93" 1/5, sem preocupação de marcar tempo, El Cheique se encontra em perfeita forma e mesmo correndo um pouco menos na pista de **areia**, continua como sério competidor, devido ao estilo fácil como venceu recentemente, os mesmos rivais que irá enfrentar nesta nova oportunidade. **Palmer**, com um lad, passou os 1.400 metros em 91", sem convencer muito. Pouco acreditamos em sua chance para esta carreira. **Pauda**, com F. Machado, exercitando-se como de hábito, fêz uma partida de 800 metros, na reta oposta, em 47", desenvolvendo muito boa ação. Como azar, acreditamos que pode ser levada em consideração, nesta turma. **Comandulo**, com A. Brito, marcou para a distância de 1.400 metros, o regular tempo de 95", mas não vinha dando tudo. Mesmo assim, não gostamos da atual forma do pupilo de Milton Aguiar, que não se encontra mais nas condições de treino que lhe valeram dois belos sucessos. **Piratini**, com Araujo, passou na manhã de domingo a distância de 1.600 metros em 101" 2/5, arrematando muito fácil e bastante contido pelo seu pilôto, que não procurou exigí-lo em parte alguma do percurso. Como se encontra inscrito para a reunião de quinta-feira, numa autêntica "barbada", é bem provável que não tome parte nesta carreira. Mas, se correr aqui, também não teremos dúvida do seu êxito, pois a marca registrada no trabalho foi de molde a dar-lhe chance em qualquer carreira que venha disputar, dentro da sua turma. **Bomarsito**, com S. Machado, passou os derradeiros 1.200 metros em 77", na manhã de sábado, e chegou ao espelho correndo muito firme e sem ser procurado a fundo pelo seu jóquei. Bomarsito anda bem e na pista de areia deve produzir melhor corrida. **Seu Acacio**, com Tinoco, trabalhou os derradeiros 1.200 metros em 76" 2/5, chegando muito firme ao espelho e deixando impressão favorável sôbre sua forma atual. Seu Acacio vai correr muito bem e acreditamos que seja dos primeiros a transpor o espelho de chegada, nesta carreira. **Mon Petit**, com Ullaô, vindo de mais longe, marcou para os últimos 1.300 metros o tempo de 83", na manhã de têrça-feira. Mon Petit vai reaparecer em boa forma, mas sempe um autêntico "ladrão" de trabalhos. Cavalo assim pouca confiança deve merecer. **Oxford**, com D. P. Silva, trabalhou os últimos 1.200 metros em 78, correndo regularmente e sem nos agradar. Volta em forma pouco convincente o pupilo de Alcides Morales.

Gulfstream conquistou a sexta vitória consecutiva

O pensionista de Pedro Gusso Filho deixou Path Finder em segundo a dois corpos — Fracassou Fidalgo e Iporam, que era retrospecto, pagou .... Cr$ 87,00 — Piratini voltou a ganhar "disparado" — Resultado geral da extraordinária de ontem no Hipódromo da Gávea

Mais uma reunião extraordinária realizou na tarde de ontem o Jockey Club Brasileiro, abrindo os seus portões ao público turfista carioca.

Com uma programação de sete páreos, dos quais o mais importante foi o segundo, destinado a potrancas nacionais de 3 anos sem vitórias.

O triunfo coube a SERRA BRANCA, que vindo de ótimas corridas, confirmou plenamente, derrotando Pavana por um corpo A tordilha cuidada pelo Henrique de Sousa foi a favorita da prova, tendo rateado Cr$ 17,00.

Coube a Roberto Martins conduzir ao vencedor a filha de Fairbland.

Outra vitória que merece destaque, em virtude de ser a sexta consecutiva, é a de GULFSTREAM. O pensionista de Pedro Gusso Filho obteve mais um fácil triunfo, mantendo desta maneira um longo "rosário". Também no dorso dêste vencedor estêve o Roberto Martins.

Foram os seguintes os resultados das carreiras:

811 — 1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.0000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tio Toledo — O. Ullôa	54	22.405	17,00	12	8.228	25,00
2.º	Nightingale — N. Pereira .	53	7.087	53,00	13	866	237,00
3.º	Aliviada — J. Araújo	54	13.400	28,00	14	826	249,00
4.º	Zero — M. Chirino	54	817	459,00	22	8.385	24,50
5.º	Otelo — A. G. Silva	51	1.873	200,00	23	3.668	56,00
6.º	Moreno Prosa — C. Calleri	54	1.002	374,00	24	3.083	67,00
7.º	Belinho — B. Alves	55	323	1.162,00	33	126	1.632,00
					34	426	482,50
			46.907		44	96	2.142,00
						25.704	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 92" — Vencedor (2) 17,00 — Dupla (12) 25,00 — Placés (2) 11,00 e (1) 13,50 — Movimento do páreo: Cr$ 787.460,00.

TIO TOLEDO — M. C. — 7 anos — R. de Janeiro — por Valedictory II e Aguia — Proprietário: Jaime Santos — Tratador: Bertucio P. Carvalho — Criador Osvaldo Aranha.

812 — 2.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Serra Branca — R. Martins	55	29.506	17,00	12	7.164	43,00
2.º	Pavana — O. Ullôa	55	19.473	26,00	13	1.380	221,50
3.º	Jovin — D. Moreira	56	1.845	272,00	14	4.137	74,00
4.º	Pintura — C. Moreno	55	6.633	75,50	23	6.072	50,50
5.º	Retórica — D. P. Silva ..	55	5.352	94,00	24	16.705	18,00
					33	320	929,00
			62.829		34	2.423	126,00
						38.210	

Não correram: Ribeirinha e Praline.

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 4 corpos — Tempo: 89"3|5 — Vencedor (2) 17,00 — Dupla (24) 18,00 — Placés (2) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.093.800,00.

SERRA BRANCA — F. T. — 3 anos — Paraná — por Fairbland e Tocandira — Proprietário: Stud Serra Dágua — Tratador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Valente.

813 — 3.º Páreo — 1.900 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 36.000,00 Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Recruta — A. Araújo ...	54	9.779	50,00	12	12.022	24,00
2.º	Soberano — R. Martins ...	52	17.768	28,00	13	5.422	54,00
3.º	Senta a Pua — O. Moura .	56	26.163	19,00	14	1.749	167,00
4.º	Hebom — D. Fererira	53	3.406	144,00	23	10.548	28,00
5.º	Invencivel — A. Rosa	58	4.224	116,00	24	3.183	92,00
					33	1.575	185,50
			61.340		34	2.037	142,50
						36.536	

Não correu: Don Roberto.

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 2 e 1|2 corpos — Tempo: 123" — Vencedor (3) 50,00 — Dupla (13) 54,00 — Placés (3) 28,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.049.860,00.

RECRUTA — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Precinto e Corsega — Proprietário: Haroldo Joppert — Tratador: João Attianesi — Criador: A. Soares.

814 — 4.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Piratini — R. Gomes	60	43.539	16,00	12	9.174	45,00
2.º	Ianti — A. G. Silva	53	9.229	78,00	13	3.693	111,00
3.º	Clarel — D. Ferreira ...	58	10.898	66,00	14	2.647	155,00
4.º	Aviadora — J. Marinho ..	55	7.714	93,00	22	5.139	80,00
5.º	Himeto — C. Calleri	56	8.339	86,00	23	14.413	28,00
6.º	Sorriso — O. Ullôa	54	8.692	83,00	24	9.941	41,00
7.º	Eônio — C. Moreno	60	1.387	518,00	33	1.641	250,00
					34	4.161	98,50
			89.798		44	423	970,00
						51.232	

Diferenças: 5 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 102"1|5 — Vencedor (2) 16,00 — Dupla (24) 41,00 — Placés (2) 12,00 e (6) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.524.760,00.

PIRATINI — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — por Rinconete e Gambeta — Proprietário: Stud Três Brotinhos — Tratador: Valdemar Costa.

815 — 5.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Igaratim — C. Moreno	56	52.506	15,00	11	1.277	322,00
2.º	Igarassú — R. Martins ...	56	20.875	38,00	12	18.331	22,00
3.º	El Mayor — A. Portilho ..	56	4.150	189,00	13	4.048	101,50
4.º	Danilo — D. Moreira	56	930	852,00	14	5.982	69,00
5.º	Cassiporé — D. Ferreira .	56	8.703	91,00	22	5.400	76,00
6.º	Visionário — A. G. Silva ..	53	4.393	180,00	23	5.923	69,00
7.º	Quele — O. Ullôa	56	6.965	114,00	24	7.655	54,00
8.º	Scot — C. Calleri	54	475	1.668,00	33	105	2.100,00
					34	2.259	162,00
			99.042		44	335	1.227,50
						51.405	

Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 89"1|5 — Vencedor (4) 15,00 — Dupla (12) 22,00 — Placés (4) 11,00; (1) 11,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.643.060,00.

1.º Igaratim — C. Moreno ... 56 52.506 15,00 11 1.277 322,00

Bell — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

816 — 6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gulfstream — R. Martins .	54	46.449	15,0	12	9.379	45,00
2.º	Path Finder — O. Ullôa ..	58	4.023	170,00	13	18.913	22,00
3.º	Giselle — A. G. Silva	55	6.339	108,00	14	9.200	46,00
4.º	Philidor — C. Moreno ...	52	7.080	97,00	22	689	611,00
5.º	My Prince — J. Ramos ..	57	14.914	46,00	23	4.860	87,00
6.º	Cabo Frio — D. Moreira ..	60	2.469	278,00	24	1.537	274,00
7.º	Brunambá — A. Rosa	54	4.442	154,00	33	2.264	186,00
8.º	Durango Kid — J. Araújo .	60	(Cabo Frio)		34	4.791	88,00
					44	1.031	403,50
			85.716				
						52.655	

Não correram: Mundick, Mau e Oistria.

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 88" — Vencedor (1) 15,00 — Dupla (13) 22,00 — Placés (1) 11,00 e (6) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.519.980,00.

GULFSTREAM — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Maritain e Imbé — Proprietário: Stud Creoulo — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras Santa Anita.

817 — 7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Iporan — M. Henriques ...	53	9.548	87,00	11	4.199	117,00
2.º	Jeffy — D. Moreira	56	10.262	81,00	12	17.462	28,00
3.º	Welcome — R. Martins ...	52	75.549	11,00	13	10.753	46,00
4.º	Fidalgo — C. Moreno	60	(Welcome)		14	22.441	22,00
5.º	Mau — A. G. Silva	55	2.971	280,00	22	144	3.440,00
6.º	Come On! — J. Graça	60	4.554	183,00	23	1.042	475,00
7.º	Zairita — S. Machado	56	314	1.023,50	24	2.624	189,00
8.º	Atrevidaço — J. Marinho .	57	449	1.856,00	33	201	2.474,00
					34	1.655	299,00
			104.147		44	1.394	368,00
						61.915	

Não correram: Polonaise, Cantinflas, Bingo, Fulano e El Matachin.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 89" — Vencedor (11) 87,00 — Dupla (24) 189,00 — Placés (11) 61,50 e (3) 93,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.801.200,00.

IPORAN — M. C. — 7 anos — Pernambuco — por Denbigh e Coropyr — Proprietário: Stud Landa — Tratador: Cosme Morgado — Criador: Haras Maranguape.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS ..	Cr$ 9.419.120,00
CONCURSOS	Cr$ 262.975,00
	9.682.095,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO SIMPLES —
3 vencedores com 6 pontos, rateando ...... Cr 7.438,00

CONCURSO DUPLO —
1 vencedor com 14 pontos .... Cr$ 17.606,00

"BETTING" SIMPLES —
109 vencedores com o rateio de .... Cr$ 299,00

"BETTING" DUPLO —
35 vencedores com o rateio de .... Cr$ 2.412,00

Braçadas e remadas...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAGINA)

O conjunto de Baiano e Tomaz ("dois sem" de seniors) desceu sem pretensão ao lado do "dois sem" de juniors.

A tarde já, cêrca das 18 horas, o "dois sem" de seniors desceu forte. Ja a Lagoa nessa altura era tomada pela escuridão rápida da noite.

Piraquê

Melhorou o skiff do Piraquê (prova de honra-seniors). O barco de Chakib, orientado por Milton **Laranjeira** desceu cêrca das 14 horas no seu "tiro" final. Pela margem da Lagoa, Laranjeira acompanhou o apronto.

Não Desceu Ontem

O "oito" de novíssimos do Guanabara não estêve nágua ontem. Os remadores descansaram para esta manhã, quando dirigido por Carlos Osório desceram, finalizando os exercícios.

"Cabelo de Fogo": 8'07"

O "dois com" de seniors do Icarai ("Cabelo de Fôgo companheiro de Sarmento dizendo que vai chegar com 5 barcos de vantagem) fêz 8'07" para os 2.000 metros com o fraquíssimo vento de lado.

Otávio Segadaes Premiará

Considerando como o melhor "proa" de guarnições **de dois**, o vascaino Otávio Segadaes vai demonstrar ainda mais o seu espírito de esportista. Premiará os primeiros colocados no páreo de **"dois com" de seniors** da regata de domingo. Ao primeiro classificado caberá **"Copus"** (uma para cada componente do conjunto); ao segundo colocado medalhas de "vermeil" e ao terceiro classificado caberá medalhas de prata. Isso servirá, inclusive para estimular a dupla Sebastião-João (do Vasco) à vitória do 7º páreo da competição náutica.

Reelegeu-se Alípio presidente da AMB

Está assegurada, com a votação em São Paulo e Minas, a vitória do professor Alípio Corrêa Neto nas eleições para a presidência da Associação Médica Brasileira. Até às últimas horas da tarde de ontem, faltando os resultados de Goiás e Mato Grosso e de algumas cidades de São Paulo, a vantagem da chapa encabeçada pelo professor Alípio Corrêa Neto contra a do prof. Ermiro de Lima era de 602 votos, suficiente para garantir a reeleição do atual ocupante do cargo.

OS RESULTADOS

São os seguintes os resultados. Estado por Estado: Amazonas, 27 pró-Ermiro e 14 pró-Alípio; Pernambuco, 38 pró-Ermiro, 169 pró-Alípio; Bahia, 254 pró-Ermiro e 138 pró-Alípio; E. Santo, 52 pró-Ermiro e 42 pró-Alípio; Minas Gerais, 78 pró-Ermiro e 650 pró-Alípio; E. Rio, 273 pró-Ermiro e 67 pró-Alípio; Distrito Federal, 782 pró-Ermiro, 333 pró-Alípio; São Paulo, 278 pró-Ermiro e 1238 (incompleto) pró-Alípio; Paraná, 94 pró-Ermiro e 94 pró-Alípio; Santa Catarina, 53 pró-Ermiro e 41 pró-Alípio; Alagoas, 16 pró-Ermiro e 28 pró-Alípio; Ceará, 127 pró-Ermiro e 15 pró-Alípio; Maranhão, 43 pró-Ermiro e 7 pró-Alípio.

Na maioria dos Estados

A chapa Ermiro de Lima obteve maioria de sufrágios em oito Estados, a chapa Alípio Corrêa Neto venceu em quatro outros e se registrou um empate no Paraná.

Pronunciaram-se pró-Ermiro os médicos do Amazonas, (27 x 14); do Maranhão, (43 x 7); do Ceará, (127 x 15); do Espírito Santo (52 x 42); do Estado do Rio (273 x 67); do Distrito Federal (782 x 333); de Sta. Catarina (53 x 41).

O prof. Alípio Corrêia Neto sagrou-se vitorioso em Pernambuco (169 x 38); Minas Gerais (650 x 78); São Paulo (1.238 x 278); e Alagoas (28 x 16).

Enorme abstenção

Confirmou-se a previsão, feita pelos observadores da Associação Médica do Distrito Federal, de que se registraria uma forte abstenção. Mesmo considerando o argumento do Comitê pró-Alípio Corrêia Neto, que atribuía a queda de número de votantes à falta de quitação dos médicos, perdendo condição de votar, deve-se notar que em São Paulo, onde os associados pagam anuidades, pouco mais de 1.500 médicos foram às urnas, embora seja de perto de 4.5000 o número de eleitores.

No total até agora registrado pela A.M.D.F., apenas figuram 5.052 vo-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

DIREITO DE MORAR



O dia da mudança, que se prenunciava tão feliz, foi um aborrecimento sem exemplo para Irani dos Passos Silva

ACÔRDO DE MARÍTIMOS: HOJE O BALANÇO GERAL

Assinado ontem um aditivo aos entendimentos anteriores – Os oficiais de máquinas retiraram seu representante na Federação – Jango recorrerá da decisão do TFR a favor de Laranjeira

Hoje às 20,30 horas, os presidentes dos Sindicatos Marítimos, (que não fazem parte do Comando de Greve) representantes do Ministério da Marinha, diretores das companhias de navegação, autarquias e particulares, e outros elementos interessados, vão reunir-se no Ministério do Trabalho para dar um balanço geral em tôdas as reivindicações dos marítimos que foram atendidos.

Esta medida visa separar as pretensões não atendidas e por meio de um novo acôrdo frustrar a greve marcada pelo Comando de Greve dos Marítimos para o próximo dia 16.

ACÔRDO ADITIVO

Na tarde de ontem, foi assinado um acôrdo aditivo, ao acôrdo que terminou à greve de julho último. Estiveram presentes os representantes dos sindicatos e dos armadores, sob a presidência do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockrat de Sá. O acôrdo aditivo foi resultado de estudos de várias reuniões dêstes representantes. Abaixo transcrevemos o texto do acôrdo.

Assembléia dos oficiais de máquinas

O sr. Antonio Gurgel Valente, representando o ministro do Trabalho na assembléia de ontem dos Oficiais de Máquinas, confirmou notícia veiculada por êste matutino, de que o ministro irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal de Recursos que reconduziu João Batista de Almeida (Larangeira), por 8 a zero, à Federação Nacional dos Marítimos.

O ministro deu órdens ao seu subordinado que transmitisse aquela informação aos marítimos.

Retiraram o representante

Os Oficiais de Máquinas decidiram retirar da Federação Nacional dos Marítimos, o seu representante como protesto à decissão do Tribunal de Recursos.

Cumprimento do acôrdo

Vários representantes mostraram-se revoltados contra a morosidade dos trabalhos da comissão encarregada de fazer cumprir o acôrdo de cessassão da greve. O sr. Linitheo Isaac, presidente do Sindicato, informou que quase todos os itens do acôrdo serão cumpridos pelos armadores.

Ainda o representante

O sr. Antônio Gurgel Valente fêz um apêlo aos presentes, para que não atendam a palavra de ordem do Comando Ger.l da Greve dos Marítimos, taxando-o de subversivo. Disse, mesmo, que a greve programada não conta com a simpatia do Ministério do Trabalho e das outras autoridades.

Os maquinistas retorquiram que os

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 2 DE OUTUBRO DE 1953

Leite, carne, arroz e medicamentos em 4 portarias da Cofap

Quatro portarias, de que demos notícias detalhadas em ediçes anteriores, foram, ontem, aprovadas pelo plenário da COFAP: a que estabelece paridade de preços ao leite vendido em São Paulo e nesta capital; a que ampliou para 14 cruzeiros o preço-teto do arroz, fixando outros para os demais tipos de primeira; a que tabela os medicamentos, do produtor ao consumidor, e a que aumenta o custo da arroba do boi em pé (de Cr$. . . 175,000 para Cr$ 208,00) e promove outros reajustamentos na corrente comercial do atacadista ao varejista, sem entretanto alterar os preços vigentes para o consumidor. Os cortes de carne, dos abatedores (frigoríficos e marchantes) para os retalhistas (açougues), pela portaria em aprêço, reger-se-ão por esta tabela: boi casado, Cr$ 12,70, o quilo; dianteiro, Cr$ 9,70, o quilo; trazeiro especial, Cr$ 16,20, o quilo, e trazeiro comum, Cr$ 14,70, também o quilo. São todos preços teto.

O arroz vai baixar

Foi o que vaticinou, o presidente da Cooperativa de Cotia, dr. Manuel Ferraz de Almeida, ao proferir seu voto favorável à portaria que modificou os preços do arroz. O sr. Sevalho ainda tentou derrubá-la, impugnando a fixação de limite de quebra, mas o sr. Ferraz redarguiu dizendo que há arroz em abundância e de tal forma que, ou exportaremos o remanescentes ou êle, inevitàvelmente, forçará a abaixa do mercado. A falta de arroz verificada, declarou, foi manobra da ganância para obter maiores lucros. A safra que vem aí prenuncia-se maior do que qualquer outra, tanto em Minas, como em São Paulo e Rio Grande do Sul.

A Cofap classificou os cafés

A COFAP estabeleceu, ontem, condições para classificação das diferentes categorias de estabelecimentos que vendem cafèzinho, designando quais os de luxo, salões de chá, sorveterias, confeitarias, hotéis, restaurantes, buates. Pelo mesmo ato estabeleceu o seguinte: xícara, com capacidade mínima de 50 cc., em estabelecimento de 1ª ordem, Cr$ 0,80; nos demais, Cr$ 0,70; para a média, com capacidade mínima de 150 cc., nas casas de primeira ordem, Cr$ 1,20 e nos demais, Cr$ 1,00.

Essas providências foram tomadas à solicitação do delegado de Economia Popular, em ofício que dirigiu ao presidente da COFAP e no qual sugeriu a discriminação referida, com todos os detalhes, para facilitar a tarefa da fiscalização. Hoje, o "Diário Oficial" deverá publicar a portaria do presidente da COFAP com as instruções em aprêço

Mudaram a fechadura: O casal ficou na rua

Mudaram a fechadura do apartamento e o casal Júlio Bastos Acioli (acensorista do Hospital dos Servidores) e Irani Passos da Silva só entrou depois de uma peregrinação, em carro da Rádiopatrulha, que terminou no 21º distrito.

E tudo aconteceu porque Luís Gonzaga de Lima funcionário do Banco Predial (Agência da Penha), se arrependeu de haver negociado o aluguel e quis dar ao seu equívoco uma correção simplista.

Do Leblon a Penha Circular

Júlio Bastos Acioli resolvera que para seu amor com Irani valia a pena um apartamento, mesmo que importando na mudança do Leblon para a Circular da Penha. E nesse pensamento se entendeu, por via de anúncios, com Luís Gonzaga de Lima, do Banco Predial, que administra o prédio na Rua Lobo Jr., 1513. Dois quartos, sala, cozinha e dependências. Dois mil cruzeiros mensais, Cr$ 1.055,00 de despesas no contrato. Lima fêz as sindicâncias sôbre Júlio e lhe assegurou o aluguel. Entregou-lhe a chave e autorizou a mudança, embora o contrato ficasse pronto para o dia 15 de outubro.

A mulher, não

Seria uma história simples de mudança, se Lima, nos seus passeios, não houvesse encontrado Irani Passos da Silva. Depois de vê-la, (onde e quando), inquietou-se pela transação e procurou o proprietário do edifício, o sr. Antônio

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Na Delegacia, bate-se valentemente pelo seu direito ao apartamento. Lima (no segundo plano), deu a sua contribuição para a encrenca

Posição do comércio face aos projetos no Congressò

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio reuniu-se extraordinàriamente para discutir a posição que será adotada pelo Conselho em face da série de projetos de caráter social — econômico ora em trânsito no Congresso, e entre os quais se contam os que se referem à participação dos empregados nos lucros das emprêsas, à lei agrária, à regulamentação da desapropriação por interêsse social, à lei de falências, à lei de cheques ao fundo de indenização e ao congelamento geral de preços.

O presidente da Confederação, sr. Brasílio Machado Neto, afirmou ao plenário que tôdas as federações filiadas à Confederação são chamadas a colaborar na campanha de esclarecimento sôbre êsses projetos, muitos dos quais, segundo afirmou, prometem benefícios que, muito ao contrário, redundarão em sacrifícios para o povo.

A lista dos profetas

Prosseguindo a enumeração da lista completa dos projetos que feriram as vistas da Confederação Nacional do Comércio, e que a levaram à sua atual tomada de posição, o sr. Brasílio Machado Neto, citou nnuessouadio r -oa chado Neto, citou ainda numerosos outros, como os referentes ao congelamento geral de preços, à determinação das características dos agentes comerciais, à regulamentação da profissão de viajantes do comércio, à cobrança de adicionais sôbre os lucros, à reforma do atual sistema bancário, à repressão do abuso do poder econômico, às taxas de seguros por invalides, ao aumento compulsório dos depósitos bancários, ao aumento automático dos salários do trabalho, ao direito de greve e aos dissídios coletivos, à alteração da legislação do impoôsto de renda, idem quanto ao imposto de consumo, ao aumento dos proventos de aposentadorias pelos institutos de previdência, à energia elétrica, à cláusula de assiduidade e frequência no trabalho, à anistia a trabalhadores punidos por faltas graves, à adicional a ser paga por trabalho insalubre, às faltas o trabalho par os c os de falecimento de pessoas da família do trabalhador, ao aumento de horas de repouso, à extensão do repouso remunerado aos mensalistas, à existência e funcionamento do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, à extinção do impôsto sindical, e, finalmente, à prorrogação do atual regime de licença prévia para importação, por mais quatro mêses, isto é, até 31 de dezembro dêste ano.

O presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, sr.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

A Telefônica fará hoje a nova proposta

A Companhia Telefônica Brasileira vai apresentar, hoje às 10 horas, em mesa redonda no Departamento Nacional do Trabalho, os calculos dos anexos por ela apresentados, na contraproposta de aumento de salários dos seus empregados.

E' possivel, que em vista dos números reais do cálculo de aumento, se encontre uma solução para reajustamento salarial pleiteado pelos trabalhadores daquela emprêsa concessionária.

Reforma da Organização Judiciária

Cêrca de 10 mil mandados não podem receber execução por falta de acomodações para presos, salientou o ministro da Justiça na exposição de motivos aprovada pelo presidente da República, para formação de uma comissão de juristas para elaborar anteprojeto de lei de nova organização Judiciária.

Os presídios - acentua a exposição de motivos - que por lei se destinam à prisão provisória, estão transformados em casas de cumprimento de penas. As colônias agrícolas, reservadas, por lei, para os reclusos de bom procedimento estão desvirtuadas por fôrça da contingências.

O trabalho do ministro da Justiça, encarece a necessidade de simplificar o processo, aumentar as garantias individuais, tornar certa a expedita a repressão geral e fácil a distruição da Justiça, bem como o julgamento de plano das pequenas infrações, e simplificação do processo no caso de haver flagrante.



Plenario da assembléia de ont em, dos oficiais de máquinas

Os paulistas querem mais geradores

O sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, acompanhado de outros industriais paulisas, estêve no gabinete do Ministro do Trabalho, informando-o da necessidade de importação de geradores, óleo diesel e outros materiais, para amenizar a crise de eletricidade no seu Estado.

Crise de importação

Falando à reportagem, o sr. Antônio Devisate frisou que a crise de energia elétrica e a importação de geradores, como também do óleo diesel, preocupam seriamente a indústria paulista. Informou, ainda, que com a importação de geradores a crise de energia seria amenizada, porém as reservas de óleo diesel existentes no país darão, apenas, para atender às necessidades normais até o fim do ano.

Reunião dos industriais

Quando as industriais se encontrarem com o ministro Osvaldo Aranha, em reunião próxima focalizarão as dificuldades que as classes produtoras estão encontrando para obter matéria-prima no exterior.

O sr. Antônio Devisate adiantou que a classificação que a CEXIM está elaborando para os produtos considerados essenciais não deva impedir que outras matérias-primas, também essenciais, possam ser adquiridas em outros países, fora da zona do dólar.

Todo apoio do Sindicato da energia e do gás ao futuro presidente da CAP

Os dirigentes do Sindicato dos Carris Urbanos protestaram junto ao Ministério do Trabalho contra a escolha do sr. Nelson de Oliveira Brasil, do grupo de trabalhadores em energia elétrica, para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos.

O sr. Oliveira Brasil foi escolhido, por indicação dos trabalhadores em energia elétrica, para substituir o atual presidente, sr. José Carlos da Fonseca, que ocupa o cargo há sete anos, completados a 16 do mês de setembro último.

PRETENSÃO DE SINDULFO

O Sindicato dos Carris sentiu-se melindrado com o ministério por não ter sido consultado para a indicação, constando que pretendia quebrar lanças pela entrega da Cap ao sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno.

Emcontraposição o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção de Gás dirigiu um ofício ao presidente do Sindicato dos Carris, reiterando o seu apoio ao sr. Oliveira Brasil e lembrando que não há motivos para ressentimentos, entre sindicatos da mesma categoria, pois os empregados em Carris possuem maioria no Conselho, de modo que não haverá nenhum risco de se tornar mais atendido, sem fiscalização, o grupo de energia elétrica e produção de gás.

Perigo de foro

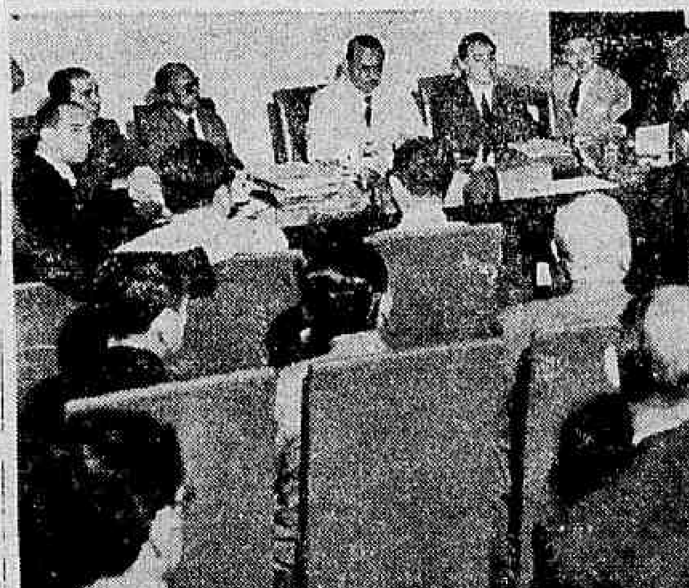
Em seu ofício lembrou ainda o presidente do Sindicato da Energia, sr. Luís Gonzaga Miranda, que "tivemos conhecimento de que diversos elementos estranhos ao meio vinham pleiteando o cargo, usando para tanto de todos os recursos de que dispunham. Levados por lamentáveis apetites personalistas ou objetivando a satisfação das conveninecias de grupos esparsos, aprestavam-se para se medirem numa concorrência descabida menosprezando os trabalhadores".

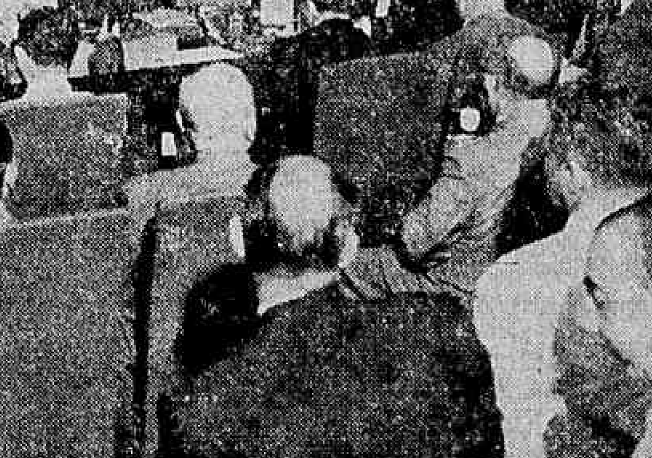
Defesa da solução

Finalmente, o sr. Luís Gonzaga de Miranda, em nome dos trabalhadores da energia e produção de gás, faz o elogio do sr. Nelson de Oliveira Brasil, ressaltando suas qualidades pessoais e sua condição de elemento da classe capaz de exercer com probidade e eficiência a administração da Caixa.

Porque não uma assembléia

O ofício em causa foi apenas manifestação da diretoria porque o presidente do Sindicato da Energia julgou dispensável convocar uma assembléia que desse o seu apoio ao sr. Oliveira Brasil, tendo em vista o curto período de sua gestão, de vez que ela terminará quando pronto o processo de unificação das três Caixas (Serviços Públicos, Telefônica e Telecomunicações), prevista para dentro de cinco meses.





Os representantes do comércio, reunidos, estudam as formas de manifestar-se a respeito dos projetos de lei em curso, que afetam os interêsses da classe

Ganharam os estudantes da UDF mais quatro milhões e a destituição do reitor

O projeto de lei, ontem aprovado pela Câmara Municipal, dando nova organização à Universidade do Distrito Federal, exonerou o sr. Rolando Monteiro do cargo de reitor da U.D.F. e concedeu o crédito de quatro milhões de cruzeiros para o barateamento das taxas, atendendo, assim, às reivindicações fundamentais da classe universitária já parcialmente em greve.

DEMISSÃO DO REITOR

Grande número de estudantes lotou as galerias, acompanhando a marcha do projeto desde que êle entrou em discussão. O dispositivo contra o reitor figurou no texto da matéria através de uma emenda, apresentada no decorrer da discussão. Reza que o cargo de reitor será preenchido por um nome, escolhido pelo Conselho Universitário entre os professôres catedráticos, submetidos em lista tríplice ao Prefeito que designará, então, o reitor da U.D.F. O atual reitor, assim que a lei entre em vigor, será considerado destituido do cargo, podendo a êle voltar, porém, mediante atendimento das exigências do estatuto.

Novos créditos

Outra emenda que foi aprovada diz respeito aos créditos. Foram concedidos dois, ambos de quatro milhões cada, um para o barateamento das taxas e outro para a Reitoria. Com o dinheiro já pôsto à disposição dos estudantes pela atual Reitoria, a importância total virá a ser de quantia muito maior do que pleitearam os universitários no seu movimento grevista. O movimento grevista também não exigiu a demissão do reitor. Dessa maneira, com a atuação dos estudantes junto aos vereadores por ocasião da votação do projeto acima, a classe ganhou mais do que queria.

Revolta na zona Sul contra a falta dágua

— Não é justo que depois de terem sido até suprimidos os descontos para o impôsto predial pago no primeiro período, continue o regime de inteira falta de assistência aos contribuintes — declarou a sra. Maria Pereira, do Leblan, queixando-se ao DIARIO CARIOCA da absoluta falta dágua que impera na cidade, principalmente na zona sul e mais agudamente para os lados da Gávea e do Leblon.

CERTOS ENDEREÇOS

Corroborando essa queixa, a que se somam inúmeras outras, moradores da Gávea reclamam contra singualr critério de distribuição entre consumidores. Os próprios responsáveis pelos carros-tanques respondem aos moradores de alguns edifícios que para êles não tem, pois já trazem a lista de endereços que devem suprir.

Clamor público

Como consequência, em lugar da presença daquela água trazer algum alento ao público provoca maior decepção, pois patenteia desigualdade do tratamento, exacerbando a animosidade existente.

Noites indormidas

Outra senhora, também do Leblon, comunicou ao D. C.:

— As autoridades da Saúde Pública vivem advertindo contra os perigos das epidemias, principalmente no verão. Ora, o primeiro fator de combate as epidemias é a higiene. Como não há água, não há higiene. Mais ainda: por aqui há fornecimento de água duas vêzes por semana,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Marco zero no acôrdo de cabineiros

Cabineiros e diretores dos sindicatos patronais concordaram em reexaminar a situação para uma melhoria salarial. Voltam, cada um, aos seus grêmios de classe para estudar o caso e encontrar-se-ão, novamente, na próxima têrça-feira, às 16 horas, perante a Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas, para deliberar em definitivo. Isso o que ficou decidido na reunião de ontem dessa Comissão, depois de longo e acalorado debate em tôrno das propostas em pauta.

Os empregados querem para os que percebem Cr$ 1.200,00, 100%; dessa quantia até Cr$ 1.500,00, 80%; daí até Cr$ 2.000,00, 60%; dessa quantia até Cr$ 2.500,00, 45%; até ...... Cr$ 3.000,00, 30% e daí em diante, 25%. Os patrões contra-ofertaram: para os que ganham até Cr$ 1.800,00, 30%; dessa importância até três mil cruzeiros 20% e daí para cima 10%.

Ambos repeliram as propostas referidas e, agora, voltam à estaca zero para reexame do assunto.

Chegaram os novos Thunderbolt da FAB

Pilotados por aviadores militares norte-americanos e voando a uma velocidade de 350 quilômetros horários, chegaram ao Rio, ontem de manhã, 23 aviões de caça F-47 tipo "Thurderbolt" adquiridos para a Fôrça Aérea Brasileira, na América do Norte, nos têrmos do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Equipados com oito metralhadoras "50", os F-47 são do mesmo tipo dos que a FAB empregou na Itália, durante a última guerra e se bem que superados pelos aparelhos a jacto, serão muito úteis, ainda, à nossa aviação de guerra, principalmente, para o treinamento dos pilôtos de caça.

SEGUNDA REMESSA

O contingente ontem aterrado na Base Aérea de Santa Cruz é a segunda remessa que recebemos segundo o esquema do general Gois Monteiro. Anteriormente, chegaram-nos cinco fortalezas B-17, estando em vias de encaminhamento ainda, 10 cargueiros, tipo Douglas C-47 e material sobressalente no valor de 300 mil dólares. Esses sobressalentes têm capacidade para dois anos e se destinam à manutenção dos aviões North American (NA), Cataline e B-25.

Em Santa Cruz

As aeronaves aterraram em Santa Cruz por volta das 11 horas da manha, tendo os aviadores que as pilotaram sido recebidos por altas patentes da Fôrça Brasileira e da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Entre os presentes, encontravam-se o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, presidente da Comissão inter-Americana de Defesa do Continente; major brigadeiro Ivo Borges, representante da Aeronáutica Brasileira junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª Zona Aérea e major-general Liegh Wade, chefe da Seção da USAF na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Outras características

São as seguintes as principais características do "Thunderboult": velocidade máxima de 500 milhas terrestres; altitude de 25 mil a 30 mil pés; oito metralhadoras "50", podendo, ainda, levar três bombas de mil libras. E' de alto poder de fogo, sobretudo no ataque a objetivos terrestres.

Defesa do hemisfério

Manifestando-se sôbre a chegada das novas unidades aéreas para a frota da caça da FAB, declarou à imprensa, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes:

— A Aeronáutica Brasileira sente-

(Conclui na 2.ª pág.)

CONVENÇÃO DA U.N.S.P.



Instalou-se, ontem, a I Convenção Metropolitana promovida pela União Nacional dos Servidores Públicos, presentes os srs. deputados Roberto Morena, general Artur Carnaúba e diversos representantes de entidades de classe, e tendo por presidente o sr. Lício Hauer. As sessões plenárias terão lugar na sede da União dos Operários Municipais, sendo uma hoje, às 18,30 horas e duas amanhã às 9 e às 13,30 horas. Da solenidade inaugural, são as fotos acima, que mostram a mesa que dirigiu os trabalhos e a assistência